

MOTA-ENGIL

Acting for a Sustainable Future

Relatório de
Sustentabilidade
2021



MOTA&ENGIL

Put tomorrow into action, together.

VEJA O VÍDEO



Acting for a Sustainable Future

Relatório de Sustentabilidade 2021

Índice



1
O Ano
de 2021
04

2
A força de
um Grupo
11

3
Building 26 for
a Sustainable
Future
15

4
Dimensão de
Governance
25

5
Dimensão
económica
41



6
Dimensão
ambiental
55

7
Dimensão
social
75

8
O nosso
relatório
118


Tabela
GRI
Documento externo



1 O ano de 2021

Agimos com compromisso

- 1.1. Pelo olhar da gestão de topo
- 1.2. A Mota-Engil em números
- 1.3. Iniciativas em destaque
- 1.4. Distinções

1.1. Pelo olhar da gestão de topo



ENTREVISTA

À conversa sobre a importância estratégica da Sustentabilidade para o Grupo Mota-Engil

António Mota

Chairman

Gonçalo Moura Martins

CEO

Carlos Mota Santos

COO & Deputy CEO





“Hoje o nosso propósito continua em servir as comunidades, construindo e operando a infraestrutura necessária ao seu desenvolvimento, numa visão de longo prazo, transacionando para um novo paradigma: o desenvolvimento sustentável.”

António Mota

Ao longo dos anos o Grupo sempre se revelou forte na preservação dos seus valores originais, sendo descendente direto de Manuel António da Mota, um dos fundadores pode falarmos sobre qual é o Propósito do Grupo? E como é que esse propósito se revelou essencial nestes 75 anos de história?

A.M.: Há 75 anos, o meu pai, Manuel António da Mota, iniciou a Mota-Engil em Angola, para logo pouco depois mudar com base as necessidades do povo Angolano, apostando no desenvolvimento necessário. Isto é a cultura do Grupo Mota-Engil!

Hoje o nosso propósito continua em servir as comunidades, construindo e operando a infraestrutura necessária ao seu desenvolvimento, numa visão de longo prazo, transacionando para um novo paradigma: o desenvolvimento sustentável. Uma prosperidade partilhada que não esgota os recursos e meio ambiente para as gerações futuras e, essencialmente, com respeito pelas pessoas.

Sabendo que a Humanidade vive atualmente desafios sem precedentes, que exigem das empresas um papel e capacidade de intervenção cada vez maiores, que tendências globais destacaria como mais relevantes para o Grupo, influenciando-o na definição das suas prioridades estratégicas?

A.M.: A primeira prioridade do Grupo é sempre a proteção dos direitos humanos, mas para garantir os direitos humanos, numa escala global, que é a escala Mota-Engil, temos que garantir que superamos todos os outros desafios.

Como sabemos as alterações climáticas são um problema de todos, mas não foi causado por todos de forma igual. Podemos dizer que países em desenvolvimento apenas consumiram uma infinitésima parte do bolo, no entanto, são eles que sofrem as piores consequências das alterações climáticas. O mesmo quando falamos de biodiversidade e recursos para conservação da mesma.

Em suma, para garantirmos os direitos de todos, temos de olhar a sociedade global e os desafios globais como um todo e não parte a parte. Desde a construção das comunidades sustentáveis e resilientes, a educação do século XXI e a ação climática são desafios a pensar na garantia dos direitos humanos hoje e amanhã.

G.M.M.: Efetivamente estamos perante novos desafios, desafios estes que até podíamos ter antecipado, mas nunca com a escala e velocidade a que temos visto.

A estratégia será, constantemente, reavaliarmos onde efetivamente o Grupo tem maior impacto negativo e positivo e perceber as nossas forças e fraquezas. Esta será a priorização das ações a desenvolver.

Uma coisa sabemos, o Grupo terá de se ajustar, evoluir e influenciar toda a cadeia de valor, pois só em conjunto podemos fazer a diferença, isto é, se cada um cumprir, o todo cumprirá e o mundo necessita urgentemente que todos cumpramos e contribuamos para esta mudança.



Tradicionalmente as empresas estão muito focadas em gerar retorno financeiro, no curto prazo, para os seus acionistas, no entanto, com as tendências atuais de sustentabilidade, ganha importância acrescida a perspectiva de partilha de valor com outros stakeholders. Que visão tem a Mota-Engil para a criação de valor para os seus diversos stakeholders, a longo prazo?

G.M.M.: Se pensarmos bem, desde a origem do Grupo houve sempre a preocupação em garantir que os projetos da Mota-Engil contribuíssem positivamente para o acionista, mas, acima de tudo, que os projetos trouxessem valor para as Comunidades locais e para os Colaboradores que participavam nesses mesmos projetos. Ou seja, a preocupação de trazer valor aos nossos stakeholders é inerente desde as nossas origens.

Claro que os Clientes (privados ou institucionais) são um dos nossos stakeholders mais importantes tentando sempre acomodar as suas necessidades e até, sempre que possível, superarmos as suas expectativas. No entanto, hoje em dia, temos mais consciência das necessidades de

“(...) a preocupação de trazer valor aos nossos stakeholders é inerente desde as nossas origens (...) A ideia é crescermos juntos, tendo sido esse o lema do nosso Grupo.”

Gonçalo Moura Martins

outros *stakeholders*, para além dos clientes, acionistas, colaboradores e comunidades. A prova disso são as parcerias que temos, quer com empresas especializadas, nomeadamente subempreiteiros e fornecedores, quer com instituições não governamentais e de ensino que nos têm acompanhado nesta missão.

A ideia é crescermos juntos, tendo sido esse o lema da nosso Grupo.

Sendo as pessoas da Mota-Engil um dos principais *stakeholders*, qual o papel dos colaboradores do Grupo na implementação deste novo plano estratégico e na resposta aos desafios da sustentabilidade?

C.M.S.: O nosso recurso estratégico mais importante, as nossas pessoas, são peça central no plano estratégico e na prossecução dos seus objetivos. Num contexto de cada vez mais escassez de recursos, desde materiais, energia e pessoas, o facto de termos os nossos Recursos Humanos, com a cultura da Mota-Engil enraizada e a com a experiência, *know how* e empenho, é um fator de diferenciação positiva e uma alavanca fundamental para o sucesso.

Com a apresentação do novo Plano Estratégico ME 2022-26, o que marca a passagem entre os dois ciclos estratégicos e como foi traduzida a importância da sustentabilidade neste novo Plano?

G.M.M.: Considero ser importante salientar que o tema da Sustentabilidade e respetivo reporte já tem mais de 10 anos, não sendo um tema novo dentro do nosso Grupo. As equipas que tiveram essa responsabilidade no passado estavam ligadas mais à dimensão social, uma das prioridades do Grupo, fazendo todo o sentido na altura.

Ano após ano, as equipas foram alargando as temáticas e contribuindo para o aumentado



do rigor do nosso reporte, tendo evoluído significativamente nos últimos anos.

Com a definição deste novo Plano Estratégico 22-26 que teve por base as novas dimensões no contexto Ambiental, Social e de Governance, sentimos a necessidade de, internamente, reforçar a importância destes temas, como também demonstrar externamente o nosso compromisso com a Sustentabilidade.

Nesse sentido o destaque da área de Sustentabilidade na nossa organização pareceu-nos orgânico e natural, tendo sido nomeada uma pessoa que para além do seu percurso e conhecimento do Grupo, desde a sua entrada na Mota-Engil em 2001, assumia já responsabilidades no Grupo nas áreas do Ambiente e Segurança e Saúde, áreas com equipas que têm um impacto direto nas dimensões da Sustentabilidade.

Outro aspeto relevante a salientar nesta nova reorganização foi o facto de esta área de Sustentabilidade, não só reportar diretamente a mim como CEO do Grupo, mas também participar num novo comité de Sustentabilidade agora criado, composto por elementos da Comissão Executiva e Fundação Manuel António da Mota, com o intuito de garantir o envolvimento da gestão de topo em todo o processo de redefinição da estratégia da Sustentabilidade e sua implementação.

“O nosso recurso estratégico mais importante, as nossas pessoas, são peça central no plano estratégico e na prossecução dos seus objetivos.”

Carlos Mota Santos

C.M.S.: Como é conhecido, o novo plano estratégico, tem como pano de fundo a sustentabilidade: “delivering value for all in a sustainable way”. De forma a garantir esse desiderato, não só iremos medir a eficácia das nossas políticas e medidas através de índices ESG – bem como eles fazem parte dos nossos objetivos estratégicos para 2026 – mas é essencial para que esse crescimento cumpra os critérios de sustentabilidade, que os nossos recursos humanos tenham isso como matriz na sua atuação, no dia a dia da gestão e nas decisões que tomam. Logo serão as pessoas que determinarão o sucesso do plano estratégico, em que a sustentabilidade é um vetor essencial.

Desde que assumiram mais publicamente um compromisso de sustentabilidade, que aceitação tiveram por parte dos vossos *stakeholders* e, em particular, à associação de um dos ODS estratégicos a uma emissão obrigacionista?

G.M.M.: Tal como referi anteriormente, algumas das dimensões da Sustentabilidade traduzidas, por exemplo, com o trabalho realizado pela Fundação Manuel António da Mota, com o nosso Código de Ética e Conduta Empresarial, com o Plano de Igualdade de Género entre outras Políticas e iniciativas, já eram valorizadas pelos nossos *stakeholders*. No entanto, sentimos que com a comunicação do novo Plano Estratégico e com

o facto de termos associado as obrigações da Mota-Engil a um dos objetivos de sustentabilidade, significou o reiterar do nosso compromisso.

A prova que esta ligação dos objetivos de Sustentabilidade às Obrigações da Mota-Engil foi bem recebida pelos *stakeholders* traduz-se no Prémio da 11.ª edição dos Euronext Lisbon Awards, na categoria “Finance for the Future”, onde a Mota-Engil foi vencedora da “Emissão de *Sustainability-linked Bonds*”.

E como CEO, como reflexão sobre a sustentabilidade e o seu impacto no Grupo Mota-Engil, quais são os aspetos que devemos reter para garantir um crescimento robusto e sustentável, alinhado com a nova realidade?

G.M.M.: Em primeiro lugar sermos humildes e percebermos exatamente qual é o impacto (positivo e negativo) das nossas operações no Mundo, com especial foco nas alterações climáticas, pois estas irão definir o nosso futuro coletivo.

Consequentemente, e tal como temos feito, definir e priorizar as ações que efetivamente tenham um impacto positivo e que evidenciem o nosso compromisso em protegermos as nossas Pessoas, o nosso Negócio, mas acima de tudo o nosso Planeta e as gerações vindouras.

1.2. A Mota-Engil em números

Indicadores Estratégicos de Sustentabilidade

(Cap. 3)

1 770 ktCO₂e

emissões GEE, (âmbitos 1 e 2)

64%

taxa de **valorização de resíduos**

4,55 LTIFR^(*)

em projetos de **Engenharia e Construção**

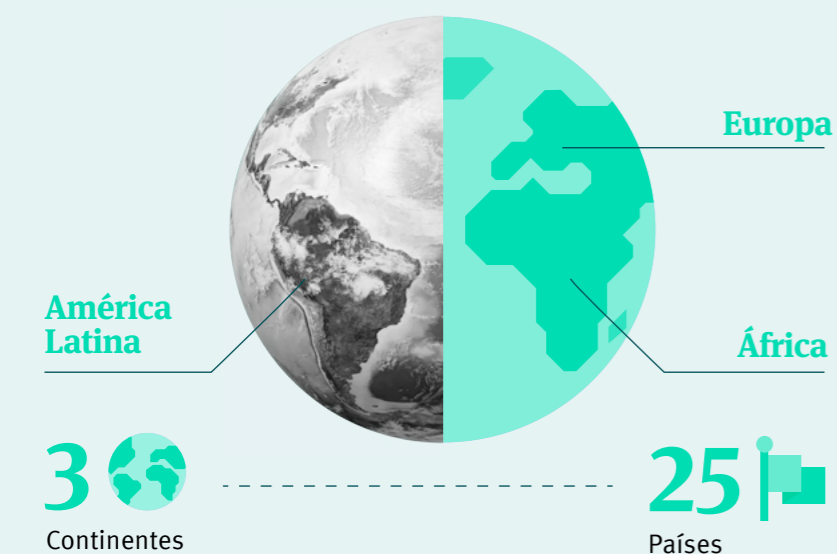
19%

de mulheres em **cargos de gestão**

(*) Índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa (LTIFR na sigla em Inglês (Lost Time Injury Frequency Rate))

Presença do Grupo Mota-Engil

(Cap. 2)



Dimensão de Governance

(Cap. 4)

60% de parceiros de negócio com comunicação das políticas de anti-corrupção

20% de contrapartes submetidas a ações de devida diligência reforçadas, *Enhanced DD*

Dimensão Económica

(Cap. 5)

7,6 mil M€

carteira de encomendas (valor recorde)



2 592 M€

volume de negócios

2 425 M€

valor económico direto distribuído^(**)

412 M€

EBITDA

(**) A financiadores, acionistas, Estado e outras entidades públicas, pessoal, fornecedores, comunidade, entre outros.

Dimensão Ambiental

(Cap. 6)

6 231 TJ

energia consumida

1 857 TJ

energia vendida

2,1 Mm³

total de água captada

671,8 mil toneladas

resíduos gerados



97% resíduos não perigosos

Dimensão Social

(Cap. 7)

38 574



colaboradores em todo o Grupo



76

nacionalidades

87% homens

13% mulheres

367 848

horas de formação

43%

do total de horas de formação dedicadas a **temáticas ESG**

80,5%

colaboradores abrangidos por **sistemas de gestão SST certificados (ISO 45001)**

Fundação Manuel António da Mota

926 914 €

valor investido nas comunidades locais

75 instituições apoiadas



192 760 € valor de apoios concedidos a colaboradores


354 colaboradores beneficiários dos apoios




1.3. Iniciativas em destaque


Algumas das iniciativas que marcaram o ano de 2021.


Ao longo do relatório de sustentabilidade faz-se referência a várias iniciativas, destacando-se algumas das iniciativas que marcaram o ano de 2021.



Campanha de combate ao suicídio
Cap. 7.1



Celebração de conquistas – a segurança no topo das prioridades
Cap. 7.1



Transformação digital RH
Cap. 7.2


Vigilância da saúde: uniformização de exames médicos em África
Cap. 7.1 



Campanhas de sensibilização de crianças para a segurança rodoviária
Cap. 7.3


Prémio Manuel António da Mota Portugal Resiste!
Cap. 7.4


Incrementar a vida útil dos pneus da frota de transporte
Cap. 6.2


Impacto positivo gerado pela atividade da EGF
Cap. 6.2


Campanha de renovação da frota automóvel
Cap. 6.1


Iluminação provisória em obra com fitas LED
Cap. 6.1

EMpower África: promoção de sourcing e procurement locais para peças e materiais (não core) de incorporação em obra
Cap. 5.3

Emissão inovadora de *sustainability-linked bonds*

Cap. 3



Criado Comité de Sustentabilidade

Cap. 4.1



Fair Competition Session

Cap. 4.2



Política de Assédio e Discriminação da Mota-Engil

Cap. 4.3



Valor recorde de carteira de encomendas

Cap. 5.2





1.4. Distinções

O Grupo Mota-Engil foi novamente alvo de distinções.

Fruto de uma consolidada experiência e graças ao trabalho diário das suas pessoas, o Grupo Mota-Engil foi novamente alvo de distinções.

Em 2021, foram vários os reconhecimentos e distinções atribuídas ao Grupo Mota-Engil e às suas empresas, quer ao nível nacional quer internacional, destacando-se:

SUMA

Marca de confiança Ambiente 2021

Seleções do Reader's Digest



FMAM

Medalha de Mérito pelos relevantes serviços prestados à comunidade

Município de Vila Pouca de Aguiar



MOTA-ENGIL ENQUANTO CONSTRUTORA

TOP 100 IN THE WORLD
#76 Global Powers
of Construction 2020

Deloitte

TOP 30 IN EUROPE
#25 in the Top Global
Contractors

THE TOP 250

TOP 10 IN LATIN
AMERICA
#7 in the region

THE TOP 250

LEADER IN PORTUGAL
#1 Portuguese Company in
the Top Global Contractors

THE TOP 250

ECB BRASIL

Selo Infra + Integridade

Premeia boas práticas de governança, integridade, ética, transparência, conformidade, responsabilidade social, sustentabilidade e prevenção à fraude e à corrupção.

Ministério da Infraestrutura (MINFRA)



EGF

3.º Prémio de Comunicação

Campanha “O Futuro do Planeta não é Reciclável”

ISWA – International Solid Waste Association



Prémio WSA Portugal 2021
Finalista Prémios WSA Mundiais

Environment & Green Energy

Recycle Bingo

WSA – World Summit Awards



Prémio Nacional de Sustentabilidade

Digital e Inteligência Artificial

Recycle Bingo

Jornal de Negócios



Portugal Digital Awards 2021

Best Consumer & Professional Services Project

Recycle Bingo

IDC e Axians



Prémios M&P – 2 Prémios Bronze

Digital Jogos e Digital App

Recycle Bingo

Jornal Meios & Publicidade

MEIOS & PUBLICIDADE

Prémios M&P - 4 Prémios Bronze

Ambiente e Energia; Multimeios Integrada; Relações Públicas; e Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Campanha “O Futuro do Planeta não é Reciclável”

Jornal Meios & Publicidade

MEIOS & PUBLICIDADE

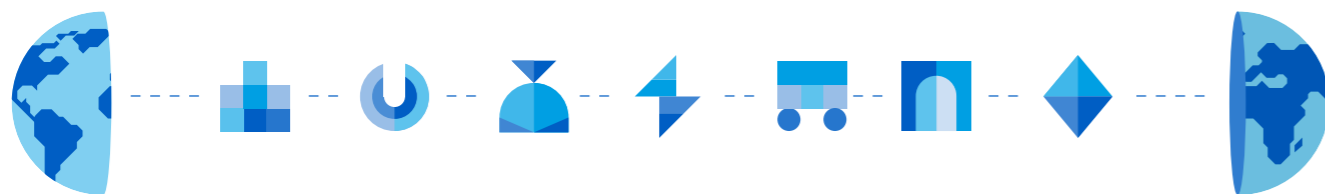
2 A força de um Grupo

Agimos com bases sólidas

- 2.1. O mundo Mota-Engil
- 2.2. Áreas de negócio

2.1. O mundo Mota-Engil

Em todos os países onde operamos, **consideramo-nos locais e parte desse mesmo país.**



Fundada em 1946, a Mota-Engil é um Grupo integrado de Engenharia. Multinacional, com atividade centrada na construção e gestão de infraestruturas, marca presença em 25 países, repartidos por três áreas geográficas – Europa, África e América Latina.

GRI 102-4
GRI 102-6
GRI 102-7

Assume a liderança, entre as empresas portuguesas, no setor de construção civil e obras públicas¹, sendo uma referência a nível internacional¹ e o maior grupo português neste setor, integrando o Top 25 europeu do setor¹ e o Top 100 Mundial².

Nos seus 75 anos de existência a Mota-Engil já realizou projetos de elevada dimensão em mais de 40 países, os quais contribuíram para consolidar a sua reputação, sendo a Mota-Engil considerada a 11.ª marca mais valiosa em Portugal em 2021³.

Conta ainda com a Fundação Manuel António da Mota, através da qual desenvolve ações de responsabilidade social no território nacional e em países onde o Grupo Mota-Engil marca presença.

¹ Fonte: [ENR's 2020 Top 250 Global Contractors](#). O Ranking da ENR, publicado em 2020, mas cuja informação sobre a posição de mercado em Portugal se reporta a 2019, utiliza como indicador os dados consolidados de Volume de Negócios de 2018, assim como todos os restantes índices setoriais produzidos internacionalmente.

² Fonte: [Global Powers of Construction \(2020\)](#) – Deloitte – #76 Global Construction player.

³ A Marca Mota-Engil foi avaliada pela consultora internacional Brand Finance, ocupando a 11.ª posição em 2021. Fonte: Brand Finance ["PORTUGAL 25 2021 RANKING"](#).



Criar crescimento, Construir sustentabilidade

**Líder em Portugal¹
Top 30 Europeu¹
Top 100 Mundial²**

7,6 mil M€
Carteira de encomendas (valor recorde)

2,6 mil M€
Volume de negócios^(*)

412 M€
EBITDA^(*)

38 574
Colaboradores^(**)

Fundação Manuel António da Mota (FMAM)

3 Continentes
25 Países

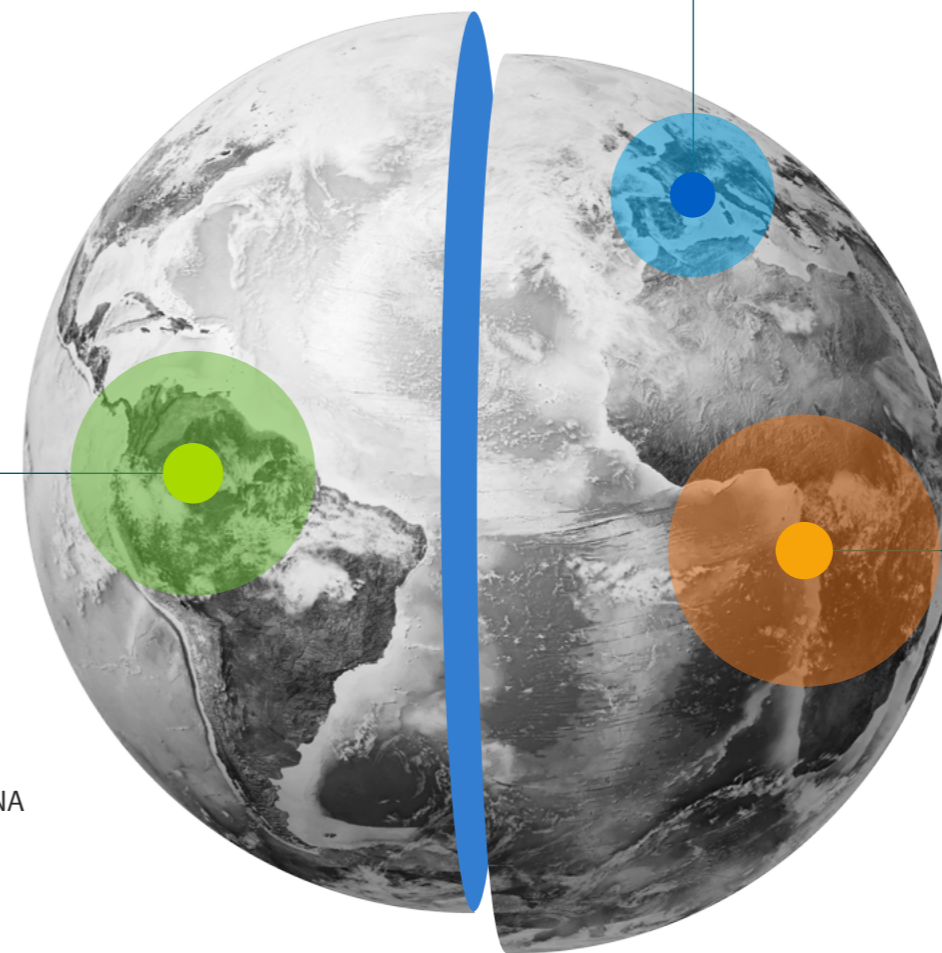
América Latina



6 Países
11 594 Colaboradores

MÉXICO COLÔMBIA
PERU REPÚBLICA DOMINICANA
BRASIL PANAMÁ

VEJA O VÍDEO
"Legacy of Trust" Portefólio



Europa



5 Países
8 698 Colaboradores

PORTUGAL POLÓNIA
ESPAÑA IRLANDA
REINO UNIDO

África



14 Países
17 187 Colaboradores

ANGOLA GUINÉ-CONACRI
MOÇAMBIQUE CAMARÕES
MALAWI COSTA DO MARFIM
ÁFRICA DO SUL QUÊNIA
ZIMBABUÉ GANA
UGANDA MALI
RUANDA NIGÉRIA

www.mota-engil.com [f](#) motaengil [in](#) mota-engil [MotaEngilSGPS](#)

ÁREAS DE NEGÓCIO

- Engenharia e Construção
- Gestão de Resíduos
- Energia
- Multisserviços
- Concessões de infraestruturas e transportes
- Mineração
- Logística
- Outros

¹ Fonte: [ENR's 2020 Top 250 Global Contractors](#). O Ranking da ENR, publicado em 2020, mas cuja informação sobre a posição de mercado em Portugal se reporta a 2019, utiliza como indicador os dados consolidados de Volume de Negócios de 2018, assim como todos os restantes índices setoriais produzidos internacionalmente.

² Fonte: [Global Powers of Construction \(2020\)](#) – Deloitte – #76 Global Construction player.
(*) Inclui outros, eliminações e intragrupo; (**) Inclui Holding e Capital.

2.2. Áreas de negócio

Desenvolvemos um vasto leque de atividades.

A Mota-Engil desenvolve um vasto leque de atividades associado à conceção, construção, gestão e operação de infraestruturas, detendo uma longa e reconhecida experiência, associada a um elevado *know-how* técnico para o desenvolvimento de diversas áreas.



SAIBA MAIS EM
Vídeo Institucional Mota-Engil

 GRI 102-2
GRI 102-6



Engenharia e Construção

Líder em Portugal e com uma posição destacada em diversos mercados da Europa, África e América Latina, o Grupo desenvolveu projetos de construção em mais de 40 países, afirmando a competência técnica demonstrada em cada projeto e construindo uma reputação de excelência em áreas técnicas da construção civil e obras públicas, destacando-se na construção de infraestruturas diversas como estradas, autoestradas, aeroportos, portos, barragens, edifícios, ferrovia, eletromecânica, fundações e geotecnia, entre outras especialidades.



Mineração

A Mota-Engil encontra-se a desenvolver trabalhos em África e na América Latina, beneficiando da longa experiência obtida no desenvolvimento dos trabalhos de construção civil e movimentação de terras que desenvolveu para algumas das maiores companhias mineiras mundiais, destacando-se as operações no Peru, Malawi, Moçambique, Guiné-Conacri, África do Sul e Mali.



Gestão de Resíduos

Com uma participação maioritária na SUMA, empresa constituída em 1995 para a gestão e recolha urbana de resíduos em Portugal, a Mota-Engil concretiza a ambição de liderar este setor, atuando de forma crescente em Angola, Moçambique, Brasil, Omã e Costa do Marfim. O Grupo Mota-Engil atua, através da EGF, no tratamento e valorização de resíduos, assegurando a capacidade para desempenhar toda a cadeia de valor na gestão de resíduos, detendo tecnologia de vanguarda no tratamento e valorização orgânica dos resíduos, bem como na produção de energia através da captação de biogás em aterro e da central de valorização energética.



Energia

O Grupo Mota-Engil foi o primeiro operador privado no setor da produção de energia no México, detendo um conjunto de ativos em exploração pela Generadora Fenix com uma capacidade de produção de 288 MW, tendo reforçado em 2018 a presença no setor na área da comercialização de Energia, com o objetivo de promover as energias renováveis.



Logística

A Takargo foi o primeiro operador privado em Portugal no transporte ferroviário de mercadorias, apostando na eficiência logística e na qualidade de serviço para oferecer soluções logísticas integradas e competitivas no mercado ibérico.



Multiserviços

De forma a complementar a atividade de construção e gestão de infraestruturas, a Mota-Engil desenvolve atividade na área da manutenção através da Manvia, uma empresa de referência em Portugal e com atuação em África e no Norte da Europa.

Na área de arquitetura paisagista, o Grupo marca presença através da Vibeiras, líder em Portugal neste segmento e com obras de relevância em África.



Concessões de Infraestruturas de Transportes

A Mota-Engil assume uma importante posição na gestão de uma concessionária de infraestruturas rodoviárias, destacando-se a participação na Lusoponte, concessionária das duas pontes em Lisboa (Portugal) e concessões em mercados da América Latina.



3 Building 26 for a Sustainable Future

Agimos com propósito



A sustentabilidade e inovação é um dos cinco eixos do nosso novo Plano Estratégico 2022-2026 – “BUILDING 26 For a sustainable future”.

Em finais de 2021, o Grupo Mota-Engil lançou o seu novo Plano Estratégico. Através deste plano e contemplando a Sustentabilidade no centro da estratégia, o Grupo Mota-Engil tem como ambição ser “Uma empresa global focada em entregar valor a todos os *stakeholders* de forma sustentável”.

Consciente do papel fundamental que desempenham as empresas para a concretização de uma agenda para a sustentabilidade, a “sustentabilidade e inovação” é um dos cinco eixos do novo plano estratégico.

Tomando em consideração a relevância exponencial que a sustentabilidade (e preocupações conexas) tem vindo a assumir, a Mota-Engil está comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Encontra-se empenhada em atingir, no âmbito do eixo “Novo Rumo na Sustentabilidade e Inovação”, cinco ODS de foco,

para os quais foram definidos *targets* e orientações estratégicas.

A Mota-Engil contribui igualmente para um conjunto adicional de ODS, nos quais se incluem também os contributos da Fundação Manuel António da Mota, ambos evidenciados através dos conteúdos do presente relatório → [consultar Índice ODS \(Cap. 8.3\)](#).



SAIBA MAIS EM:
Plano estratégico
2022-2026



GRI 102-15
GRI 102-16
GRI 102-40

CULTURA ORGANIZACIONAL

Missão



Criar valor acionista com respeito pela comunidade e pelo futuro, de uma forma socialmente responsável.

Visão



Ser uma referência internacional dos setores nos quais exerce a sua atividade, alinhada com as melhores práticas do mercado ao nível da produtividade, com uma permanente inovação, assumindo assim uma identidade forte, reconhecida na competência técnica através da prestação de um serviço de excelência aos seus clientes e à comunidade.

Valores



AMBIÇÃO



INTEGRIDADE



COESÃO



ESPÍRITO DE GRUPO

CONTEXTO INTERNO E EXTERNO

Novo Ciclo



DOIS ACIONISTAS ESTRATÉGICOS

Família Mota e CCCC como forças motrizes do novo ciclo.



RISCOS E OPORTUNIDADES

Tendências globais com impacto nas exigências da sociedade (Alterações Climáticas, Urbanização, Crescimento Populacional) e Planos de Recuperação Económica.

HORIZONTE TEMPORAL: 2022-2026

Plano Estratégico

BUILDING 26 FOR A SUSTAINABLE FUTURE

Ambição: empresa global focada em entregar valor a todos os *stakeholders* de forma sustentável.



Maior foco na Rentabilidade de Engenharia & Construção Maior concentração de recursos nos mercados core (maior escala) para atingir níveis de rentabilidade mais elevados.



Otimização e Diversificação da Dívida Melhorar a sustentabilidade financeira e alinhar os níveis de endividamento com os perfis dos negócios



Programa de Eficiência ao nível do Grupo Reforço de sinergias e eficiência potenciado por plataformas operacionais globais



Crescimento acentuado no Ambiente, Concessões de Infraestruturas e Serviços Industriais Aumento da relevância dos negócios de longo prazo geradores de *cash*, com a aceleração do crescimento em mercados internacionais



Novo rumo na Sustentabilidade e Inovação Intensificação da sustentabilidade e inovação em todos os negócios

Eixos Estratégicos

CRIAÇÃO DE VALOR

Stakeholders



ACIONISTAS



CLIENTES



COLABORADORES



COMUNIDADES LOCAIS



FORNECEDORES/PARCEIROS



SETOR FINANCEIRO (BANCA, INVESTIDORES, SEGURADORAS)



ENTIDADES REGULADORAS



ENTIDADES PÚBLICAS



OUTROS GRUPOS DE STAKEHOLDERS

NECESSIDADES E EXPETATIVAS

Na Mota-Engil estamos comprometidos com os ODS das Nações Unidas e em fazer da sustentabilidade uma prioridade máxima no Grupo.

A Mota-Engil está comprometida com os ODS das Nações Unidas e em fazer da sustentabilidade uma prioridade máxima no Grupo.

A importância que o Grupo deposita nas questões ambientais e nos desafios que se colocam ao Planeta, vem espelhada igualmente no eixo “Crescimento acentuado no Ambiente, Concessões de Infraestruturas e Serviços Industriais” – através do qual se pretende consolidar o negócio global de Ambiente numa nova Unidade de Negócios, para

potenciar o crescimento internacional. Para tal, o *know-how* existente, referente à cadeia de valor da gestão de resíduos, a presença geográfica do Grupo e as relações estabelecidas com os seus parceiros locais, permitirão um desempenho mais eficiente e de valor acrescentado, combinada com o crescimento do negócio na área de ambiente.

A aposta na sustentabilidade traz também oportunidades de acesso a novas soluções de financiamento e de alargamento da base de potenciais financiadores do Grupo. Neste âmbito, a Mota-Engil realizou, no último trimestre de 2021, uma nova operação de financiamento que envolveu ofertas de troca e emissão de Obrigações ligadas à sustentabilidade (*Sustainability-linked bonds*).

De referir ainda a nova e reforçada **estrutura de governance da sustentabilidade do Grupo**, que visa desenvolver competências e linhas orientadoras dentro, e alcançar uma posição reconhecida em *rankings*, *ratings* e índices de sustentabilidade. Para tal foram já definidos os próximos passos – ações macro, estruturantes – para a operacionalização da estratégia.



Novo rumo na sustentabilidade e inovação



Fazer da sustentabilidade uma prioridade máxima, comprometendo-nos com os *targets* dos ODS e aumentando a visibilidade dos esforços



Implementar um processo de inovação estruturado, otimizando a utilização do capital

Plano Estratégico 2022-2026 – ODS de foco e principais objetivos estratégicos:



40%

Redução emissões de GEE até 2030 (âmbito 1, 2 e 3) vs. ano base de 2020
Neutralidade carbónica até 2050



80%

Resíduos Valorizados até 2030

Inclui preparação para reutilização (operações de verificação, limpeza ou reparação), reciclagem e outras operações de recuperação (no contexto do reporte de resíduos, as operações de recuperação não incluem a recuperação energética)



50%

Redução do Índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa (LTIFR na sigla em Inglês (Lost Time Injury Frequency Rate)) para projetos de Engenharia e Construção até 2026, vs. ano base de 2020



30%

Mulheres recrutadas ou promovidas a *manager* até 2026



25 M€

Investimento Acumulado em Inovação 22-26

Novo rumo na sustentabilidade e inovação (continuação)

Suportado por orientações estratégicas:



Agir pelo clima

Introduzir princípios de circularidade em todos os negócios, maior uso de energia renovável e uma mudança para novas soluções de negócio sustentáveis.

Inspirar o progresso

Alinhar a tomada de decisões e medição do desempenho às dimensões ESG.



Fomentar o bem-estar e a igualdade

Aumentar os programas e campanhas para melhorar a saúde e segurança no trabalho e promover a igualdade de gênero em cargos de gestão, bem como o equilíbrio da vida profissional e pessoal e a educação das mulheres.

Acelerar a inovação

Aumentar os esforços centrados na transformação e eficiência dos negócios atuais e na criação de novos modelos de negócio sustentáveis



Capacitar as comunidades locais

Apoiar causas sociais, educativas, ambientais e culturais, adaptadas ao contexto e às necessidades dos países onde a Mota-Engil está presente.

Estratégia de Sustentabilidade

Conceito



Múltiplos olhares sobre o percurso de sustentabilidade da Mota-Engil

A definição do novo plano estratégico 22-26 apresenta-se como um marco relevante no percurso de sustentabilidade da Mota-Engil. Falámos com o novo Responsável pela área da Sustentabilidade, alguns dos Responsáveis Corporativos e a Fundação Manuel António da Mota, que têm um papel crucial para o sucesso do novo Plano Estratégico, com o intuito de partilharem as suas perspetivas sobre o caminho percorrido, os trabalhos em curso e a visão do que se segue.

ENTREVISTA

José Silva Almeida (J.S.A.)
Head of Sustainability & SHEQ

Luís Monteiro (L.M.)
Head of Human Resources Strategy

Luís Esteves (L.E.)
Head of Procurement & Logistics

Inês Mota (I.M.)
Board member da Fundação Manuel António da Mota



“Devemos priorizar e reforçar a análise do impacto efetivo de cada área de negócio (individualmente), tendo como base as várias dimensões da sustentabilidade. Só assim poderemos agir de forma incisiva, consistente e robusta.”

José Silva Almeida

Como responsável corporativo pela área da sustentabilidade, quais as suas primeiras prioridades?

J.S.A.: Após ter sido comunicado o Plano Estratégico ME 22-26, começámos a trabalhar na definição dos principais passos que irão contribuir para um ciclo evolutivo. Como costume dizer, temos mesmo que partir “este elefante aos pedaços”, sabendo que a Mota-Engil é um Grupo composto por várias áreas de negócio, com diferentes contextos e particularidades.

Considero que devemos priorizar e reforçar a análise do impacto efetivo de cada área de negócio (individualmente), tendo como base as várias dimensões da sustentabilidade. Só assim poderemos agir de forma incisiva, consistente e robusta.

Outro aspeto fundamental é a digitalização de todo o processo de *reporting* de sustentabilidade,

de forma a garantir o maior rigor e facilidade na obtenção dos dados. Para mim este tem sido o maior desafio devido à dimensão e complexidade do Grupo. O processo de validação dos dados, por entidade externa independente, foi algo no qual investimos este ano, antecipando os novos desenvolvimentos legislativos, e que veio permitir identificar áreas de melhoria e conferir, cada vez mais, confiança na informação relatada.

O aspeto mais importante associado ao relato de dados fidedignos é agirmos com base nessa informação. Nesse sentido, para além do envolvimento direto da Comissão Executiva na tomada de decisão, estamos a criar grupos de trabalho e liderança específicos. A descentralização da liderança vai ser um elemento-chave para o sucesso desta missão pois vai garantir maior envolvimento das partes na conquista da sustentabilidade como um todo.

O caminho parece ser longo, mas com a ajuda de todos (parcerias internas e externas) iremos certamente fazer a diferença e não só iremos promover a sustentabilidade do Grupo Mota-Engil, como, acima de tudo, iremos contribuir para um bem maior que é a sustentabilidade do nosso Planeta e das suas Pessoas.

De que forma a atuação do Grupo reflete a sua ambição para contribuir para a Agenda 2030 das Nações Unidas?

J.S.A.: Ao salientarmos a sustentabilidade como um dos eixos estratégicos do Grupo, sabíamos que a nova estratégia teria que refletir as forças da Mota-Engil, representar as melhores práticas mundiais e basear-se num *framework* internacionalmente reconhecido.

Nesse sentido, o alinhamento da nossa estratégia com a Agenda 2030 das Nações Unidas e dos seus 17 ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável veio, sem dúvida, ajudar-nos a estruturar e a definir com maior clareza os temas mais importantes – para fazer face não só aos desafios da Mota-Engil, mas também aos desafios mundiais.

Como temos plena consciência que “Roma e Pavia não se fizeram num dia” e sabendo que a priorização é a base para o sucesso de uma estratégia, decidimos priorizar, nesta fase, cinco ODS – 5, 8, 9, 12 e 13. Estes ODS espelham, à data, as principais preocupações da Mota-Engil, o que não significa que, com o evoluir da estratégia, não se vá integrando novos ou substituindo os atuais por outros.

Não obstante esta priorização, a Mota-Engil, em paralelo, irá continuar a promover iniciativas que contribuem diretamente para outros ODS, garantindo assim que está a atuar em todas as áreas possíveis e aplicáveis ao nosso Negócio.



“Entendemos que a melhoria do desempenho da atividade de *Procurement & Logistics* é um processo contínuo e reconhecemos o contributo dos nossos fornecedores/clientes, numa ambição e caminho que em conjunto queremos que se tornem mais sustentáveis, como indivíduos, como Empresa e como Sociedade.”

Luís Esteves

A área de *Procurement & Logistics* assume uma importância crescente na concretização da estratégia de sustentabilidade do Grupo. Tem também elevado potencial de influência sobre a cadeia de fornecedores. Fale-nos do caminho que a Mota-Engil tem estado a realizar neste âmbito e quais os próximos passos?

L.E.: Na Mota-Engil, guiamo-nos pelos valores e compromisso de ter sempre uma atitude certa e respeitosa para com os nossos clientes, fornecedores, colaboradores e as comunidades.

Estamos atualmente a rever e a reescrever a Política de Compras e nela, de forma progressiva, a conjugar critérios de compliance e sustentabilidade. Ambicionamos que este seja um processo guiado pelas melhores práticas, na gestão das compras e contratação, e que seja inclusivo – onde os nossos fornecedores/clientes aspirem e partilhem os mesmos padrões nas suas atividades comerciais.

Entre as áreas de intervenção, destacamos o desenvolvimento do Modelo de *Sourcing* Estratégico, com primeiro foco nas naturezas de consumo “*core*” do Grupo. O efeito escala dos consumos nestes grupos de mercadorias, aliado a uma natural concentração do painel de fornecedores que as caracterizam, permitir-nos-á mais rapidamente profissionalizar a gestão, diferenciar a abordagem e sobretudo introduzir nelas critérios obrigatórios de seleção e avaliação – que não apenas o preço, mas que tornem as nossas operações mais social, ética e ambientalmente duráveis –, e por último facilitar a monitorização e medição dos resultados esperados. Para tal estamos atualmente a elencar e a redefinir critérios ambientais, de ética dos negócios, de direitos humanos e de desenvolvimento das comunidades.

No geral, entendemos que a melhoria do desempenho da atividade de *Procurement & Logistics* é um processo contínuo e reconhecemos o contributo

dos nossos fornecedores/clientes, numa ambição e caminho que em conjunto queremos que se tornem mais sustentáveis, como indivíduos, como Empresa e como Sociedade.

Enquanto responsável corporativo dos recursos humanos, que transformações tem assistido na Mota-Engil nos últimos anos? Quais as suas perspetivas de desenvolvimento futuro?

L.M.: O crescimento e expansão internacional da Mota-Engil a par com a diversificação do seu portfolio de negócio, têm implicado uma transformação profunda ao nível do Grupo e, em particular, da gestão de Pessoas.



“A Cultura e as Pessoas (...) são e serão o fator essencial na estratégia de diferenciação da Mota-Engil no mundo.”

Luís Monteiro

De entre essas transformações, destaco: o reforço e promoção da cultura, identidade e valores da Mota-Engil na sua latitude geográfica; a convergência para um “*same level of playing field*”, com padrões de serviço a nível transversal; o incremento da nossa atratividade como empregador e capacidade de retenção do talento; o desenvolvimento das carreiras com aposta na valorização quer das carreiras técnicas, quer de gestão, suportados em programas de mobilidade e academias de formação; a transformação digital, visando uma simplificação dos processos de trabalho, a sua eficiência e rapidez no acesso a informação crítica para a tomada de decisão.

Quanto às perspetivas de desenvolvimento futuro, o Grupo estabeleceu um ambicioso plano estratégico, com uma nova organização e eixos prioritários de atuação, dos quais destaco: a inovação, fundamental à reinvenção do paradigma da indústria; a sustentabilidade, que induzirá alterações de atitude e de organização interna determinantes num quadro de exigência global; e, no centro de tudo, a Cultura e as Pessoas que são e serão o fator essencial na estratégia de diferenciação da Mota-Engil no mundo.

A Fundação Manuel António da Mota, é um importante instrumento da política de responsabilidade social da Mota-Engil e um stakeholder muito relevante. De que forma vê o papel da Fundação na construção de um futuro sustentável?

I.M.: A Fundação Manuel António da Mota (FMAM) ao longo do tempo tem desempenhado um papel crucial na sustentabilidade do Grupo e tem-se evidenciado como um *stakeholder* capaz de influenciar o Grupo para as causas sociais e ambientais. Isto, traduz-se numa crescente procura do Grupo por iniciativas da FMAM, bem como, no crescente acolhimento do Grupo e suporte das atividades da Fundação. Nos últimos tempos crescemos em programas para resolver problemas sociais, bem como, em parcerias Mota-Engil para a comunidade.

Devido à estreita ligação que é mantida com todos os seus *stakeholders*, a FMAM desempenha um papel fundamental como um agente na defesa da comunidade, bem inserido no terceiro sector, e principalmente focado em gerar impacto e mudança.



“A FMAM desempenha um papel fundamental como um agente na defesa da comunidade, bem inserido no terceiro sector, e principalmente focado em gerar impacto e mudança.”

Inês Mota

Há muito que a Fundação contribui para os ODS, que vemos como guias fundamentais para a construção de um mundo melhor. Acreditamos que o mundo deve trabalhar mais em parceria, e isso, por si só, constitui um dos ODS. Só assim, em parceria, é possível alcançar-se todos os objetivos. A parceria entre a Fundação e a Mota-Engil é fundamental para o trabalho com as comunidades locais e da própria Mota-Engil, sendo essa a nossa missão.

Olhando para o que aconteceu em 2021, agora espelhado no Relatório de Sustentabilidade, quais as conquistas que gostaria de assinalar? Que desafios antevê para o futuro?

I.M.: Olhando para trás, em 2021, o grande passo e grande novidade é a inclusão na estratégia da Mota-Engil de objetivos ambientais concretos, através do compromisso com os ODS 12 e 13, e que evidenciam a sua importância dentro do Grupo.

A nível social, a responsabilidade social corporativa está inserida na cultura do Grupo Mota-Engil. Isto é evidenciado nas iniciativas promovidas pela Fundação, com programas dedicados, mas também com as diversas iniciativas de nascem dentro do Grupo. Estou certa de que esta cultura será o elo que permitirá superar todos os desafios.

J.S.A.: Olhando para o passado, considero que a Mota-Engil tem feito um caminho com uma evolução consistente, alinhado com as principais preocupações da sustentabilidade. Gostaria de destacar a dimensão social – com foco no apoio aos colaboradores e respetivas famílias e comunidades contíguas aos seus projetos – que reflete uma componente humana muito forte existente no Grupo, desde sempre potenciada pela Família Mota.

O futuro, vejo-o como uma mudança de paradigma: os desafios hoje em dia são complexos e abrangem temas que outrora não eram valorizados.

“A Mota-Engil, como sempre, irá demonstrar a sua capacidade de liderar a mudança, para se adaptar às novas adversidades e, acima de tudo, promover um impacto positivo no Mundo.”

José Silva Almeida

Um bom exemplo são as alterações climáticas que está a mudar a forma como vemos o nosso futuro e conseqüentemente o propósito das próprias empresas.

Vai ser crucial entendermos ainda melhor o nosso impacto no ambiente e nas pessoas, mantendo sempre a empresa rentável, obrigando-nos a realinhar estratégias, potenciar mudanças e priorizar áreas de negócio.

Diria que será uma era desafiante, e que a Mota-Engil, como sempre, irá demonstrar a sua capacidade de liderar a mudança, para se adaptar às novas adversidades e, acima de tudo, promover um impacto positivo no Mundo.



INICIATIVA CORPORATIVA EM DESTAQUE

Emissão inovadora de *sustainability-linked bonds*



A Mota-Engil emitiu, no final de 2021, um total de cerca de €132 milhões de obrigações admitidas à negociação na Euronext Lisbon, tendo alcançado uma procura no valor de cerca de 155,6 milhões de euros. A emissão de *Sustainability-linked bonds* pelo Grupo, consistiu numa operação inovadora, que permitiu o lançamento de uma oferta sem precedentes de obrigações ligadas à sustentabilidade dirigida ao mercado de retalho português.

A emissão destas obrigações encontra-se alinhada com os cinco componentes principais dos *Sustainability-Linked Bond Principles (SLBP)*, publicados pela International Capital Markets Association (ICMA). Foi emitida uma *Second Party Opinion* a confirmar o alinhamento com os SBLP por parte da S&P Global Ratings, a qual se encontra disponível no [site do Grupo Mota-Engil](#).

Estas obrigações estão ligadas à sustentabilidade na medida em que a Mota-Engil se comprometeu a atuar de forma a promover a melhoria de um indicador-chave de desempenho (KPI) – **Índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa**

(LTIFR na sigla em Inglês (Lost Time Injury Frequency Rate)) para projetos de Engenharia e Construção – tendo em vista alcançar uma meta de desempenho de sustentabilidade (SPT) por referência a 31 de dezembro de 2025. A meta em questão implica a redução da taxa de incidência de acidentes em projetos de Engenharia e Construção em 50% até 2026, conforme *target* definido no âmbito do Plano Estratégico de 2022 – 2026 da Mota-Engil.

O LTIFR é um indicador da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que possibilita a normalização e *benchmarking* externo do KPI, bem como avaliar o desempenho alcançado na prevenção, uma das áreas de foco da Mota-Engil.

Esta emissão foi vencedora na categoria “Finance for the Future” da 11.ª edição dos Euronext Lisbon Awards. Estes prémios visam destacar todos os emitentes, intermediários financeiros, e outras instituições e pessoas que se distinguiram pela inovação no mercado de capitais português.



MOTA-ENGIL



Invista num Legado de Confiança

Obrigações Ligadas a Sustentabilidade Mota-Engil 2021-2026

4,25%
ao ano

Subscriva e/ou troque
Subscrição mínima de €2.500



SAIBA MAIS EM
Folheto das Obrigações ligadas à sustentabilidade



4 Dimensão de *governance*

Agimos com
transparência

- 4.1. *Governance* de sustentabilidade
- 4.2. Ética e integridade empresarial
- 4.3. Direitos humanos
- 4.4. Os nossos *stakeholders*
- 4.5. Os nossos tópicos materiais

4.1. Governance de sustentabilidade

A centralidade que a sustentabilidade assume na recém-aprovada estratégia da Mota-Engil traduz-se igualmente numa **nova e reforçada estrutura de governance da sustentabilidade.**



GRI 102-18

O modelo de *governance* da sustentabilidade da Mota-Engil visa a definição e persecução de objetivos transversalmente aplicáveis e o estabelecimento de mecanismos para monitorizar, reportar e desafiar as diversas áreas, negócios e departamentos, com vista à concertação e melhoria da sua atuação neste âmbito.

A Comissão Executiva da Holding (COMEX) assume o seu compromisso com a gestão da sustentabilidade, sendo responsável pela aprovação da estratégia de sustentabilidade.

A coordenação da implementação da estratégia, a manutenção do sistema e o relato de sustentabilidade, em articulação as restantes

Áreas Corporativas e Unidades de Negócio, nas várias geografias onde o Grupo marca presença, e Fundação Manuel António da Mota (FMAM) é assegurada pela Direção de Sustentabilidade, criada em final de 2021. A sustentabilidade estava anteriormente incorporada no Centro Corporativo de Estratégia de Recursos Humanos e Sustentabilidade, tendo-se tornado numa área autónoma. Reporta diretamente ao CEO do Grupo Mota-Engil.

No sentido de reforçar ainda mais a sua eficiência, foi nomeado um novo Responsável pela área de Sustentabilidade no Grupo, que acumula a Direção das áreas de Segurança, Saúde, Qualidade e Ambiente (SHEQ), contribuindo assim para uma economia de escala em termos de atuação, contando com o apoio dos atuais *focal points* SHEQ, existentes em cada Mercado e Empresa, com especial atuação nas áreas ambientais e sociais.

Por forma a assegurar uma maior abrangência e eficácia de atuação, foi constituído o Comité de Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil.

O Comité de Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil tem como missão promover o crescimento sustentável dos negócios do Grupo e dos *stakeholders* na sua esfera de influência

De referir que à luz do novo Plano Estratégico, as áreas de negócio serão reestruturadas tendo por base, em primeira instância, a sua tipologia (em vez da atual divisão, centrada nas áreas geográficas). Tal permitirá o relato do desempenho financeiro e ESG do Grupo tendo por base as diferentes áreas de negócio, espelhando, deste modo, de forma mais direta, os impactos ambientais, sociais e económicos especificamente associados a cada tipologia de negócio.



Governance de Sustentabilidade

Relato de Colaboração

A Comissão Executiva da Holding (COMEX) assume o seu compromisso com a gestão da sustentabilidade, sendo responsável pela aprovação da estratégia de sustentabilidade.





INICIATIVA CORPORATIVA EM DESTAQUE

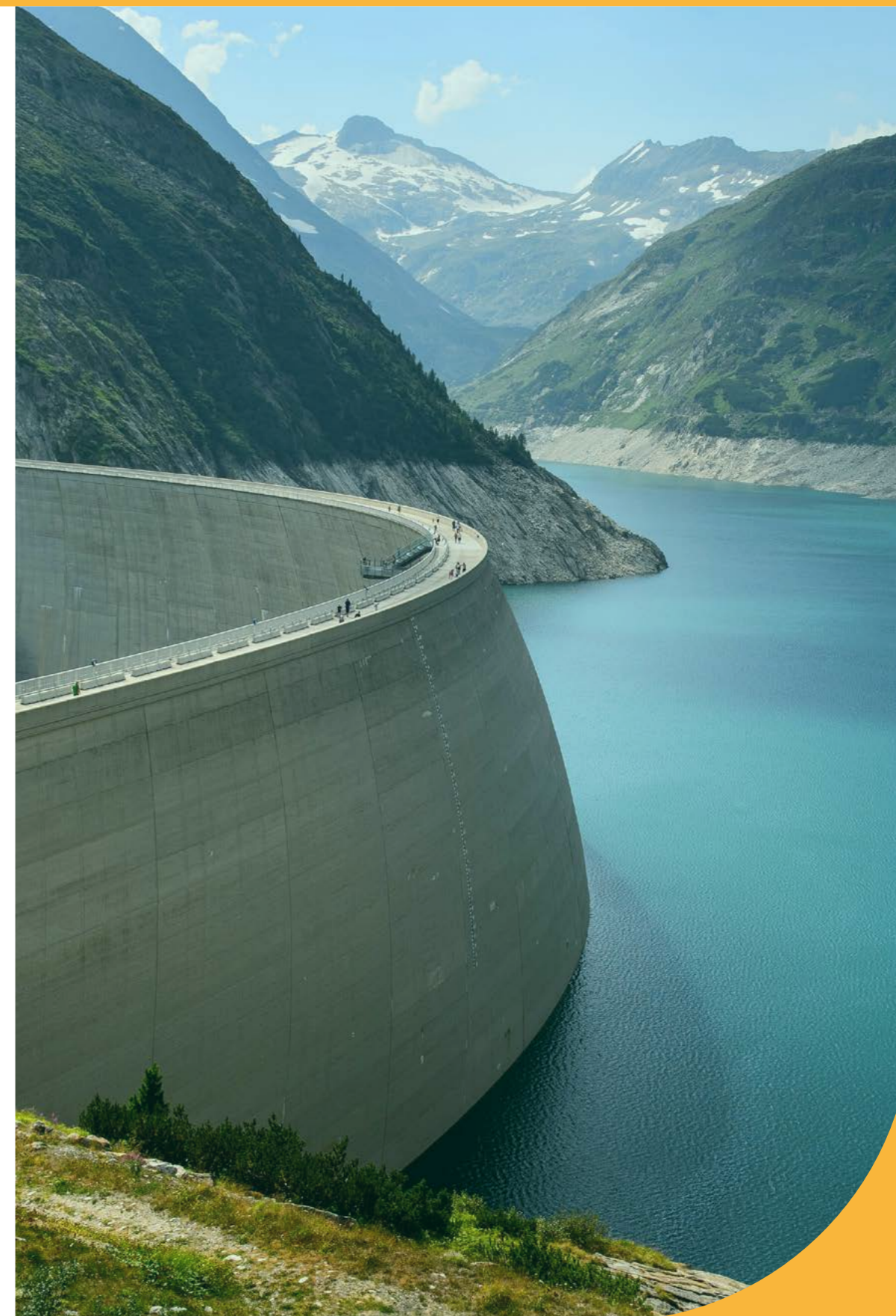
Criado Comité de Sustentabilidade



Em 2021 foi criado um Comité de Sustentabilidade, liderado pelo CEO da Mota-Engil e composto pelas Direções mais estratégicas do Grupo ao nível dos temas ambientais, sociais e de governação (Environmental, Social and Corporate Governance – ESG na sigla inglesa). Entrará em plenas funções a partir de 2022.

O Comité reúne semestralmente e tem como atribuições a:

- Definição de objetivos e metas no âmbito da Sustentabilidade para aprovação pela COMEX;
- Definição de Regras e Orientações associadas à Estratégia da Sustentabilidade e respetivos documentos aplicáveis transversalmente ao Grupo Mota-Engil para aprovação pela COMEX;
- Definição de Recursos e Estruturas Organizacionais de apoio à implementação da Estratégia de Sustentabilidade para aprovação pela COMEX;
- Criação de Grupos de Trabalho dentro do Grupo Mota-Engil com o intuito de desenvolver ações dedicadas às temáticas de Sustentabilidade, nomeadamente: criação de procedimentos de medição e métricas de *performance*; ação climática; direitos humanos (incluindo Igualdade de género, entre outros); outros;
- Avaliação dos riscos e novas oportunidades associados à Sustentabilidade;
- Monitorização da *performance* dos objetivos de sustentabilidade e respetivas ações de melhoria;
- Análise de incidentes e atribuição de Responsabilidades no âmbito Social e Ambiental.
- Promoção do reporte rigoroso baseado nas melhores praticas mundiais, em métricas *science based data*, transparentes e realistas e evitando assim praticas de *greenwashing*;
- Promoção da validação da informação que compõe o Reporte de Sustentabilidade por entidades idóneas e reconhecidas (*third party validation*) para aprovação da COMEX;
- Definição de estratégias de comunicação com os *stakeholders*.





4.2. Ética e integridade empresarial

O Grupo Mota-Engil é gerido na observância das normas, orientações e princípios de bom governo das sociedades.

Está empenhado em realizar os seus negócios e desenvolver relações comerciais com as suas contrapartes com integridade e profissionalismo, de forma justa e honesta, cumprindo com a legislação aplicável e indo ao encontro dos compromissos assumidos com os seus *stakeholders*. Procura ir além do cumprimento legal, seguindo normas, regulamentos e melhores práticas, nacionais e internacionais, de conduta ética e responsável.



SAIBA MAIS EM
Ética e conduta empresarial



GRI 102-16 GRI 205-2
GRI 102-17 GRI 205-3

Código de ética e conduta

O Grupo Mota-Engil possui um **Código de Ética e de Conduta Empresarial**. Tem como finalidade estabelecer as bases de comportamento responsável, deveres e regras gerais de natureza ética e empresarial que devem reger a conduta de todos os colaboradores e gestores do Grupo em relação ao desempenho das suas funções no trabalho, cumprindo com a Missão, Visão e Valores que integram a cultura organizacional da Mota-Engil.

Comunicação de irregularidades

O Grupo Mota-Engil tem implementado um **canal** e um **Procedimento de comunicação de irregularidades**. Os procedimentos definidos asseguram os princípios da confidencialidade e não retaliação. Nos casos em que a legislação local determina a existência de canais de reporte com domínios locais, é assegurado (sempre que legalmente viável) o reenvio automático e simultâneo das comunicações para o canal de Ética do Grupo.

Os colaboradores efetuam, desde 2019, formações *online* via portal *Success Factors*, ao abrigo do

Programa de *compliance*, nas quais se inclui um módulo sobre denúncias e mecanismos de reporte. Os *stakeholders* externos podem obter a informação e reportar diretamente no *site* do Grupo.

A receção e encaminhamento das participações de preocupações ou infrações é da responsabilidade da Área de Auditoria Interna. Algumas infrações, em virtude da sua natureza, poderão ser encaminhadas para outras Áreas Funcionais, nomeadamente Recursos Humanos e Assuntos Jurídicos.

Em 2021, o *Top5* das categorias de denúncias, recebidas por via do canal de ética do Grupo, contemplou: quebra de contrato; conduta imprópria de colaboradores; conflitos de interesse / corrupção interna; assédio (moral, sexual, etc.); discriminação (racial, de género, etc.).

Verifica-se que existe uma percentagem elevada de denúncias que são não substanciadas (64%). No entanto e, caso confirmado o fundamento da denúncia após o processo de investigação, são implementadas ações corretivas e/ou disciplinares que se demonstrem necessárias.

Comunicação de irregularidades	2020	2021
N.º total de denúncias recebidas	115 ⁽¹⁾	100 ⁽²⁾
% Denúncias abordadas (aceites e investigadas)	84%	83%
% Denúncias resolvidas (investigação terminada)	72%	83%
% Denúncias não substanciadas	75%	64%

⁽¹⁾ Inclui 79 irregularidades comunicadas via linha principal do Grupo e 36 por via dos canais de reporte dos mercados.

⁽²⁾ Inclui 48 irregularidades comunicadas via linha principal do Grupo e 52 por via dos canais de reporte dos mercados.



INICIATIVA CORPORATIVA EM DESTAQUE

Adaptação do procedimento de comunicação de irregularidades à Diretiva de Proteção de *whistleblowers*



A Mota-Engil tem vindo a adaptar, desde 2020, os seus procedimentos à Diretiva (UE) 2019/1937, de 23 de outubro de 2019, relativa à proteção das pessoas que denunciam violações do direito da União (“Diretiva do Whistleblower”), antecipando a sua transposição para o direito nacional. Em 2022 terá lugar nova revisão aos procedimentos, tendo por base a Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro.

Identificam-se as principais atualizações realizadas ao longo do ano 2020, e que foram utilizados em pleno durante o ano de 2021, estando todas em vigor:

Âmbito

Atualização efetuada aos procedimentos



Quem está protegido

Alargou-se as investigações e proteções conferidas aos reportes efetuados por terceiros fora da empresa (incluindo, por exemplo, fornecedores), ao invés de apenas colaboradores.



Prazo da primeira resposta

Passou-se a controlar e monitorizar o tempo decorrido desde a data da denúncia até à primeira resposta, enquanto KPI do tratamento das denúncias, com o objetivo de cumprir o máximo de 7 dias.



Independência do owner

O tratamento é efetuado ao abrigo do “Procedimento de Comunicação de Irregularidades”, por parte da Comissão de Risco e Auditoria Interna, através da equipa de Auditoria Interna, por delegação do Conselho Fiscal. Este mandato organizacional pretende garantir a independência face aos órgãos executivos do Grupo.



Conclusão dos procedimentos

Passou-se a controlar e monitorizar o tempo decorrido desde a data da denúncia até à conclusão da investigação, enquanto KPI do tratamento das denúncias, com o objetivo de cumprir o máximo de 90 dias.

Âmbito

Atualização efetuada aos procedimentos



Necessidade de formação de quem trata denúncias

Efetuiu-se, dentro da equipa de Auditoria Interna, formação especializada em investigação de fraude (CFE), para melhor desenvolver os procedimentos de tratamento, investigação e documentação dos casos.



Irrelevância dos motivos do denunciante

Passou-se a descrever os temas constituintes de cada denúncia, independentemente das pretensões / motivações dos denunciante, investigando os eventos concretos reportados. Quando as pretensões dos denunciante são diretamente relevantes para o caso reportado, as mesmas são documentadas de forma transparente e independente dos eventos.



Proibição de retaliação e medidas de proteção

O arquivo da informação está apenas na posse da equipa de Auditoria Interna, numa pasta específica do servidor da Mota-Engil. Não é partilhada qualquer informação internamente, exceto quando a assistência de determinado elemento da empresa é requisitada no âmbito da investigação, e, mesmo nesses casos, é assegurada a anonimização da informação antes de a partilhar.

Programa de integridade e compliance

Regularmente é realizada a identificação, análise e avaliação dos riscos a que está exposto o Grupo. Esta suporta a atualização do Plano de Ação relativo à implementação de ações e controlos que sejam efetivos na mitigação desses riscos.

O conjunto de medidas e controlos para a prevenção, monitorização e remediação dos riscos integram o **Programa de integridade e compliance** do Grupo Mota-Engil.

O Conselho de Administração, a Comissão Executiva, os gestores de topo e os gestores operacionais orientam e apoiam as suas equipas na salvaguarda do bom nome e reputação do Grupo, num trabalho conjunto.

De referir que o Grupo conta, desde 2018, com a função de Chief Compliance Officer (CCO), a qual depende da Comissão Executiva. Reporta também a um administrador independente, o qual tem a responsabilidade de validar os procedimentos aplicáveis ao sistema de *compliance* e validar as futuras alterações que venham a ser propostas tendo, sempre e em qualquer circunstância, as mesmas de ser aprovadas em Conselho de Administração.

Para que o Programa de Integridade e *Compliance* seja efetivo, a comunicação, formação e sensibilização são fundamentais. A Mota-Engil possui um plano de aprendizagem, incluindo a formação sobre *compliance*, que tem como objetivo formar os colaboradores sobre o conteúdo e aspetos práticos do Programa de Integridade e *Compliance*, assim como fornecer informação sobre comportamentos esperados quando os colaboradores possam ser confrontados com determinados cenários e dotá-los de ferramentas para lidar com essas situações de forma ética e responsável.

Prevenção da corrupção, suborno, branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo

O Grupo possui uma “Política de Anticorrupção e Suborno, de Prevenção do Branqueamento de Capitais e do Financiamento ao terrorismo”. Esta reflete tolerância zero em relação a atos de corrupção, suborno, de branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo. Estes atos são proibidos, em qualquer forma, seja diretamente ou através de terceiros, em qualquer lugar no mundo. A oferta ou aceitação de subornos de qualquer espécie não é tolerável, em qualquer lugar em que o Grupo marca presença.

Medidas de Mitigação de Risco



Procedimentos de Compliance

regulam as ofertas, donativos, relações com contrapartes e transações em numerário.



Ferramentas de Screening

e identificação de *ultimate beneficial owners*.



Comunicação de Irregularidades

através dos canais disponibilizados para o efeito.



Plano de Formação e Sensibilização

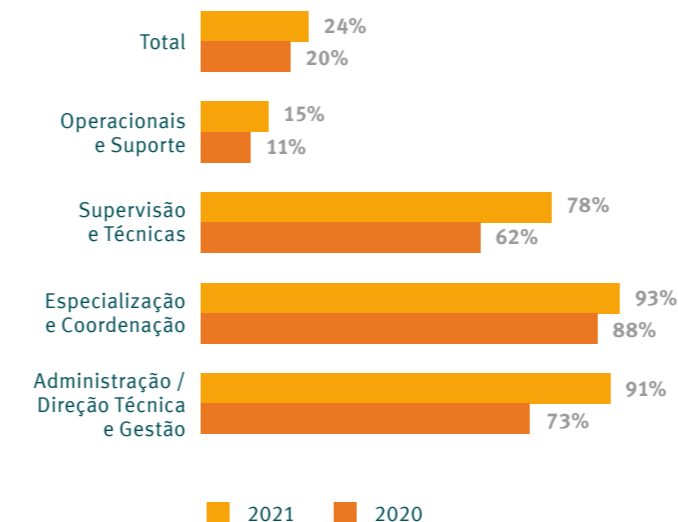
visa alinhar comportamentos dos colaboradores aos valores, ética e conduta.



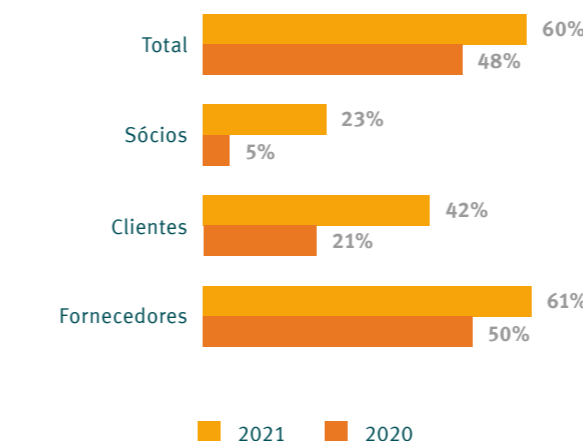
Ferramenta de Data Analytics

para monitorização contínua de transações.

Comunicação das Políticas de Anticorrupção – Colaboradores

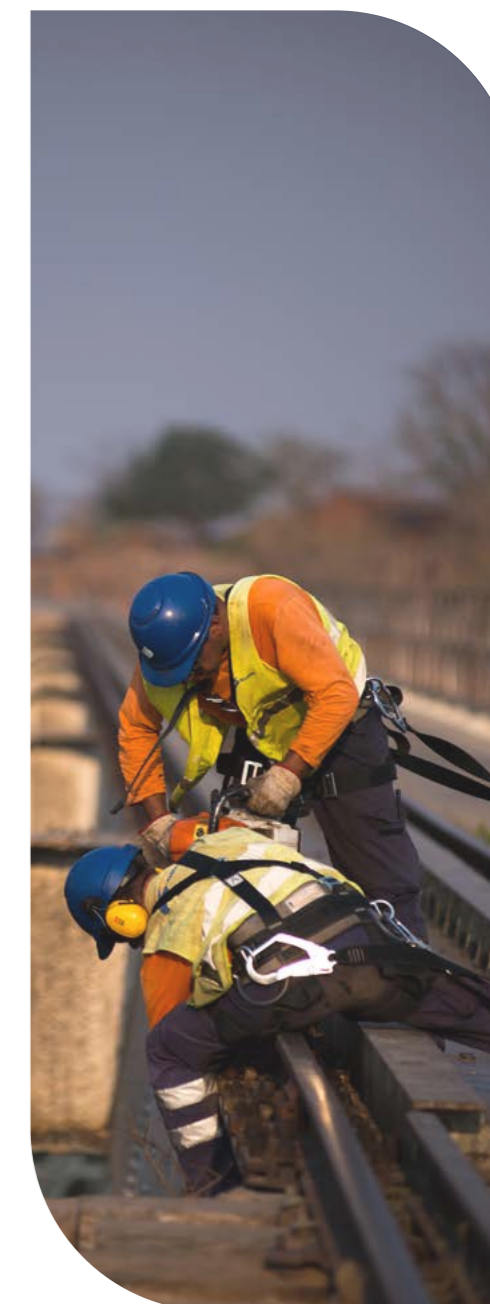


Comunicação das Políticas de Anticorrupção – Parceiros de negócio



Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

	2020	2021
N.º total de incidentes confirmados de corrupção	8	5
N.º total de incidentes confirmados nos quais colaboradores foram demitidos ou disciplinados devido a corrupção	4	5
N.º total de incidentes confirmados nos quais contratos com parceiros de negócio foram terminados ou não renovados devido a violações provocadas por corrupção	4	0





Em 2021 foram identificados cinco incidentes confirmados de corrupção e, em todos os casos, estes deram lugar à rescisão de contrato com os colaboradores envolvidos. Quatro destes casos registaram-se no setor de atividade de engenharia e construção: três alegadas tentativas de extorsão a fornecedores por parte de colaboradores do Grupo Mota-Engil, com o objetivo de influenciar adjudicações; e um caso de um colaborador que fez uso indevido de recursos da empresa em benefício próprio, de forma ocultada. O outro incidente reporta-se à área de negócio das concessões, em que um colaborador fez uso indevido de recursos financeiros da empresa em benefício próprio.

O apuramento destes dados decorre da receção, análise e investigação às denúncias recebidas na Linha de Ética do Grupo. O tratamento é efetuado ao abrigo do Procedimento de Comunicação de Irregularidades, por parte da Comissão de Risco e Auditoria Interna, através da equipa de Auditoria Interna, por delegação do Conselho Fiscal. O Procedimento em vigor pretende também:

- Alinhar as práticas em vigor no Grupo com as disposições sobre medidas de combate ao financiamento, ao terrorismo e branqueamento de capitais da Lei 83/2017, de 18 de agosto, incorporadas também na Política de anticorrupção e suborno, prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento ao terrorismo” do Grupo;
- No que toca à proteção de denunciante, transpor para o Grupo as normas da Diretiva (EU) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de novembro, sobre *Whistleblowing*, assegurando uma proteção eficaz dos denunciante (*whistleblowers*).

Em 2021, foram realizadas melhorias ao tratamento e classificação dos casos, com impactos no apuramento do número de casos:

- Passou-se a considerar casos de “apropriação indevida de ativos” como “corrupção”, e incluíram-se os mesmos em 2021 e no comparativo de 2020;
- Passou-se a trabalhar e classificar os casos recebidos por outras linhas de ética (que alguns mercados possuem) da mesma forma que os recebidos na Linha de Ética do Grupo, e incluíram-se os mesmos nos casos de 2021 e no comparativo de 2020.

Por este motivo, os dados de 2020 sofreram um aumento face ao contemplado no relatório do ano passado.

De destacar que a Mota-Engil tem apostado no reforço da comunicação das suas políticas anticorrupção. Em resultado, registou-se um aumento, em 2021 e face ao ano anterior, da comunicação aos: colaboradores, em particular nas categorias funcionais mais especializadas e de gestão; aos parceiros de negócio, onde se incluem fornecedores, clientes e sócios.

Concorrência leal

O Grupo Mota-Engil aprovou em 2021 uma “Política de Concorrência Leal” que reflete a política de tolerância zero em relação a práticas restritivas da concorrência e proíbe tais atos em qualquer forma, seja diretamente ou através de terceiros, em qualquer lugar no mundo.

A Mota-Engil proíbe atividades relacionadas com a prática de cartel e outras práticas colusivas, nomeadamente comportamentos, que visem ou possam ser interpretados como causando uma restrição ou limitação à concorrência.

É também proibido celebrar, sem justificação, acordos com outras empresas para não contratar determinados candidatos ou coordenar políticas de remuneração, da mesma forma que é proibido utilizar a participação em eventos de associações industriais ou comerciais e contatos relacionados para fins anticoncorrenciais.



INICIATIVA CORPORATIVA EM DESTAQUE

Fair Competition Session

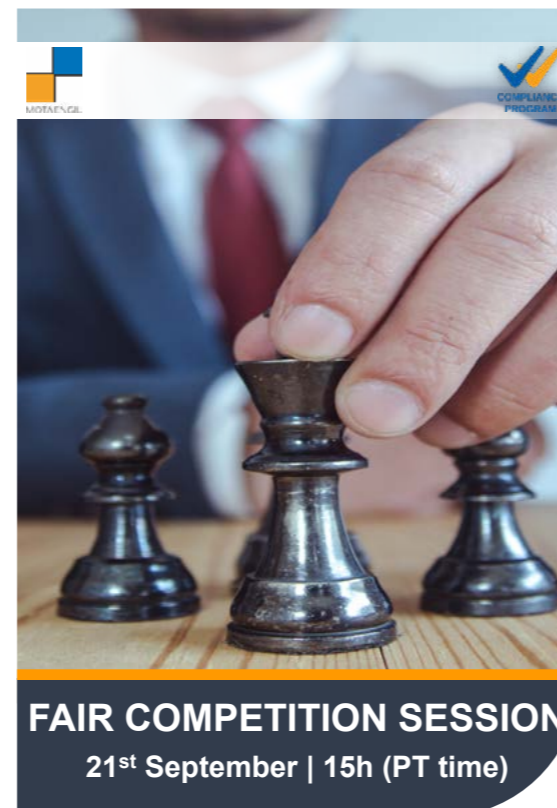


Em setembro de 2021 foi promovido, pela Área de Compliance, um *webinar* sobre o tema da concorrência leal.

Esta formação interna visou a prevenção do risco através da transferência de informação e conhecimento, bem como apresentação de testemunho de um *country manager*.

Os colaboradores foram sensibilizados sobre as práticas restritivas da concorrência. Abordou-se o enquadramento jurídico nos vários mercados onde a Mota-Engil está presente, o quadro penal e sanções.

No total, participaram 33 colaboradores pertencentes aos grupos de risco, provenientes dos diferentes mercados – *country managers* e responsáveis globais/regionais comerciais e de desenvolvimento de novos negócios.



Gestão de conflitos de interesses

O Código de ética e de conduta empresarial do Grupo Mota-Engil caracteriza as situações em que poderá ocorrer um conflito de interesses e define a responsabilidade dos colaboradores de agir no melhor interesse do Grupo, não devendo atuar de forma que colida com essa responsabilidade.

Situações que potencialmente possam gerar conflito de interesses deverão ser reportadas para a linha de ética do Grupo ou para a linha de apoio de *Compliance*.

Adicionalmente, foi aprovado um “Procedimento de Conflito de Interesses” que estabelece um processo de divulgação, avaliação e prevenção de conflitos de interesses reais, potenciais ou aparentes.





INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

O papel de cada colaborador na promoção da ética e integridade empresarial



MÉXICO

Código de Ética e Conduta Empresarial ao seu alcance

Na Mota-Engil México, disponibilizou-se aos colaboradores o Código de Ética e Conduta Empresarial em formato de bolso.

Esta iniciativa teve por objetivo dar a conhecer o Código, facilitando, a todos os colaboradores (atuais e novos),

o seu acesso, leitura e utilização. Através de um *design* apelativo e do aspeto prático de ter o facilmente disponível, conseguiu-se cativar a atenção dos colaboradores.

Esta iniciativa, iniciada em janeiro de 2020, foi reforçada em julho de 2021, tendo-se alcançado, nesta data, o marco de mais de 1 500 colaboradores abrangidos por esta ação.

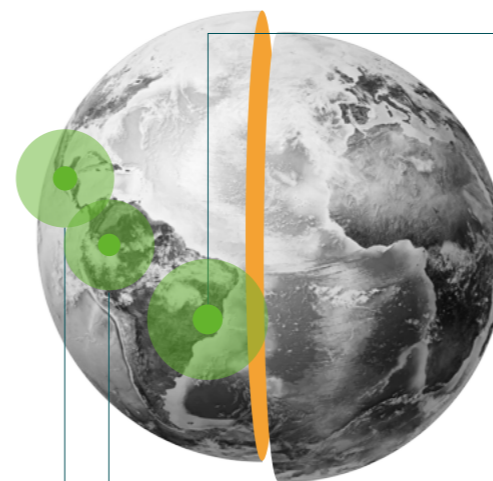


COLÔMBIA

Campanha “Jogo limpo Mota-Engil”

Em outubro de 2021, a Mota-Engil Colômbia lançou a campanha “Jogo limpo Mota-Engil”, através da colocação de *banners* na sede em Bogotá e nos projetos em laboração (Estação Elevatória de Canoas e Projeto de Cambao).

O objetivo foi divulgar os aspetos importantes do Código de Ética Empresarial e a funcionalidade da linha de ética, por forma a sensibilizar os colaboradores sobre os meios disponíveis para comunicar irregularidades e os direitos que têm ao utilizá-los. Em resultado, foi possível verificar que 90% dos colaboradores conhecem a linha de ética.



BRASIL

Semana da Integridade – Honestidade não é virtude, é obrigação!

Em comemoração do dia 09 de dezembro, data em que é celebrado o Dia Internacional contra a Corrupção, o Departamento de *Compliance* realizou a Semana da Integridade 2021, cujo tema foi “Honestidade não é virtude, é obrigação”.

Abrangeu a generalidade dos colaboradores da ECB-Mota Engil e SUMA Brasil, tanto da sede, como filiais, centros de serviços e todas as obras em curso. Teve como objetivo sensibilizar os colaboradores sobre a importância do combate à corrupção

e da adoção de um comportamento ético e honesto por parte de todos.

Entre as ações realizadas destaca-se: elaboração de vídeos; mural “Para você, o que é a corrupção”; DDS – Diálogo Diário de Segurança (*toolbox talk*) dedicada ao tema; *quiz*, entre outros.



VEJA O VÍDEO

Abertura da Semana da Integridade – presidentes

VEJA O VÍDEO

Gerente de *Compliance* e com testemunhos de colaboradores

Projeto Nossa Cantina

O Projeto “Nossa Cantina” foi uma das ações desenvolvidas pelo Departamento de *Compliance*, no âmbito da Semana da Integridade, na sede Administrativa da ECB (Escritório de Belo Horizonte).

O projeto consiste numa cantina, na qual são disponibilizados vários produtos aos colaboradores, visando estimular a honestidade através da autogestão do pagamento. Não há câmaras, colaboradores ou qualquer outro mecanismo de controle no local. O Projeto visa fomentar a honestidade e consciência ética através das ações individuais de cada colaborador.

indicadores de consumo dos produtos pagos e desviados (produtos que não houve pagamento). Em função dos resultados, o Departamento de *Compliance* criará um plano de ação para as não conformidades e reforçará a formação dos colaboradores. O valor apurado é revertido para a compra de novos produtos e o lucro será revertido para a realização de ações sociais.



Através dele, é possível acompanhar a evolução do nível de integridade dos colaboradores, através dos

4.3. Direitos humanos

A Mota-Engil trabalha continuamente para **respeitar e promover os Direitos Humanos** nos diferentes contextos culturais, socioeconómicos e geográficos onde opera.



Repudia todo e qualquer ato que atente contra a **dignidade da pessoa humana**.



GRI 412-2

O Grupo Mota-Engil é signatário, desde 2019, do Guia do CEO sobre Direitos Humanos do BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável.

O respeito pelos direitos humanos está consagrado no **Código de Ética e de Conduta Empresarial** e o Grupo segue, de uma forma global, as “Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais” e “Diretrizes de Due Diligence da OCDE para uma Conduta Empresarial Responsável”.

Esta responsabilidade e compromisso são extensivos às práticas do Grupo em matéria laboral, de política de investimentos, gestão da cadeia de fornecimento, entre outros.

De referir que a Mota-Engil veda a contratação ou parceria em negócios com empresas nas quais práticas de violação de direitos humanos tenham sido reportadas. O Grupo dispõe nos seus contratos de cláusulas que preveem tais impedimentos e, no âmbito do Procedimento para Terceiros, estão definidos, desde 2019, os princípios orientadores para a execução de ações de *Due Diligence* (DD) às contrapartes com as quais estabelece relações de negócio (exemplo: clientes, fornecedores – incluindo subempreiteiros – e sócios de negócios). Neste processo de avaliação de risco do parceiro de negócio, aplicável às entidades que cumprem um conjunto de requisitos definidos internamente, são escrutinados os incidentes / registos ao nível de sanções, exclusões e condenações, mas também notícias de imprensa negativas relativas a entidades ou pessoas, cuja busca incide nos seguintes tópicos: tráfico humano; discriminação / abuso no local de trabalho; questões de segurança e saúde no trabalho; trabalho infantil; trabalho forçado ou escravo; igualdade de género; direitos LGBTQIA+; racismo; más práticas ambientais; entre outros.

O número de contrapartes que foram submetidas a ações de devida diligência reforçadas, *Enhanced DD*, conforme descrito no parágrafo anterior, foram os seguintes:

	2020	2021
<i>Enhanced DD</i>	53	139
Total de contrapartes avaliadas	495	699
% do total	11%	20%

Nota: os dados reportados são extraídos da ferramenta para a avaliação de terceiros cuja utilização é transversal a todo o Grupo Mota-Engil.

O Grupo Mota-Engil promove igualmente formação aos colaboradores em políticas ou procedimentos sobre direitos humanos. Em 2021, no total do Grupo, foram ministradas 1 014 horas de formação especificamente sobre a temática dos direitos humanos. De referir que foram ministradas formações noutras temáticas (não contabilizadas neste valor), que também se enquadram no âmbito da promoção dos direitos humanos, como a segurança e saúde do trabalho, ambiente, entre outros (Ver caixa de destaque “Direitos humanos neste relatório”).

De referir que o canal de comunicação de irregularidades do Grupo permite o relato de violações de direitos humanos, causados pela Mota-Engil ou para os quais se contribua através das suas operações e relações comerciais. Em 2021, por via da linha de ética do Grupo, não foram reportados quaisquer casos de operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil, trabalho escravo ou forçado e de violação de direitos dos povos indígenas.

Enquanto riscos salientes identificados pelo Grupo em matéria de direitos humanos, refira-se o assédio e discriminação, em particular no âmbito da atividade da Engenharia e Construção. Esta identificação resulta da: exposição do Grupo Mota-Engil a incidentes relacionados com assédio e discriminação, quer pela natureza da sua atividade quer pela composição multicultural do Grupo; da importância da inclusão e diversidade na valorização dos colaboradores; fomento do sentimento de pertença, compromisso e aumento da produtividade.


INICIATIVA CORPORATIVA EM DESTAQUE

Política de Assédio e Discriminação da Mota-Engil



No passado, a indústria da construção era notória por tolerar e desvalorizar a discriminação e o assédio e, em muitos casos, negar a sua ocorrência.

À pequena percentagem de mulheres a trabalhar no terreno foi ensinado a lidar com a intimidação e o assédio ou a mudar de profissão. A falta de mulheres a trabalhar na indústria leva a uma cultura dominada pelos homens, o que pode permitir um ambiente hostil para as mulheres e particularmente propenso ao assédio sexual, que é mais prevalente nas indústrias dominadas pelos homens.

Adicionalmente, há vários outros fatores que podem levar a estas ocorrências, tais como:

- Nos projetos de construção, os trabalhos são frequentemente realizados em ambientes que isolam os colaboradores, permitindo que os potenciais assediadores tenham fácil acesso aos seus alvos onde não há testemunhas;

- Os escritórios centrais distantes, física e / ou organizacionalmente, dos colaboradores na linha da frente ou dos supervisores de primeira linha, podem deixar os responsáveis sem saber como lidar com questões de assédio e torná-los relutantes em contactar a sede para obter orientação; entre outros;
- Os colaboradores com elevado valor, real ou percebido, podem considerar-se isentos do cumprimento das regras do local de trabalho ou imunes às consequências da sua má conduta;
- Locais de trabalho com disparidades significativas de género, raça e etnia podem contribuir para que os supervisores ou responsáveis se sintam encorajados a maltratar colaboradores de menor posição;
- Colaboradores de menor posição podem ter menos probabilidades de ter acesso ou compreender plenamente os canais para apresentar queixas (insuficiências linguísticas ou de educação / formação) ou recluir retaliações.

Por forma a contrariar esta tendência e a prevenir a ocorrência de práticas de assédio e discriminação, em finais de 2021, foi aprovada pela Comissão Executiva e pelo Conselho de Administração do Grupo Mota-Engil, a Política de Assédio e Discriminação do Grupo. Decorrente desta política, que se encontra em fase de implementação, foi criada uma Comissão de Assédio e Discriminação. Integram esta comissão o Chief Corporate Officer do Grupo e os responsáveis corporativos das áreas de jurídico, recursos humanos e *compliance*.



Direitos humanos neste relatório

No presente relatório são retratados vários aspetos, associados às atividades diretas e às relações comerciais, através dos quais o Grupo Mota-Engil pode impactar nos direitos humanos e as ações preventivas empreendidas.

Deste modo, para além das práticas descritas neste capítulo, poderá encontrar mais informações em:


Cap. 5.3
Cadeia de abastecimento da Mota-Engil

Promoção dos diversos direitos humanos na cadeia de fornecedores.


Cap. 6
Dimensão ambiental

Promoção do direito a um ambiente seguro, limpo e saudável.


Cap. 7.1
Saúde e segurança

Promoção dos direitos: à vida; ao trabalho e de gozar de condições de trabalho justas e favoráveis, nomeadamente a condições de trabalho seguras e higiénicas; ao gozo do melhor estado de saúde física e mental.


Cap. 7.2
Gestão do talento

Promoção do direito ao trabalho e de gozar de condições de trabalho justas e favoráveis, nomeadamente à igualdade de oportunidades e não discriminação.


Cap. 7.3
Apoio às comunidades locais
Cap. 7.4
Fundação Manuel António da Mota

Promoção dos diversos direitos humanos das comunidades locais onde o Grupo opera e das que são apoiadas pela FMAM. Promoção do direito à vida familiar.


Tabela GRI

Indicadores específicos relacionadas com os acordos de negociação coletiva, emprego, relações laborais, liberdade de associação e negociação coletiva, igualdade de tratamento, trabalho infantil, trabalho forçado, práticas de segurança, entre outros.

4.4. Os nossos stakeholders

O Grupo Mota-Engil procura **identificar, monitorizar e rever**, de forma sistemática, a informação acerca dos seus *stakeholders* e dos seus requisitos relevantes.



É um fator determinante para o sucesso das suas atividades, identificação de riscos e oportunidades.



GRI 102-13 GRI 102-42
GRI 102-40 GRI 102-43

Foram identificados 12 grupos de *stakeholders*, resultantes de um processo de auscultação interno, promovido junto dos principais responsáveis das Unidades de negócio e regiões onde o Grupo opera.

As formas de comunicação e envolvimento variam consoante o grupo de *stakeholders*. O Grupo Mota-Engil procura que os canais utilizados e a sua frequência sejam adequados face às necessidades. Importa referir que a abordagem aos principais *stakeholders* e os meios instituídos dependem, em grande medida, da dinâmica, dos requisitos legais e das características próprias de cada região onde o Grupo opera, dos projetos desenvolvidos e/ou das empresas.

Como canais de comunicação transversais aos grupos de *stakeholders*, reiram-se

os *e-mails*, o *site* e as redes sociais do Grupo e das suas empresas, assim como os canais de comunicação de irregularidades (corporativo e locais, quando aplicável).

A Mota-Engil faz parte, através das suas várias empresas, de associações setoriais, associações empresariais, câmaras de comércio e outros organismos. Estas apresentam uma importância estratégica para a promoção da cooperação e do relacionamento estreito com a comunidade empresarial. O Grupo faz-se representar nos setores onde atua e nas câmaras de comércio dos mercados geográficos onde opera.

Entre algumas das participações mais relevantes no âmbito específico da sustentabilidade, destacam-se as seguintes:



O **Business Council for Sustainable Development (BCSD)** Portugal é uma associação sem fins lucrativos que agrega e representa mais de 120 empresas de referência em Portugal, que se comprometem ativamente com a transição para a sustentabilidade. A sua missão central é ajudar as empresas associadas na sua jornada para a sustentabilidade, promovendo o impacto positivo para *Stakeholders*, a Sociedade e o ambiente.

O Grupo Mota-Engil é associado desde 2004.



O **GRACE – Empresas Responsáveis** é uma associação empresarial de utilidade pública, sem fins lucrativos, que atua nas áreas da Responsabilidade Social e Sustentabilidade. Tendo como missão a promoção e desenvolvimento de uma cultura empresarial sustentável, fomenta a participação das empresas associadas no contexto em que se inserem, sob os seguintes eixos: (1) influenciador / ativação da rede; (2) disseminador de boas práticas; (3) apoio/suporte a associados.

O Grupo Mota-Engil é membro através da Fundação Manuel António da Mota (FMAM), desde 2013. A FMAM faz parte dos Órgãos Sociais do GRACE, exercendo como Presidente da Assembleia Geral (mandato 2021-2023).



Grupos de *stakeholders* da Mota-Engil e principais canais de comunicação e formas de envolvimento



Acionistas

- Reuniões e assembleias gerais
- Apresentação de resultados
- Relatórios financeiros periódicos
- Outras comunicações



Setor financeiro (banca, investidores, seguradoras)

- Reuniões e assembleias gerais
- Apresentação de resultados
- Relatórios financeiros periódicos
- Outras comunicações



Entidades públicas

- Relatório e contas
- Inquéritos de satisfação
- Celebração de protocolos



Clientes

- Inquéritos de satisfação do cliente
- Auscultação direta com os clientes
- Reclamações
- *Call centers*



Entidades reguladoras

- Envio de informação legal obrigatória
- Respostas a notificações
- Reuniões



Associações

- Grupos de trabalho
- Participação em Órgãos de Gestão das associações
- Outras iniciativas



Colaboradores

- Encontros de quadros e fóruns de partilha de conhecimento
- *Newsletters* e publicações periódicas (exemplo: SINERGIA)
- Ações formativas
- Cartazes e folhetos informativos (exemplo: segurança e saúde do trabalho)
- Mota-Engil TV
- Gestão de talento através de *Success Factors*
- Oportunidades internas de emprego, via *site* CareerME
- Portal corporativo ON.ME
- Reuniões/auscultação de pessoas
- *Tool box talks*
- Comitês Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade
- Consulta aos trabalhadores anual através ON.ME e inquéritos



Comunidades locais

- Campanhas de comunicação e sensibilização
- Participação em eventos temáticos
- Abertura a visitas às instalações das empresas
- *Newsletters*
- *Apps* específicas de algumas áreas de negócio
- Programas dirigidos a público-alvo específicos (escolas, clínicas e hospitais, comércio, mercados, entre outros)
- Reuniões e comissões no âmbito de projetos
- Inquérito de avaliação das campanhas



Fornecedores/Parceiros

- Ações de formação
- Inquéritos de satisfação
- Mecanismos e pré-requisitos de *due diligence*/qualificação fornecedores
- Desenvolvimento de parcerias/acordos gerais de fornecimento



Comunicação social

- Artigos e notícias para revistas e jornais
- Notas de imprensa e esclarecimentos públicos
- Conferências de imprensa com órgãos de poder local
- Campanhas de *media*



Universidades

- Protocolos com universidades
- Parcerias para desenvolvimento de estudos e projetos específicos
- Programas de talento jovem via *site* CareerME



Sindicatos

- Contactos telefónicos pontuais
- Reuniões



INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

Canais de comunicação e diálogo utilizados para reforçar o envolvimento com os *stakeholders* internos e externos

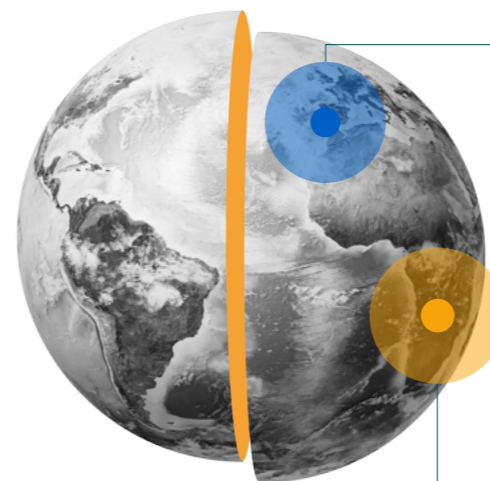
ÁFRICA DO SUL, QUÊNIA E UGANDA

Envolvimento com os *stakeholders* locais no âmbito de projetos de E&C em África

A Mota-Engil desenvolve regularmente reuniões com os *stakeholders* locais, no âmbito do desenvolvimento dos seus projetos de Engenharia e Construção (E&C). Estas reuniões decorrem de obrigações legais e/ou contratuais, de solicitações das comunidades e por iniciativa da própria Mota-Engil. São essenciais para o estreitamento das relações com as comunidades locais, minimizar os impactos potencialmente negativos resultantes dos projetos e potenciar os positivos.

Através destas reuniões gera-se um maior envolvimento e uma melhor perceção dos desafios existentes e preocupações das populações, permitindo trabalhar nas respetivas soluções. Usualmente participam autoridades locais e representantes da comunidade, comités de reclamações, entre outros.

Em 2021, destacam-se as reuniões realizadas com o Grupo Comunitário de Pofadder (África do Sul), no site principal de Sagana (Quênia) e nas localidades de Buntaba, Busiu e Kasinyi (Uganda).



PORTUGAL

EGF Boost – o futuro começa agora

Evento digital que permitiu marcar o início de uma nova fase na EGF, pós período crítico da pandemia. Através deste evento foram apresentadas orientações de futuro para a EGF, projetos relevantes em curso e dadas a conhecer pessoas e instalações em todo o território nacional.

O evento decorreu em setembro de 2021, abrangendo cerca de 250 colaboradores de Norte a Sul do país, numa plataforma dedicada que permitiu a participação de forma interativa. Teve ainda transmissão

em *streaming* para *stakeholders* externos, dos quais se destacam os municípios e entidades oficiais, num total de 462 pessoas.



SAIBA MAIS EM
EGF Boost

Linha da reciclagem

Os serviços da Linha de Reciclagem iniciaram-se em outubro 2021. A Linha da Reciclagem é um serviço de atendimento público, gratuito e nacional, disponibilizado pela EGF. Foi criado para dar uma resposta eficaz aos cidadãos, esclarecendo dúvidas, pedidos de informação, sugestões, reclamações, elogios e pedidos de serviço relacionados com a recolha e tratamento de resíduos urbanos.

Entre 27 de outubro e 31 de dezembro, o serviço estava disponível na sua versão completa em 4 concessionárias EGF (Valnor, Resiestrela, Resulima e Valorminho) – todas as outras vão migrar para este serviço no primeiro semestre de 2022. A implementação deste projeto permite cumprir as mais recentes orientações do regulador (ERSAR), com entrada em vigor a 1 de janeiro de 2022 e a nova legislação sobre linhas telefónicas gratuitas para serviços públicos essenciais.



SAIBA MAIS EM
Linha da Reciclagem

4.5. Os nossos tópicos materiais

Os tópicos materiais dão corpo à estrutura e conteúdo dos capítulos do relatório de sustentabilidade, revelando os **temas de sustentabilidade mais relevantes**.



Tópicos materiais do Grupo Mota-Engil



Crescimento económico sustentável



Responsabilidade ambiental



Segurança e saúde das pessoas



Cultura e inovação



Gestão de talento



Apoio às comunidades locais



Impactos na cadeia de valor:



Upstream



Operações



Downstream

Por forma a identificar os tópicos de sustentabilidade que apresentam maior potencial para influenciar as avaliações e decisões dos seus *stakeholders* e que refletem os impactos económicos, ambientais e sociais mais significativos do Grupo, a Mota-Engil realizou, em 2019, um exercício de materialidade.

Este baseou-se num *benchmarking* setorial, nas orientações estratégicas da altura e numa auscultação interna realizada junto dos principais responsáveis das unidades de negócio e regiões onde o Grupo opera. Foram identificados cinco tópicos materiais. A estes tópicos foi adicionado o “apoio às comunidades locais”, considerando a relevância da atuação socialmente responsável realizada pela Fundação e pelas diferentes equipas locais.

Os tópicos materiais e as respetivas fronteiras na cadeia de valor estão identificados na tabela. As fronteiras representam onde, na cadeia de valor da Mota-Engil, os impactos são mais relevantes. Os impactos podem decorrer diretamente das atividades do Grupo ou resultar (direta ou indiretamente) das relações comerciais associadas às operações, produtos e serviços prestados pela Mota-Engil.

Reconhecendo a análise de materialidade como um exercício crítico para o desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade, a Mota-Engil irá, durante o ano de 2022, realizar um novo exercício, e que contará com uma auscultação alargada aos seus *stakeholders* externos e internos.

5 Dimensão económica

Agimos pela evolução

- 5.1. Cultura de inovação
- 5.2. Crescimento económico sustentável
- 5.3. Gestão da cadeia de abastecimento da Mota-Engil



5.1. Cultura de inovação

A inovação é uma variável estratégica que afeta todos os negócios e as atividades que a Mota-Engil desenvolve.

A Mota-Engil aposta na inovação aberta e descentralizada baseada no desenvolvimento sustentável e tecnologias emergentes como motores de criação de valor e contribuição social.

A inovação é uma variável estratégica que afeta todos os negócios e as atividades que a Mota-Engil desenvolve, sendo um fator de diferenciação. É na capacidade de as empresas compreenderem as mudanças no seu ambiente competitivo e de atuarem sobre as oportunidades e ameaças que daí decorrem – alavancando, alargando e reconfigurando as competências da Organização – que reside o suporte para a sua sobrevivência e crescimento.

O compromisso da Mota-Engil com a inovação é um dos pilares estratégicos para garantir a competitividade do Grupo. Da mesma forma,

o desenvolvimento de soluções inovadoras é fator essencial para a melhoria das operações, processos, serviços e modelos de negócios, em setores que atravessam uma forte transformação tecnológica.

Nos setores em que o Grupo atua, onde os avanços científicos e tecnológicos representam um valor diferencial, a Mota-Engil entende que implementar iniciativas que promovam a cultura da inovação, o desenvolvimento da criatividade e as relações com outros agentes inovadores é essencial para alcançar os objetivos da empresa. Da mesma forma, a implementação de projetos de inovação com impacto, com valor agregado para o negócio, e o fornecimento de um sistema de gestão comum para todo o Grupo são também fatores fundamentais para a concretização da sua estratégia.




Integração da Inovação no plano estratégico 2022-2026

Vamos escalar mais a inovação no Grupo apoiada em 3 tipos de iniciativas

3 iniciativas de inovação a serem desenvolvidas...



Inovação para transformar os negócios core e promover os negócios non-E&C

 <p>INNOVATION HUB</p> <p>Nova interface com unidades de negócios</p> <p>Priorizar e monitorizar projetos de inovação para assegurar a captura de valor</p>	 <p>ECOSSISTEMA DE PARCEIROS</p> <p>Parceiros com capacidades relevantes (ex., universidades, startups, centros de investigação)</p> <p>Colaborar com parceiros em soluções-piloto, desenvolvimentos tecnológicos e modelos de negócio</p>	 <p>CORPORATE VENTURING</p> <p>Identificar e investir em startups de elevado potencial</p> <p>Incubar startups fornecendo-lhes aconselhamento, formação e capacidade de testar soluções num ambiente real</p>
---	--	---

Compromisso de aumentar os fundos dedicados à inovação
25M€ para novos projetos *greenfield* nos próximos 5 anos

Utilizar novas fontes de financiamento de inovação,
tais como parceiros e fundos europeus

No novo **Plano Estratégico 2022-2026 – “BUILDING 26 | For a sustainable future”**, a inovação surge integrada no eixo “Novo rumo na sustentabilidade e inovação”, com o objetivo de se implementar um processo de inovação estruturado, otimizando a utilização de capital. Como *target* estratégico a Mota-Engil definiu o investimento de 25 milhões de euros, valor acumulado para o período de 2022-2026.

Associado à sustentabilidade, pretende-se com o novo plano estratégico acelerar a inovação, aumentando os esforços com foco na transformação dos negócios atuais e criar novos modelos de negócio sustentáveis.

Como tal, a estratégia de inovação estabelecida pelo Grupo baseia-se em:

- Criação de um ecossistema inovador, assente num sistema de gestão de investigação, desenvolvimento e inovação – nomeadamente na sua política e procedimentos. Estão definidos objetivos que, em síntese, consistem em incentivar o desenvolvimento de projetos de inovação envolvendo diferentes áreas e o estabelecimento de relações externas à Organização;

- Inovação com visão de futuro, onde são identificadas novas tendências ambientais e sociais;
- Exploração e apoio a *startups* em fase inicial, com impacto para o negócio do Grupo;
- Desenvolvimento de talento interno e exploração de plataformas para colocar ao serviço a criatividade dos colaboradores.

No que diz respeito à abordagem atual, refira-se que a inovação em rede e de forma colaborativa assume um papel fundamental – pelo caráter disruptivo das mudanças em curso, pela magnitude dos investimentos que são necessários e pela perceção que a mudança de paradigma tem de incluir um conjunto de *stakeholders* para que as vantagens da transformação tecnológica possam ser plenamente conseguidas.

A Mota-Engil integra, deste modo, dinâmicas de “clusterização”, incorporando projetos de melhoria de eficiência coletiva, bem como, projetos de inovação individuais ou em parceria.

A inovação em rede colaborativa assume um papel fundamental.



Em termos de interfaces, a Mota-Engil participa em *clusters* de competitividade, formados por empresas, associações empresariais, entidades públicas e entidades não empresariais do Sistema de Investigação e Inovação (Portugal). Refira-se, a este nível, como exemplos:

- A **Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção (PTPC)**/Cluster da Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC), através

da participação da Mota-Engil Engenharia e Construção (MEEC);

- A **Plataforma Ferroviária Portuguesa**/Cluster da Ferrovia, na qual a MEEC participa igualmente;
- **Cluster Habitat Sustentável**, dos quais a Manvia e Vibeiras fazem parte;
- **Health Cluster Portugal** que a Manvia integra.



De referir que a MEEC se encontra representada nos órgãos dirigentes dos *clusters* AEC e da Ferrovia. No âmbito do trabalho colaborativo, prosseguiu também com a sua participação nos Laboratórios Colaborativos [BUILT CoLAB – Ambiente Construído](#) e [CECOLAB – Economia Circular](#), importantes infraestruturas para implementação das agendas de investigação e inovação.

As empresas do Grupo participam na apresentação de candidaturas a projetos financiados e estabelecem parcerias/integram consórcios nacionais e internacionais, com diversas outras entidades, do setor público e privado. De entre as parcerias definidas, refira-se a colaboração com as universidades.

É dada importância à participação das empresas do Grupo em atividades de disseminação, tais como congressos, simpósios e outros eventos setoriais.

A Mota-Engil aposta ainda, numa perspetiva evolutiva e como fator de competitividade, na integração de tecnologia de ponta nos seus processos e no desenvolvimento de soluções locais que dão resposta aos desafios que se colocam, em particular por parte dos seus clientes.

Dados de 2021

465,6 mil€
investidos na área da inovação

500,4 mil€
recebido através de mecanismos de financiamento

1
patente registada

De salientar que o Grupo está atualmente em fase de transição entre planos estratégicos e num processo de reestruturação interno, para alavancar e tornar transversal a área da inovação na Mota-Engil. Um dos primeiros passos passa pelo mapeamento dos projetos atualmente em curso e o seu contributo para os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas. Como tal, optou-se por no relatório deste ano não apresentar o detalhe dos projetos existentes, remetendo-se para o próximo ciclo de relato mais informações.

O Grupo está atualmente em fase de transição entre planos estratégicos e num processo de reestruturação interno.

5.2. Crescimento económico sustentável

A nossa ambição é sermos uma empresa global focada em entregar valor a todos os *stakeholders* de forma sustentável.

A forma como uma multinacional como a Mota-Engil cria e distribui valor económico traduz a forma como gera riqueza para os seus diferentes *stakeholders*, ao longo da sua cadeia de valor, produzindo impactos económicos significativos na sociedade e impactando na vida de milhares de pessoas.

Esta riqueza traduz-se no valor monetário direto adicionado às economias locais, através da geração de produtos e serviços, do pagamento

de serviços de capital, dos empregos criados e salários pagos, dos impostos pagos e do investimento comunitário realizado.

Após um ano de 2020 com efeitos bastante negativos a nível económico e social, resultantes da pandemia de COVID-19, o ano de 2021 caracterizou-se por ser um ano de recuperação à medida que se foi comprovando o elevado grau de eficácia das vacinas, entretanto desenvolvidas.



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



GRI 102-7
GRI 102-10
GRI 201-1



Deste modo, e ainda que sujeito a um contexto de alguma incerteza, resultante da continuação da situação pandémica, o ano de 2021 foi caracterizado pela recuperação económica a nível mundial.

A Mota-Engil, apesar do contexto inusitado vivido nestes últimos dois anos, teve em

2021 uma evolução e recuperação favoráveis, com a retoma de um crescimento robusto, um incremento da rentabilidade, em termos absolutos, a continuação de uma geração orgânica de *cash-flow* positiva e um desempenho comercial único, atingindo recordes de contratação, permitindo ao Grupo estar muito confiante relativamente ao futuro.



Um desempenho comercial único, atingindo recordes de contratação, permitindo ao Grupo estar muito confiante relativamente ao futuro.

Valor partilhado com a sociedade em 2021



Nota: para mais detalhes consultar a [Tabela GRI – indicador GRI 201-1](#)



Principais indicadores económico-financeiros

Destques 2021



7,6 mil M€
(recorde)

Carteira de encomendas



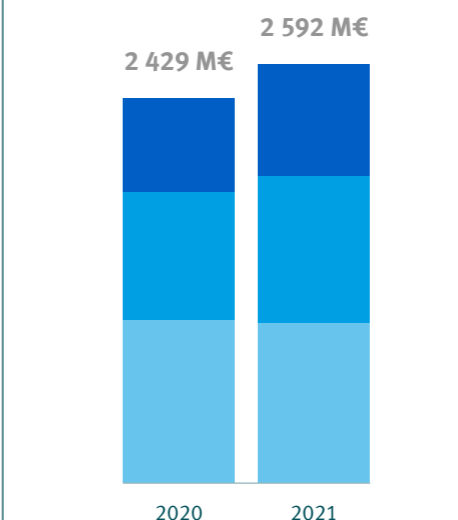
2 592 M€
(+7% YoY)

Volume de negócios



412 M€
(margem 16%)

EBITDA



Europa África América Latina

A atratividade do Grupo, apesar do contexto desfavorável, permitiu que no ano de 2021 ocorressem realizações importantes, nas quais se incluem:

1. A concretização da parceria estratégica de capital com o gigante mundial do sector a China Communications Construction Company, LTD (CCCC), mantendo-se a Família fundadora como maior acionista do Grupo;

2. Na sequência dessa parceria, foi possível realizar um aumento de capital superior a 100 milhões de euros;

3. O Grupo apresentou um desafiante plano estratégico a cinco anos, **“BUILDING 26 | For a sustainable future”**, que será o guião do seu desenvolvimento nos próximos anos, contendo ambiciosas e desejáveis metas de ESG;

4. Emitiu, com sucesso assinalável, um programa de **sustainability linked-bonds**;

5. Consolidou a sua posição nos mercados *core*, com reconhecidos êxitos comerciais que lhe permitiram construir uma carteira de encomendas recorde superior a 7 mil milhões de euros.

O volume de negócios do Grupo Mota-Engil assistiu, em 2021, a uma forte recuperação da atividade, com especial ênfase no segundo semestre, o que permitiu alcançar cerca de 2 592 milhões de euros, um aumento de 7% face ao ano de 2020. A evolução positiva no volume de negócios não foi transversal a todas as regiões, tendo África e a América Latina contribuído com aumentos de 18% e 9%, respetivamente, e a Europa contribuído com um ligeiro decréscimo de 4%.



SAIBA MAIS EM:
Relatório e Contas Consolidadas 2021

22 M€
(vs -20 M€ 2020)

Resultado líquido

1 125 M€
(-117 M€ YoY)

Dívida líquida

213 M€

Investimento



“Somos uma empresa que viveu ao longo de 75 anos diversas situações adversas, mas soubemos sempre conseguir procurar as oportunidades que surgiram a seguir às crises.”

António Mota

Presidente do Conselho de Administração

“Soubemos sempre conseguir procurar as oportunidades.”



“[Fizemos] um percurso que nos orgulha e que nos permite, hoje, apresentar uma melhoria sustentável dos principais indicadores económicos e financeiros do Grupo, dos quais sublinho, o nível de rentabilidade operacional, a diminuição da dívida líquida, o reforço dos capitais próprios, e a melhoria do fundo de maneio.”

Gonçalo Moura Martins

Presidente da Comissão Executiva

“Uma melhoria sustentável dos principais indicadores económicos e financeiros do Grupo.”

75 anos MOTAENGIL

Legado de Confiança

Fundado por Manuel António da Mota em 29 de junho de 1946, o Grupo Mota-Engil traçou ao longo dos últimos 75 anos um percurso de constante crescimento e expansão internacional que o coloca hoje como uma referência europeia entre as 100 maiores construtoras mundiais.

Ao longo deste percurso, marcado por uma cultura de empreendedorismo, ousadia e inovação, associada a um forte cariz solidário, desenvolvemos projetos em cerca de 50 países, reforçando o seu compromisso e criando laços que perduram para a Vida.

Desde 1946

MOTAENGIL
Um Mundo de Inspiração

www.mota-engil.com



INICIATIVA CORPORATIVA EM DESTAQUE

Valor recorde de carteira de encomendas

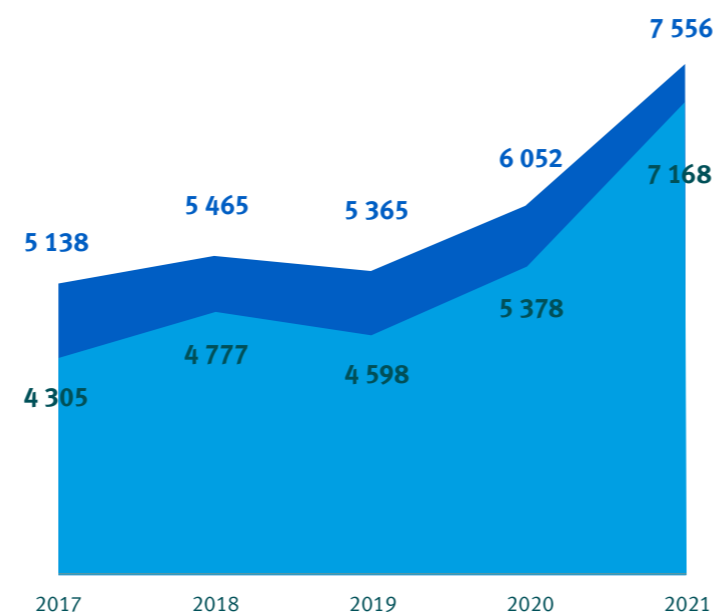


2021 foi um ano com excelentes resultados do ponto de vista económico para a Mota-Engil. O Grupo atingiu, em 2021, um valor superior a 7 000 milhões de euros em carteira de encomendas, com base na atividade internacional – um crescimento de 25% face ao ano anterior.

Destaca-se igualmente a continuação do excelente desempenho comercial, evidenciado com a adjudicação do maior contrato de sempre do Grupo, na Nigéria, avaliado em cerca de 1,5 mil milhões de euros.

O nível recorde de carteira de encomendas torna realidade a estratégia de ser resiliente no presente, mas com a visão no futuro, angariando projetos de dimensão superior e com margens ao nível do histórico do Grupo, beneficiando, direta e indiretamente, os diversos *stakeholders* da Mota-Engil, em toda a sua cadeia de valor.

Evolução da carteira de encomendas (€M)



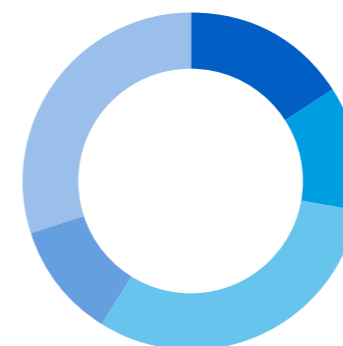
■ Carteira E&C ■ Carteira A&S

Carteira E&C/Volume de Negócios E&C dos últimos 12 meses.

Principais projetos de E&C em carteira

Projeto	Valor (M€)	País	Segmento	Ano esperado de conclusão	Cliente
Via férrea Kano - Maradi	>250	Nigéria	Ferrovias	2025	Federal Ministry of Transportation
Mina da Vale em Moatize	>250	Moçambique	Serviços Industriais	2024	Vale Moçambique
Tren Maya	>250	México	Ferrovias	2026	Fonatur
Auto-Estrada Accra-Tema	>250	Gana	Estradas	2025	Ministry of Highways and Roads
Novo aeroporto Internacional de Bugesera	>250	Ruanda	Aeroportos	2023	Bugesera Airport Company
Mina de ouro de Morila	>250	Mali	Serviços Industriais	2028	Société des Mines de Morila
Requalificação da Base Naval de Soyo	>250	Angola	Portos	2023	Simportex

Carteira de E&C por segmento



16%
Serviços Industriais

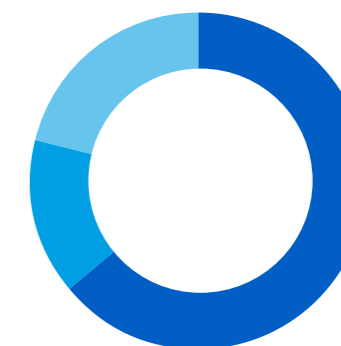
12%
Energia e Power

31%
Ferrovias

11%
Construção civil

30%
Estradas e Outros

Carteira por região



64%
África

15%
Europa

21%
América Latina

5.3. Gestão da cadeia de abastecimento da Mota-Engil

Os fornecedores são um parceiro chave para o sucesso do negócio da Mota-Engil.

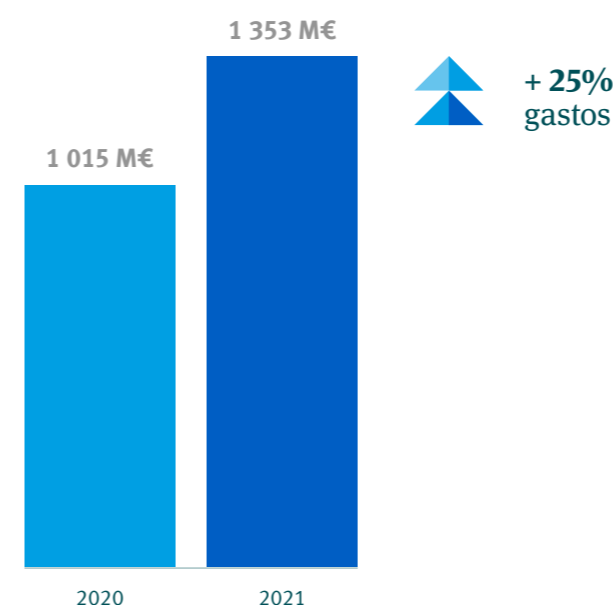


O Grupo está igualmente consciente do impacto que tem, por via da sua política de compras na distribuição de valor económico, nos milhares de empresas que compõem a sua cadeia de abastecimento, e respetivos trabalhadores.



GRI 102-9
GRI 205-3

Gastos em fornecimentos e prestações de serviços do Grupo Mota-Engil



Nota: os valores referem-se a gastos com notas de encomenda associadas e estão indicados em milhões de euros (M€).

Em 2021, foram despendidos 1 353 milhões de euros em fornecimentos e prestações de serviços (com nota de encomenda associada), que representa um incremento de 25% face ao ano anterior. A magnitude deste valor reflete a relevância dos impactos (económicos, mas também sociais e ambientais), inerentes às decisões de *Procurement* do Grupo e reforça o carácter vital da sua cadeia de abastecimento, de forma a garantir a sustentabilidade de longo prazo do negócio da Mota-Engil. Deste modo, o Grupo está comprometido em tornar os processos mais eficientes e em integrar critérios e avaliações de sustentabilidade no âmbito das relações com os seus fornecedores.

Cadeia de abastecimento do Grupo Mota-Engil



PRINCIPAIS PRODUTOS

Materiais de construção
Equipamento pesado/leve
Autopeças
Consumíveis



PRINCIPAIS FLUXOS (DE OU PARA)

Portugal
Angola
Moçambique
Costa do Marfim
México
Peru



PRINCIPAIS SERVIÇOS

Pick & collect
Emissão de documentos de imp/exp
Inventário
Gestão de *stock*
Marítimo/aéreo/rodoviário/ferroviário
Desalfandegamento
Projeto/carga perigosa
Localização/rastreamento de carga
Operações *control tower*
3pl/4pl *modes*
Pick/pack
Cross docking
Armazenamento
Taxas alfandegárias e classificações
Soluções *door to door*

Processo de compras e cadeia de abastecimento

A Mota-Engil conta atualmente com uma ampla rede de fornecedores locais e internacionais. Refira-se, por exemplo, no âmbito do negócio da Engenharia e Construção, o Grupo concentra e consolida em Portugal, na África do Sul e na China, três pontos de abastecimento transversais dos bens ou serviços aos vários mercados, garantindo, desta forma, uma estrutura uniforme de suporte à sua cadeia de abastecimento. Adicionalmente, cada um dos mercados tem autonomia para se autoabastecer, maioritariamente, por via de fornecedores locais.

A área de *Procurement & Logistics* rege-se, atualmente, por um modelo de *governance* alicerçado numa estrutura de serviços globais, com a agregação de funções corporativas com vista a garantir a uniformização das políticas e transversalidade dos processos, a sinergia com as demais áreas funcionais e serviços locais e a monitorização do desempenho, eficiência e rentabilidade dos mercados / negócios do Grupo.

Alinhado com os objetivos do **Plano Estratégico 2022-2026 (BUILDING 26 | For a sustainable future)**, em particular o terceiro eixo “Programa de Eficiência ao nível do Grupo”, destacam-se duas linhas orientadoras já em desenvolvimento, em matéria de gestão e organização do Processo de *Procurement*, que visam reforçar os pilares de eficiência e sustentabilidade do plano, nomeadamente:



Fomentar a compra local

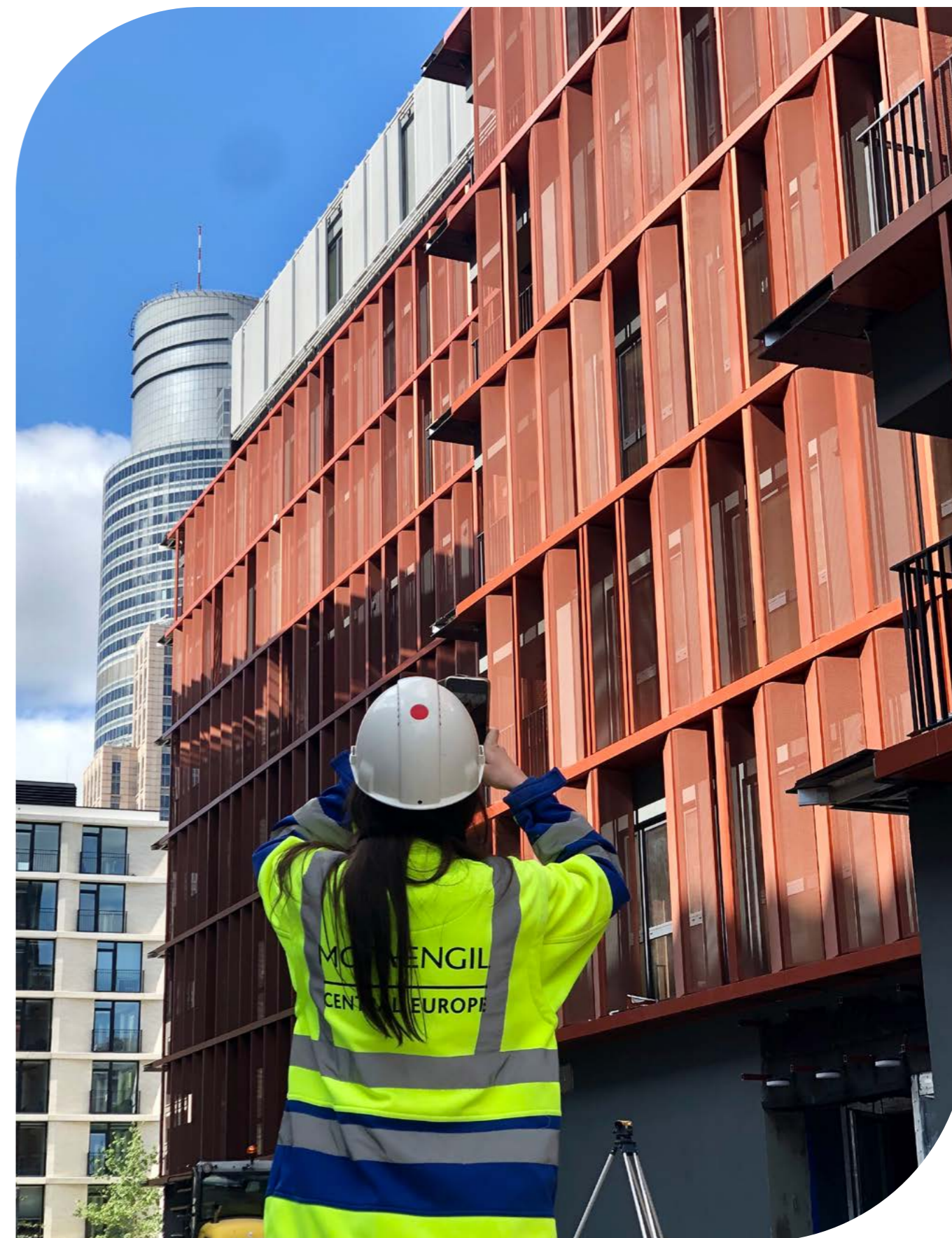
- Como fator de proximidade, incentivando os circuitos curtos de distribuição e a inerente redução da pegada de carbono
- Como fator de disponibilidade rentável de bens e serviços aos projetos (abordagem total *cost of ownership*)
- Como fator de capacitação de competências dos recursos locais
- Participação ativa no desenvolvimento da rede comercial e industrial dos agentes económicos locais
- Promoção do emprego e a inerente responsabilidade social



Desenvolver *sourcing* estratégico e a profissionalização da compra de categorias core

- Como fatores de diferenciação e segmentação
- Estímulo a uma compra mais inteligente e sustentável
- Racionalização do painel de fornecedores, concentrando nestes, e com estes, os esforços de parcerias duráveis
- Foco da negociação da harmonização de condições comerciais, que não visem apenas o balanço entre custo e qualidade mas permitam incorporar requisitos, de seleção e qualificação, que encorajem à inovação tecnológica e à adoção de práticas com impacto ambiental e social positivo

A área de *Procurement & Logistics* rege-se, atualmente, por um modelo de *governance* alicerçado numa estrutura de serviços globais.





Eixos estratégicos

(Estratégia 2022 – 2026 BUILDING 26 | For a sustainable future)



Objetivos estratégicos

(Estratégia – Procurement & Logística)

Encontra-se em curso a revisão da Política de Compras, que introduz o conceito de *procurement* sustentável e reflete os impactos ao longo de todo o processo e cadeia de abastecimento.

No ano de 2021, foram revistas e atualizadas as condições gerais / particulares de fornecimento / subempreitada, incluindo requisitos sociais, ambientais e de promoção do ciclo de vida dos produtos, no sentido de potenciar melhores soluções em fase de desenvolvimento/compra de produtos, menos impactantes para o ambiente e promotoras da segurança dos colaboradores. Adicionalmente, encontra-se em curso a revisão da Política de Compras, que introduz o conceito de *procurement* sustentável e reflete os impactos ao longo de todo o processo e cadeia de abastecimento.

INICIATIVA CORPORATIVA EM DESTAQUE

EMpower Africa: promoção de *sourcing* e *procurement* locais para peças e materiais (não core) de incorporação em obra



Ciente do impacto que as práticas de *procurement* da Mota-Engil pode ter no desenvolvimento das economias dos países onde desenvolve atividade, a Direção Geral ME Africa promoveu a realização de um fórum – *Empower Africa* –, com o objetivo de construir e alinhar uma visão estratégica para o negócio da Engenharia e Construção (E&C) na região, alinhada com as Áreas Corporativas Funcionais (Processos) de apoio.

Através desta iniciativa, identificou-se como prioritário, para o caso particular do *Procurement*, a necessidade de se simplificar e descentralizar o processo de compras – nomeadamente para as compras ditas de baixo valor, anteriormente direcionadas para a Central de *Procurement* Internacional em Portugal. No seguimento, foi constituído um Grupo de Trabalho que, ao longo de várias sessões (*workshops*), desenvolveu a temática, o racional, os objetivos e o procedimento (para entrada em vigor em 2022).

O procedimento foi testado em Angola, Moçambique, Uganda e Nigéria e envolveu as Áreas Corporativas, Direções Gerais dos Mercados E&C

Africa, Direções Financeiras e os *focal points* do *procurement* desses mercados.

Dos primeiros resultados preliminares, destacam-se: (1) a adesão dos mercados em validar o racional e a sensibilização dos líderes para se apropriarem e ativar o procedimento, por forma a reforçar a compra local; e (2) a criação de uma maior consciência sobre o propósito e objetivos da iniciativa, com vista a alertar para as vantagens da promoção da rede comercial local e da responsabilidade ambiental e social associada.



Objetivos do projeto

- Aumentar em 25% o número de notas de encomenda locais
- Expansão do projeto aos restantes países em África, até final do 1.º semestre 2022

EMpower Africa
Building a vision for tomorrow

MOTAENGINL

€

PROCUREMENT

- CONCENTRAR COMPRAS
 - CUSTO UNITÁRIO VS COMPLETO
 - PLANEAMENTO NECESSIDADES
- ORGANIZAÇÃO POR SILOS
- ATRAIR E RETER R.H.

● COMPRA LOCAL VS. INTERNACIONAL 1 4 5

● SOURCING ESTRATÉGICO E 2 3

GESTÃO DE CATEGORIAS

1	PROBLEMAS DE TESOURARIA	COMODISMO	TÉCNICOS QUALIFICADOS	PERCEBER COMPRAS
2	FALTA DE PLANEAMENTO	MUITA BUROCRACIA	MELHORES CRITÉRIOS	QUE PLAYERS GLOBAIS
3	PLANEAMENTO E R.HUMANOS	COMPRAR BEM!		
4	PESAR TUDO NA COMPRA	DEFINIR REGRAS	EFEITO DE ESCALA	SIMPLIFICAR AS COMPRAS
5	DESRESPONSABILIZAÇÃO E MAIS CONFORTO	REGRAS	CAPACITAÇÃO LOCAL	

COMPRAS PROCUREMENT LOCAL VERSUS INTERNACIONAL

GRAPHIC RECORDING BY UPSIDEUP | DANIEL PERDIGAO 5.11.2021

Gestão de risco na cadeia de fornecedores

No que diz respeito à gestão de risco na cadeia de fornecedores, o Grupo reforçou a integração das áreas corporativas de *Procurement*, *Compliance* e Auditoria interna, para rever alguns dos princípios fundamentais do processo de *Procurement* e monitorizar indicadores que mitiguem situações de risco e permitam a implementação de medidas preventivas e corretivas. Neste âmbito, o modelo de gestão de fornecedores, reforça os requisitos e procedimentos de qualificação e avaliação de desempenho.

O Grupo estabelece negócio com empresas e indivíduos dando conhecimento do seu Código de ética e de conduta empresarial, partilha as suas normas de *compliance* e de integridade e para os quais não existam relatos de práticas de violação de direitos humanos.

De referir que em 2021 foram identificados três incidentes confirmados de corrupção, relativos a processos de *procurement* na área da construção: três alegadas tentativas de extorsão a fornecedores por parte de colaboradores do Grupo, com o objetivo de influenciar adjudicações. Nos três casos, os colaboradores responsáveis foram demitidos.

Em 2020 foi efetuada a integração do Procedimento de Terceiros (KYS – Know Your Supplier) nos processos de *procurement*, suportado na ferramenta do Grupo Mota-Engil para a avaliação de Integridade – Securimate. Sendo este um procedimento recém integrado, de forma universal nos processos de *procurement*, apenas em 2022 será possível fazer uma análise consistente da evolução dos indicadores de desempenho, servindo 2021 como ano base e histórico de referência.

O Grupo reforçou a integração das áreas corporativas de *Procurement*, *Compliance* e Auditoria interna, para rever alguns dos princípios fundamentais do processo de *Procurement*.





6 Dimensão ambiental

Agimos com responsabilidade

- 6.1. Energia e alterações climáticas
- 6.2. Utilização e gestão de recursos naturais



A Mota-Engil procura fomentar, na sua atuação, uma postura responsável visando a **proteção do ambiente.**

A Mota-Engil acredita nos benefícios de um modelo de gestão ambientalmente responsável, potenciador de padrões de ecoeficiência e que proteja o ambiente e preserve os recursos naturais.

Ciente da amplitude e diversidade das interações com o ambiente que decorrem das suas operações, a Mota-Engil procura fomentar, na sua atuação, uma postura responsável visando a proteção do ambiente.

Esta abordagem é verificada pelas iniciativas que anualmente são postas em prática, como também pela partilha das melhores práticas, sustentada no caminho da uniformização dos sistemas de gestão ambiental das diferentes empresas do Grupo.

A aposta em áreas de negócio com um propósito ambiental é igualmente relevante. A Mota-Engil Ambiente engloba um conjunto diversificado e um amplo portefólio de atividades e negócios que passam pela gestão integrada de resíduos, através do qual o Grupo marca presença em toda a cadeia de valor, desde a limpeza urbana, à recolha, tratamento e valorização, incluindo a produção de energia

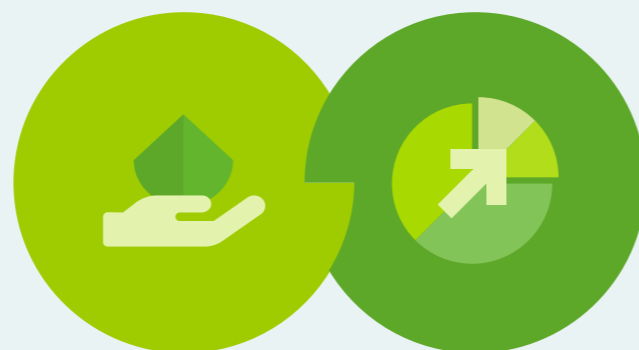
através de *waste-to-energy*. Adicionalmente, refira-se também as seguintes áreas de negócio:

- Multisserviços (Manvia e Vibeiras), como a manutenção de edifícios e gestão de espaços verdes, através da qual a Mota-Engil apoia os seus clientes na persecução dos objetivos próprios de sustentabilidade, por via da promoção da eficiência energética e hídrica;
- ME Renewing que, através do desenvolvimento de novos modelos de negócio, visa transformar as cidades, promover a transição energética das empresas e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos – gestão local de energia, gestão de carregamentos veículos elétricos, soluções de mobilidade e novos conceitos de habitação.

No novo [Plano Estratégico 2022-2026 – “BUILDING 26 | For a sustainable future”](#), o Grupo assume o compromisso e preocupação com o seu impacto ambiental, espalhando a sua estratégia em dois eixos.

Integração da dimensão ambiental no plano estratégico 2022-2026

Crescimento acentuado no Ambiente, Concessões de Infraestruturas e Serviços Industriais



Novo rumo na Sustentabilidade e Inovação

Com os olhos postos no futuro, a Mota-Engil pretende consolidar o seu negócio global de Ambiente numa nova unidade de negócios e potenciar o seu crescimento internacional através da implementação de cinco alavancas:

- Reestruturar os serviços urbanos;
- Alargar a oferta do segmento industrial;
- Capturar (financeira e economicamente) o valor do negócio de tratamento urbano de resíduos;
- Consolidar a posição nos mercados atuais;
- Investir em novos projetos internacionais.

Para tal, o *know-how* ligado à gestão de resíduos, a presença geográfica do Grupo e as relações estabelecidas com os seus parceiros locais permitem um desempenho mais eficiente e de valor acrescentado.

Considerando os impactos ambientais associados às suas atividades, a Mota-Engil definiu três objetivos estratégicos de foco. Estando estes orientados para as emissões e para os resíduos, não ficam de fora outros pilares de atuação relacionados com a gestão da água, o consumo de materiais, o uso dos solos e a salvaguarda da biodiversidade.

Objetivos estratégicos:

- Redução em 40% das emissões dos gases com efeito de estufa (âmbito 1, 2 e 3) até 2030, tendo por base o ano de 2020;
- Alcançar a neutralidade carbónica até 2050;
- Valorização de 80% dos resíduos produzidos até 2030.

Riscos ambientais

O desenvolvimento da atividade do Grupo Mota-Engil está exposto a riscos ambientais relacionados com: a captação e utilização de água; materiais sobrantes não incorporados nos trabalhos realizados; impactos na biodiversidade; emissões diretas e indiretas de gases com efeitos de estufa e outros; efluentes e resíduos; e outros impactos ambientais decorrentes dos produtos e serviços prestados.

A gestão do risco ambiental é promovida pela área Corporativa de Segurança, Higiene, Ambiente e Qualidade (SHEQ) sendo implementada pelas equipas locais SHEQ dos diferentes projetos e empresas do Grupo, as quais se encontram comprometidas com a adoção de práticas sustentáveis e eficientes em todas as vertentes da atividade.

No que diz respeito, aos impactos associados às alterações climáticas, a Mota-Engil planeia analisar os riscos e oportunidades associados aos riscos físicos e de transição, entre outros, em linha com as indicações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD).

Taxonomia Verde da União Europeia

Em junho de 2020, com a aprovação do Regulamento da Taxonomia, a União Europeia estabeleceu como atividades económicas sustentáveis aquelas que contribuem substancialmente para, pelo menos, um dos seis objetivos ambientais identificados no regulamento e que não prejudiquem significativamente qualquer um dos restantes objetivos. Com a adoção do primeiro Ato Delegado do Clima, referente aos objetivos “mitigação das alterações climáticas” e “adaptação às alterações climáticas”, as entidades não-financeiras, como o Grupo Mota-Engil, passam a estar abrangidas, em primeira instância, pela obrigatoriedade de relatar a proporção das



atividades económicas elegíveis e não elegíveis para a taxonomia, em relação ao total do seu volume de negócios, despesas de capital (CAPEX) e despesas operacionais (OPEX).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, cerca de 50% do volume de negócios¹, 40% das despesas de capital² e 50% das despesas operacionais³ foram originadas em atividades económicas elegíveis. Dentro destas, destacam-se as seguintes que mais contribuíram para as percentagens acima referidas:

- Infraestruturas para transporte rodoviário e transporte público (21%, 5% e 24%, respetivamente);
- Construção de edifícios novos (14%, 4% e 15%, respetivamente);
- Infraestruturas de transporte ferroviário (11%, 16% e 13%, respetivamente);
- Atividades de abastecimento de água, saneamento, gestão de resíduos e descontaminação; e
- Infraestruturas para transportes aquáticos.

Para efeitos de apuramento das percentagens acima indicadas, foram utilizados dados maioritariamente extraídos do sistema de contabilidade analítica das empresas do Grupo Mota-Engil, nomeadamente para o volume de negócios e para as despesas operacionais.

Gestão ambiental

A Mota-Engil possui, desde 2019, uma certificação regional para operações em África, que abarca a gestão integrada do ambiente, segurança e saúde do trabalho e qualidade. Tem com objetivo a expansão desta certificação, a nível global, do Grupo até 2026 – ver [Cap. 7.1 Saúde e segurança](#). Visa abranger não só as muitas empresas do universo Mota-Engil que já possuem sistemas de gestão certificados de acordo com a norma ISO 14001, entre outras, como ampliar o seu alcance.

No âmbito da [Política Integrada SHEQ](#) estão definidas orientações dedicadas: 1) aos objetivos e medidas ambientais; 2) à supervisão e reporte; 3) à análise de riscos e oportunidades com base nos impactes ambientais e com definição das respetivas ações de mitigação; 4) consulta aos *stakeholders*.

Cada área SHEQ está alinhada com o cumprimento dos requisitos legais da respetiva geografia e com a adoção de boas práticas ambientais aplicáveis ao negócio, que se pretende, cada vez mais, transversal ao Grupo.

São também reforçadas as competências necessárias para as funções de ambiente, a promoção da formação e consciencialização e digitalização necessária dos processos, como veículo para a melhoria contínua. Em 2021 foram registadas 6 273 horas de formação na área do Ambiente.

De salientar a realização de campanhas de sensibilização e educação ambiental, em áreas consideradas como prioritárias, tais como a gestão

de resíduos e a preservação de recursos. Estas ações decorrem de condições contratuais das empresas de gestão de resíduos, fazendo igualmente parte das práticas de responsabilidade social do Grupo. Visam colaboradores e públicos-alvo diversificados, contribuindo para uma maior consciencialização sobre as temáticas ambientais e o papel de cada um neste âmbito.

Apresenta-se de seguida informação sistematizada sobre a abordagem da Mota-Engil à [energia e alterações climáticas](#) e à [utilização e gestão dos recursos naturais](#), considerando os principais indicadores de desempenho definidos nestes âmbitos, bem como, uma seleção de algumas das iniciativas locais ocorridas em 2021.

Como nota transversal à informação que a seguir se apresenta, refira-se que o presente relatório altera os dados de 2020, constantes do Relatório de Sustentabilidade do ano passado, em função do processo em curso de: 1) consolidação das metodologias de apuramento dos mesmos; e 2) uniformização das fontes e critérios de apuramento de dados, entre os diferentes mercados/geografias onde o Grupo opera.

De referir ainda, que este ano, já foi possível apresentar-se os dados de acordo com as diferentes áreas de negócio estabelecidas no novo Plano Estratégico 22-26, fomentando um novo olhar sobre o desempenho do Grupo por área de negócio, e permitindo assim definir ações mais dirigidas para os respetivos impactos. Para mais informações consultar [Cap. 8.1](#) e [Tabela GRI](#).



¹ Volume de negócios corresponde à rubrica “Vendas e prestações de serviços” da demonstração consolidada dos resultados por naturezas.

² Despesas de capital corresponde à soma algébrica dos aumentos e alienações de ativos tangíveis, ativos intangíveis e direitos de uso de ativos ocorridos no ano

³ Despesas operacionais correspondem à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e Variação da produção”; “Fornecimentos e serviços externos”; “Gastos com pessoal”; “Outros rendimentos / (gastos) operacionais – Outros gastos operacionais” e “Amortizações e depreciações”.

6.1. Energia e alterações climáticas

A atuação pelo clima está integrada nas orientações estratégicas de sustentabilidade da Mota-Engil, constantes do seu novo plano estratégico.



GRI 302-1
GRI 305-1
GRI 305-2

A Mota-Engil opera em setores que apresentam uma elevada dependência dos combustíveis fósseis (com destaque para o gasóleo), resultante da sua utilização em viaturas ligeiras e pesadas, elétricas, geradores e maquinaria diversa. Esta dependência é particularmente relevante nas áreas de negócio da construção, da logística (transporte ferroviário de mercadorias) e gestão de resíduos. De referir que, em particular na área da construção há três fatores importantes que impactam na sua dependência dos combustíveis fósseis e, consequentemente, na pegada de carbono:

- A tipologia de obras asseguradas pela Mota-Engil, com uma forte componente na realização de infraestruturas de elevada dimensão faz com que o Grupo tenha que recorrer a maquinaria pesada, com grandes consumos;
- Os locais onde opera, como África e América Latina, em localizações muitas vezes recônditas, em que a indisponibilidade de energia elétrica impõe o recurso à sua produção por uso de geradores a gasóleo;

- As geografias em que o Grupo opera são classificadas pelos fornecedores de equipamentos em “high”, “medium” e “low regulated countries”, que correspondem, respetivamente, aos países da Europa, América Latina e África, disponibilizando equipamentos de alto, médio e baixo desenvolvimento tecnológico, respetivamente. Assim, para o mesmo tipo de equipamentos e para operações iguais inferem-se consumos unitários crescentes de combustível, para um decrescente desenvolvimento tecnológico, nomeadamente o dos seus motores de combustão.

De salientar a existência de energia produzida pela organização, para consumo próprio (ex. recurso ao solar fotovoltaico), assim como venda, com destaque para a Central de Valorização Energética da Valorsul (EGF, Portugal).

Em 2021 a Mota-Engil registou um aumento de 10% no consumo total de energia e um aumento de 12% na energia vendida⁴, face ao ano anterior. No que diz respeito às energias renováveis, a energia solar fotovoltaica, produzida para autoconsumo, e embora ainda com uma pequena expressão na matriz energética global da Mota-Engil, registou um aumento de 5,4 vezes face ao ano anterior (passou de aprox. 2 385 GJ para 12 825 GJ), reflete o investimento crescente neste âmbito realizado pelas empresas do Grupo.

A energia solar fotovoltaica, produzida para autoconsumo, e embora ainda com uma pequena expressão na matriz energética global da Mota-Engil, registou um aumento de 5,4 vezes face ao ano anterior.

No que diz respeito à pegada de carbono, os valores apresentados são, ainda, uma estimativa, baseada nos consumos de energia, aos quais acrescem as emissões da EGF (Portugal) com origem no processo de valorização de resíduos que têm origem em: medições diretas efetuadas nos motogeradores dos centros eletroprodutores de energia dos aterros sanitários e digestões anaeróbias, assim como analisadores em contínuo da Instalação de Valorização Energética; a esta informação acresce a estimativa das emissões difusas de metano geradas nos aterros de resíduos urbanos. A Mota-Engil encontra-se a consolidar as metodologias de cálculo das emissões de GEE – Gases com Efeito de Estufa, com base no GHG Protocol (âmbitos 1 e 2), considerando a diversidade de tipologias de contratos e áreas de negócio que possui e que impactam na definição dos limites organizacionais. Para o cálculo das emissões de âmbito 3, o Grupo encontra-se no processo de identificação das fontes significativas, sendo que os dados materiais serão apresentados em relatos futuros.

Na Mota-Engil, as emissões diretas provenientes do processo de valorização de resíduos da EGF é o fator que mais contribui para as emissões de Âmbito 1, seguido do consumo de combustíveis não renováveis. No que diz respeito às emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (Âmbito 2), estas resultam do consumo de energia elétrica.

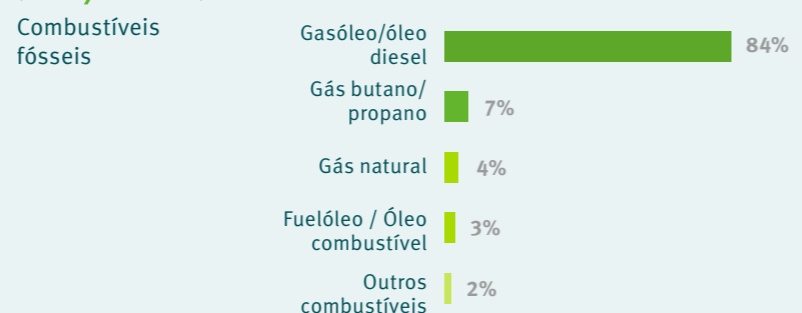
⁴ Não inclui os dados de produção de energia elétrica dedicada, pela Geradora Fénix no México.

Consumo total de energia do Grupo Mota-Engil 2021

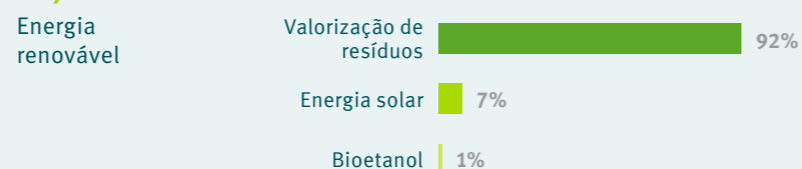
Energia consumida por fonte



92% Energia consumida por combustível fóssil



5% Energia consumida por fonte renovável



3% Energia elétrica

Energia consumida por área de negócio



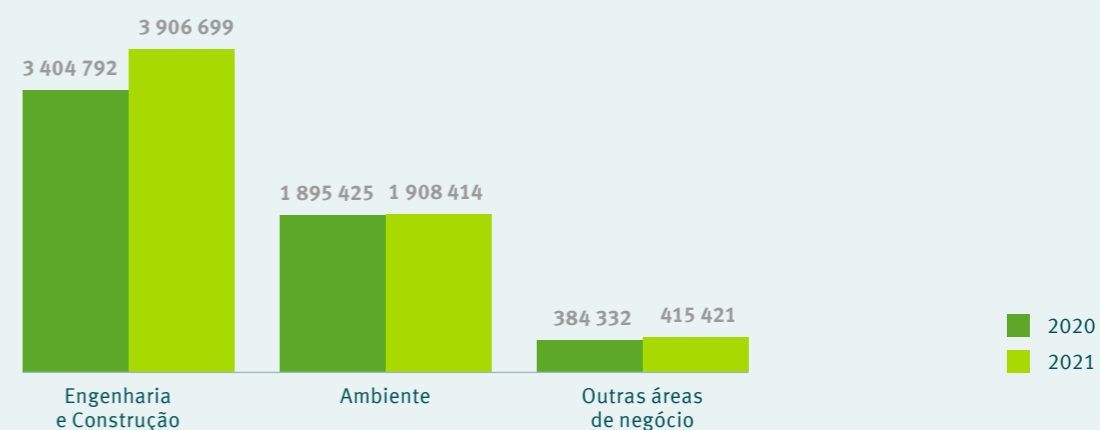
63%
Engenharia e Construção

31%
Ambiente

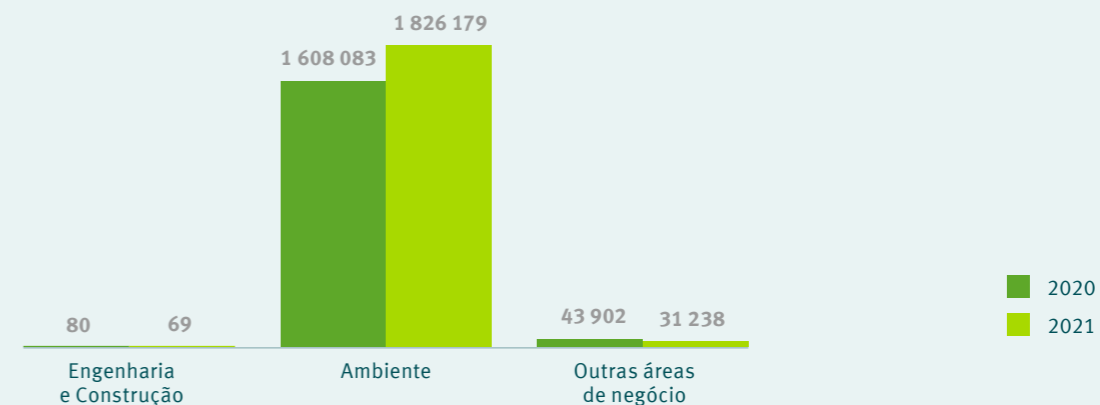
7%
Outras áreas de negócio



Energia consumida por área de negócio



Energia vendida por área de negócio



Nota 1: Remete-se para a [Tabela GRI](#) para acesso às informações metodológicas sobre o cálculo dos indicadores (302-1, 305-1 e 305-2).

Nota 2: Não inclui os dados de energia (gasóleo) dos contratos de mineração cujos consumos são assumidos pelos clientes.

Nota 3: A energia renovável contempla: consumo de bioetanol, energia solar produzida para autoconsumo e valorização de resíduos. Não contempla a fração de energia renovável presente no *mix* energético da rede elétrica de cada país.

Emissões GEE do Grupo Mota-Engil 2021



1 743 ktCO₂e

Âmbito 1



27 ktCO₂e

Âmbito 2



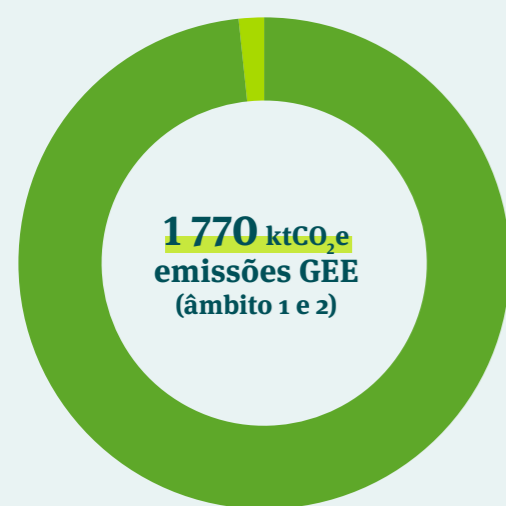
OBJETIVO

40 %

Redução emissões de GEE até 2030 (âmbito 1, 2 e 3) vs. ano base de 2020

Neutralidade carbónica até 2050

Distribuição percentual das emissões por âmbito



98,5%

Âmbito 1:
Emissões diretas

76%

Emissões diretas com origem no processo de valorização de resíduos da EGF

1 326 ktCO₂e

24%

Emissões resultantes do consumo de combustíveis (não renováveis e biometano)

417 ktCO₂e

1,5%

Âmbito 2:
Emissões indiretas

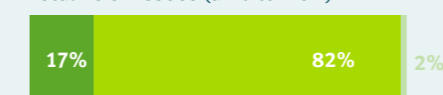
Eletricidade
(location based)

27 ktCO₂e

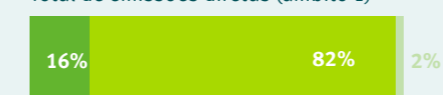
Indicador	Engenharia e Construção (E&C)		Ambiente		Outras áreas de negócio	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Consumo total de energia (GJ)	3 404 792	3 906 699	1 895 425	1 908 714	384 332	415 421
Emissões totais de energia de Âmbitos 1 e 2 (tCO ₂ e)	259 644	295 508	1 569 596	1 446 039	25 836	28 257
Volume de negócios (milhão de euros)	1 596	1 731	471	442	142	112
Intensidade energética (GJ/milhão euros)	2 134	2 257	4 024	4 317	2 713	3 695
Intensidade de carbono (tCO₂e /milhão euros)	163	171	3 332	3 271	182	251

Contributo das áreas de negócio por âmbito

Total de emissões (âmbito 1 e 2)



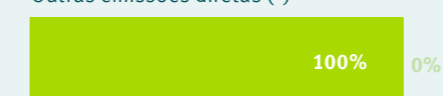
Total de emissões diretas (âmbito 1)



Total de emissões indiretas (âmbito 2)



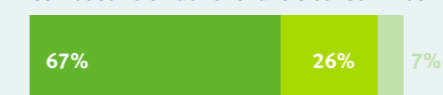
Outras emissões diretas (*)



Combustíveis renováveis consumidos



Combustíveis não renováveis consumidos



■ E&C ■ Ambiente ■ Outros

Emissões por área de negócio



E&C

2020

2021

Ambiente

2020

2021

Outros

2020

2021

■ Combustíveis não renováveis consumidos ■ Outras emissões diretas
■ Combustíveis renováveis consumidos ■ Eletricidade (location based)

Nota 4: As emissões de âmbito 3 do Grupo Mota-Engil ainda não disponíveis, motivo pelo qual não se apresenta a evolução registada em 2021 face ao ano de referência de 2020.

Nota 5: As outras emissões diretas correspondem aos dados das emissões diretas com origem no processo de valorização de resíduos da EGF (Portugal). Não inclui as emissões do aterro sanitário da Costa do Marfim (Clean Eburnie).

Abordagem do Grupo Mota-Engil à redução das emissões de carbono



Projeto e construção de edifícios mais eficientes

- Preocupação com a construção de edifícios energeticamente eficientes;
- Reforço junto dos projetistas na introdução de soluções ecologicamente mais eficientes (numa perspetiva de ciclo-de vida).



Otimização de percursos

- Monitorização, por GPS, dos equipamentos, promovendo a otimização do percurso com diminuição dos consumos de combustível.



Utilização otimizada de materiais e consumíveis

- Otimização da utilização de pneus de forma a reduzir o seu consumo e aumentar o seu tempo de vida útil;
- Elaboração de estudos para determinação do tempo ótimo para mudança de óleos e lubrificantes, sem penalizar o tempo de vida dos equipamentos.



Mobilidade elétrica

- Atenção crescente para as viaturas com motores elétricos e híbridos;
- Instalação de pontos de carregamento elétricos as instalações do Grupo (Mota-Engil Renewing).



Solar fotovoltaico

- Utilização crescente do solar fotovoltaico.



Trabalho colaborativo

- Integração e participação em Laboratórios Colaborativos, como o exemplo do BUILT CoLAB e o CECOLAB, que visam promover a transição digital e climática dos edifícios e infraestruturas, tornando-os adaptáveis, inteligentes, resilientes e sustentáveis.



Política de minimização das deslocações

- Recurso a meios telemáticos;
- Em 2020 e 2021, a pandemia COVID-19, provocou restrições às viagens, e a implementação do teletrabalho, o que levou à diminuição das deslocações em trabalho (locais e internacionais) e dos movimentos pendulares dos próprios colaboradores.



Otimização do processo produtivo

- Otimização do processo produtivo, através, por ex., da redução de movimentações desnecessárias, por via de um melhor planeamento das operações.



Política de compras

- Integração de requisitos internos ambientais e o recurso a materiais mais eficientes e com menor pegada de carbono, nas condições gerais de subcontratação e de fornecimento de materiais.

De referir que as emissões diretas associadas à atividade da EGF representam 75% das emissões de âmbito 1 do Grupo Mota-Engil (1 325,9 ktCO₂e em 2021). Tal decorre da natureza das atividades, que inclui 14 instalações de valorização orgânica, a Central de Valorização Energética da Valorsul e responsabilidade de gestão de 26 aterros sanitários espalhados ao longo do território de Portugal Continental. Neste contexto importa referir que das emissões de GEE do Grupo EGF, as emissões com origem nos aterros sanitários assumem um peso dominante. De acordo com o inventário de emissões de Âmbito 1 e 2 do Grupo EGF, as emissões do conjunto dos aterros sanitários foram responsáveis por mais de 80% do valor das emissões globais.

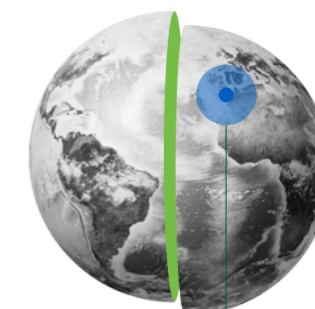
Saliente-se que os resíduos, ao serem depositados em aterro, sofrem, naturalmente e ao longo do tempo, um lento processo de degradação anaeróbia da matéria orgânica disponível, com a geração consequente de metano (CH₄), principal constituinte do biogás de aterro. Neste processo, os resíduos depositados EM aterro, num determinado momento, poderão continuar a constituir um substrato ativo na geração de CH₄ mais de 20 ou 30 anos depois, muito embora decaiam naturalmente ao longo do tempo. Para as emissões difusas dos aterros foi utilizado o modelo LandGEM – Landfill

Gas Emissions Model da U.S. Environmental Protection Agency (EPA), que contabiliza estes diferentes fatores, considerando as emissões decorrentes da atividade dos aterros, no ano de análise, entre as quais se contabilizam as que são consequência da deposição acumulada de resíduos ao longo do tempo de vida do aterro. Sendo estas emissões decorrentes da operação controlada pela EGF, estas emissões estão incluídas no seu Âmbito 1 e, como tal, integradas na pegada de carbono do Grupo Mota-Engil. No entanto e como decorrem do processo de degradação natural dos resíduos, a Mota-Engil vê necessidade de reportar futuramente, de forma mais específica e desagregada esta informação, distinguindo as emissões sobre as quais o Grupo tem uma menor influência na sua emissão e controlo. Desta forma será possível incidir-se a atuação nas áreas passíveis de melhoria.

Para redução da pegada de carbono, o Grupo Mota-Engil e as suas empresas têm diversas ações em curso (ver esquema) que permitem abordar as suas emissões de âmbito 1, 2 e 3. Com a aprovação da nova estratégia, pretende-se aumentar a escala da implementação das iniciativas e tornar mais transversal a atuação de todo o Grupo a este nível, identificando novas ações de adaptação e mitigação a empreender e oportunidades de *green funding* para apoiar no processo de transição energética.



INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE



PORTUGAL

Campanha de renovação da frota automóvel

A Manvia, em Portugal e para o biénio 2021/2022, tem em curso uma campanha de renovação da frota automóvel. Esta está a ser realizada de forma faseada e em dois segmentos de viaturas:

- Operacionais: através da substituição de viaturas a gasóleo por viaturas bifuel (gasolina/GPL) e substituição de viaturas ligeiras comerciais para viaturas mais recentes e com perfil de consumo e emissões menos poluente;
- Atribuídas: com substituição de viaturas a gasóleo por viaturas híbridas *plug in*.

Em 2021, o foco foi para a substituição das viaturas operacionais.

Na empresa, a utilização de viaturas é responsável por grande parte do consumo de energia, pelo que esta campanha tem como objetivo otimizar a gestão de energia e reduzir as emissões de carbono. Prevê-se que, até final de 2022, esta campanha resulte numa redução de emissões de carbono em 35% e do consumo de energia em 23%.



Iluminação provisória com fitas LED

Face à necessidade de implementação de iluminação provisória em algumas obras, a MEEC em Portugal passou a recorrer a fitas de LED em substituição da iluminação que anteriormente era realizada com recurso a lâmpadas fluorescentes. A adoção desta prática iniciou-se em agosto de 2021.

Este novo meio de iluminação revelou-se, desde logo, bastante mais vantajoso pela redução de mais de

60% do consumo de energia (para o mesmo nível de iluminância). Adicionalmente, as fitas LED são de mais fácil montagem, apresentam maior segurança, longevidade e fiabilidade.





6.2. Utilização e gestão de recursos naturais

A Mota-Engil procura adotar soluções que promovem a circularidade dos materiais, a otimização dos recursos e proteção dos ecossistemas.



GRI 301-1
GRI 303-3
GRI 306-3

Materiais

O tipo e a quantidade de materiais usados pelo Grupo refletem a dependência de recursos naturais e os impactos que estes têm na sua disponibilidade. Verifica-se que, entre as áreas de negócio da Mota-Engil, a atividade de construção é altamente consumidora de materiais, em particular de materiais não renováveis.

Em 2021, a Mota-Engil consumiu aprox., 10,6 milhões de toneladas de materiais não renováveis (- 6% face ao ano anterior) mais 494 mil m³ também de materiais não renováveis (+32% face ao ano anterior) e 51 mil toneladas de materiais renováveis (+76% face ao ano anterior). De referir que o consumo de materiais pode ser muito variável entre geografias e anos, uma vez que depende não só da variação da atividade como também da natureza e da dimensão dos projetos em curso. Saliente-se ainda que os dados apresentados são referentes às tipologias de materiais considerados como mais representativos das diversas atividades do Grupo.

A Mota-Engil e as suas empresas têm em curso várias ações com o objetivo de otimizar o consumo de recursos materiais, em particular na área de negócio da construção onde este é mais intensa:

- Aumentar o período de vida do produto construído / adoção de soluções mais duradouras;
- Promover a circularidade dos materiais, por exemplo, através das aplicações dos fresados, em termos de resíduos de construção e demolição;

- Procurar no mercado por materiais com menor impacte ambiental;
- Apostar na inovação através da integração e participação em laboratórios colaborativos. Destaque-se, neste âmbito, a participação no Laboratório Colaborativo para a Economia Circular – CECOLAB;
- A digitalização dos processos, como abordagem transversalmente aplicável ao Grupo.

No que diz respeito à circularidade dos materiais, destaque-se o **AEIRU – Agregado Artificial proveniente das Escórias de Incineração de Resíduos Urbanos**, produzido pela EGF (Portugal) em resultado da valorização energética de resíduos, e que as próprias empresas utilizam, por exemplo, como cobertura de aterros e caminhos. De referir, ainda, que este produto se encontra certificado, apresentando marcação CE, para utilização na construção rodoviária – base e sub-base –, e que constitui um exemplo perfeito de economia circular, poupando o recurso aos agregados naturais, tantas vezes extraídos de pedreiras e rios.



+ 76 %
Materiais renováveis consumidos em 2021, face ao ano anterior

Abordagem do Grupo Mota-Engil à otimização dos recursos materiais



Digitalização de processos



Materiais com menor impacte ambiental



Alongar o período de vida do produto



Aposta na inovação



Circularidade dos materiais

Consumo de materiais do Grupo Mota-Engil

Áreas de negócio	Materiais não renováveis (toneladas)		Materiais não renováveis (m ³)		Materiais renováveis (toneladas)	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Engenharia e Construção	11 058 605	10 454 195	333 252	477 663	3 586	5 204
Ambiente	2 373	1 966	4 101	3 255	25 217	44 900
Outras áreas de negócio	145 739	114 531	36 552	13 055	314	1 006
Total	11 206 717	10 570 692	373 905	493 973	29 117	51 110

Nota 1: Nos materiais indicados em unidade de volume (m³) incluem-se: betão; tintas/vernizes/esmaltes/diluentes; lubrificantes/massas; químicos; entre outros.

Nota 2: Nos materiais indicados em unidade de peso incluem-se: agregados pétreos; cimento; betume e emulsões betuminosas; aço; explosivos; acumuladores; sacos plásticos; pneus; entre outros.

Nota 3: O consumo de materiais renováveis diz essencialmente respeito a agregado AEIRU – Agregado Artificial proveniente das Escórias de Incineração de Resíduos Urbanos (na área de negócio do Ambiente), a madeira e papel.

Resíduos

Em 2021, foi produzido um total de 668 mil toneladas de resíduos (+24% face ao ano anterior), maioritariamente resíduos não perigosos. A área de negócio da construção, dependendo da natureza, número e dimensão dos projetos em curso, pode ter uma produção de resíduos elevada. Refira-se que esta é a área de negócio com a maior produção de resíduos, sendo que, em 2021, gerou aprox. 640 mil toneladas de resíduos (+24% face ao ano 2020).

O encaminhamento para destino final adequado é fundamental para se reduzir os impactos negativos associados aos resíduos, quer para o ambiente, quer para as comunidades locais. É preocupação da Mota-Engil assegurar esse destino final adequado, com particular destaque para as operações de valorização. Saliente-se, no entanto, que o encaminhamento para valorização depende não só das características dos resíduos produzidos como também das infraestruturas existentes nas geografias onde o Grupo opera – fator este por vezes limitante.

A valorização dos resíduos foi considerada um dos objetivos ambientais estratégicos no Plano Estratégico Mota-Engil 2022-2026 e constitui igualmente uma importante medida de circularidade, permitindo o reaproveitamento dos

Empenhados em reduzir os impactes negativos associados aos resíduos, é nossa preocupação assegurar o seu encaminhamento para destino final adequado.

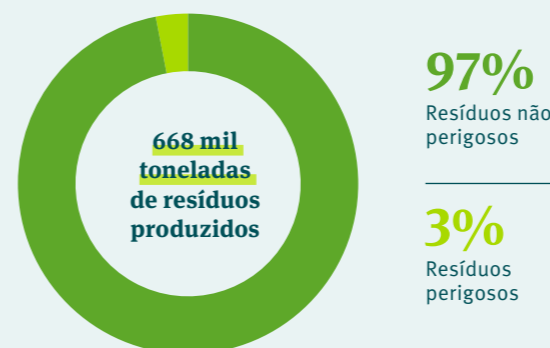
recursos, evitando-se a extração de matérias-primas virgens e contribuindo-se para uma menor pegada de carbono, entre outros benefícios. Em 2021 a taxa global de valorização dos resíduos foi de 64% (mantendo-se igual ao do ano anterior). De referir que nestes valores estão contabilizados como resíduos não perigosos encaminhados para valorização, conforme requisitos legais nacionais: os solos movimentados (superficiais e outros), na Polónia; os solos movimentados e outros materiais reutilizados na própria obra, na Colômbia.

Para além da produção de resíduos por via das suas diversas atividades, a Mota-Engil desempenha um importante papel na minimização dos impactos ambientais associados aos resíduos – nas geografias onde as suas empresas de gestão de resíduos operam –, assim como na promoção de iniciativas de educação e sensibilização ambiental.

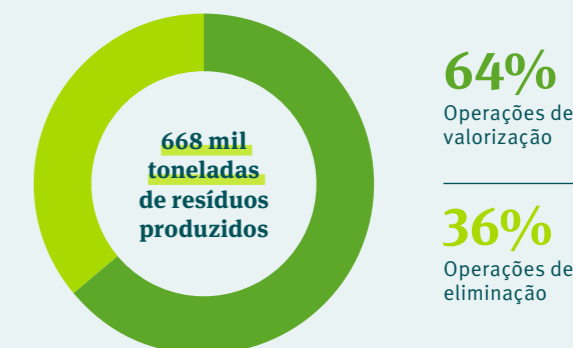
Indicador	Engenharia e Construção (E&C)		Ambiente		Outras áreas de negócio	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Total de resíduos produzidos (toneladas)	515 737	640 095	14 003	14 395	7 437	13 863
Volume de negócios (milhão de euros)	1 596	1 731	471	442	142	112
Intensidade resíduos produzidos (toneladas/milhão euros)	323	370	30	33	52	123

Produção de resíduos do Grupo Mota-Engil

Por tipologia de resíduo – 2021



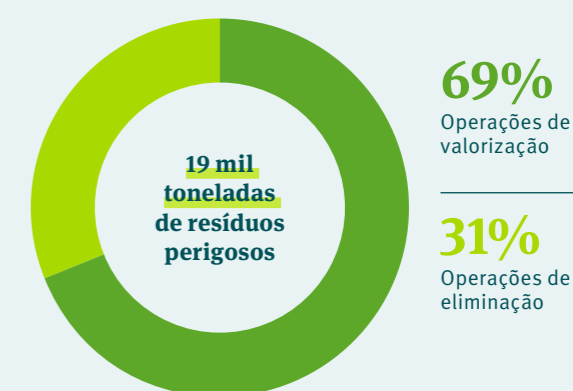
Por tipologia de operação – 2021



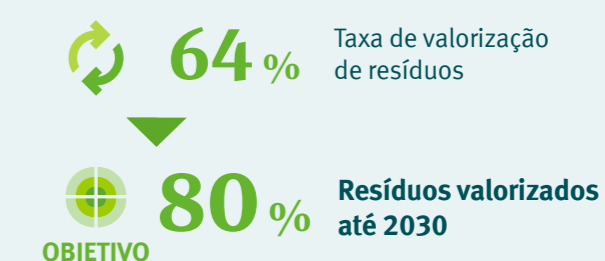
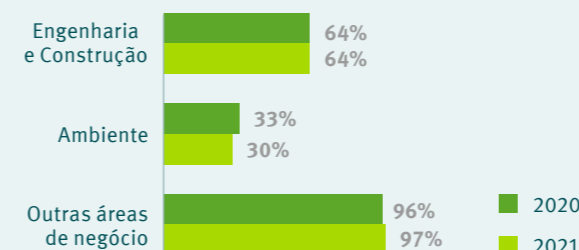
Resíduos não perigosos por operação – 2021



Resíduos perigosos por operação – 2021



Taxa de valorização de resíduos por área de negócio



Nota 1: Os quantitativos reportados dizem respeito aos resíduos produzidos pelas atividades próprias das empresas do Grupo. Não contemplam os resíduos tratados pelas empresas de gestão de resíduos.

Nota 2: Nas operações de valorização inclui-se a preparação para reutilização (operações de verificação, limpeza ou reparação), reciclagem e outras operações de recuperação. No contexto do reporte de resíduos, as operações de recuperação não incluem a recuperação energética.



INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

PORTUGAL

Campanha “O Futuro do Planeta não é Reciclável” distinguida com vários prémios

A campanha da EGF, **“O Futuro do Planeta não é Reciclável”**, lançada em 2020, foi premiada em vários fóruns, quer a nível nacional como internacionalmente.

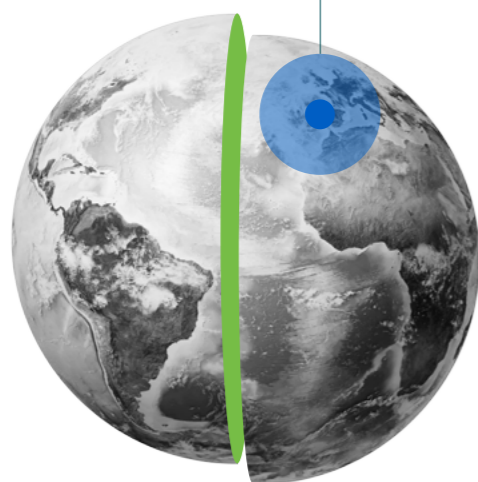
Destaca-se a obtenção de quatro prémios de bronze atribuídos pelo Jornal Meios & Publicidade, nas categorias de: Ambiente e Energia; Multimeios Integrada; Relações Públicas; e Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

Também no âmbito desta campanha, a EGF trouxe para Portugal o 3.º prémio de comunicação da ISWA - International Solid Waste Association, atribuído durante o Congresso Mundial que decorreu em Atenas.



VEJA AQUI:

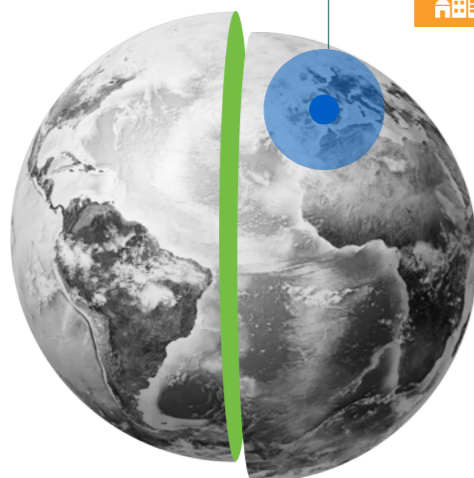
Filme publicitário “O Futuro do Planeta não é Reciclável”





INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

PORTUGAL



Impacto positivo gerado pela atividade da EGF

Os contratos de concessão celebrados entre o Estado Português e as empresas detidas pelo Grupo EGF, têm como objeto a exploração e a gestão de um sistema de tratamento e de recolha seletiva de resíduos urbanos em 174 Municípios de Portugal continental. No âmbito das suas atividades estão a recolha, tratamento e valorização dos resíduos, servindo aprox. 6,2 milhões de habitantes. Em 2021 fez-se a recolha de 3,3 milhões de toneladas de

resíduos, 595 toneladas das quais proveniente de recolha seletiva.

Associado a este serviço está a realização de campanhas de comunicação e educação ambiental, entre outras iniciativas, que promovem uma adequada recolha seletiva dos resíduos e potencia a valorização dos mesmos, cobrindo diferentes públicos-alvo. Destacam-se os principais resultados e campanhas decorridas em 2021.

174 Municípios

6,2 Milhões Habitantes servidos

11 Concessionárias

169 Infraestruturas

3,3 Milhões t Resíduos tratados

361 429 t Resíduos reciclados

24 872 t Corretivos orgânicos produzidos

507 GWh/ano Energia produzida



Principais campanhas da EGF realizadas em 2021

ECOVALOR

884 estabelecimentos de ensino participantes

274 460 alunos, professores e auxiliares

2 458 toneladas de embalagens entregues para reciclagem

122 896 € em prémios

ECOEVENTOS

34 eventos realizados

395 000 participantes

24 toneladas de embalagens entregues para reciclagem

1 692 € em prémios

TONELADAS DE AJUDA

214 organizações

74 249 participantes

3 779 toneladas de embalagens entregues para reciclagem

506 158 € em prémios

ECOPRAIAS

23 180 participantes

408 toneladas de embalagens entregues para reciclagem

MERCADOS A RECICLAR

1 615 participantes

38,9 toneladas de embalagens entregues para reciclagem

COMÉRCIO A RECICLAR

5 200 organizações

OUTRAS CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

238 950 participantes

503 toneladas de embalagens entregues para reciclagem

RECYCLE BINGO 2

12 551 utilizadores

5 858 € em prémios

Resultados de campanhas em 2021

12 400 TONELADAS EMBALAGENS

2 904 TONELADAS PLÁSTICO, METAL E PACOTES DE BEBIDA

1 489 TONELADAS VIDRO

8 063 TONELADAS PAPEL/CARTÃO

+207% +392% +214% Em comparação a 2020

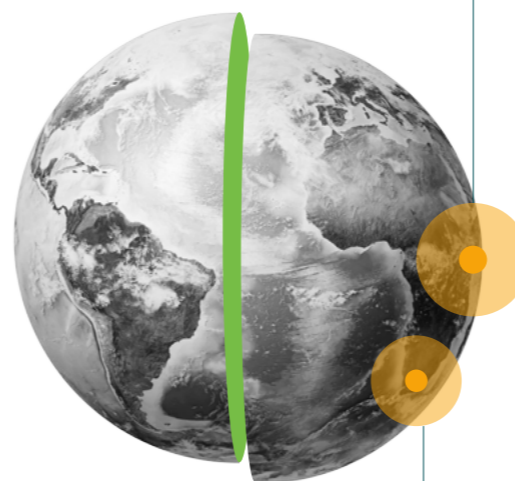
Campanhas





INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

Promoção da economia circular



ÁFRICA DO SUL

Doação de madeira à comunidade local

A Mota-Engil na África do Sul passou, a partir de agosto de 2021, a doar paletes de madeira resultantes de embalagens de equipamentos e peças recebidos na margem. Estas paletes e pedaços de madeira foram doados ao carpinteiro local para construção e venda de mobiliário à comunidade local. A restante madeira foi doada aos municípios locais (Pella e Poffader) e distribuídos à comunidade para a construção de casas de madeira.

Esta iniciativa foi realizada em conformidade com a Hierarquia de Gestão de Resíduos da Mina e teve como objetivo fomentar a circularidade destes materiais e, ao mesmo tempo, apoiar a comunidade local a gerar rendimentos próprios e a construir casas.

Esta ação permitiu ainda reduzir os custos da empresa relacionados com a gestão de resíduos, reduzir a quantidade de resíduos encaminhados para aterro, bem como, evitar outros impactes ambientais associados ao transporte e processamento dos mesmos.



MOÇAMBIQUE

Incrementar a vida útil dos pneus da frota de transporte

A Mota-Engil em Moçambique desenvolveu, em 2021, uma iniciativa de reparação de pneus da frota de transporte CAT 793. Através da aplicação de tecnologias de remediação, o objetivo foi prolongar-se a vida útil destes pneus e, deste modo, promover uma cultura de cultura de reutilização e circularidade dos materiais.

Para além deste tipo de intervenção, os pneus descartados são também utilizados para outros fins, como seja a proteção das infraestruturas metálicas verticais da oficina ou das baias separadoras dos parques de estacionamento de equipamentos.



Formação online – Ciclo de Vida e Impactes Ambientais

A Mota-Engil Moçambique promoveu, em novembro de 2021, uma formação *online* dedicada ao tema do “Ciclo de Vida e Impactes Ambientais”.

O objetivo da formação foi proporcionar aos colaboradores conhecimentos técnicos que permitam a sua aplicação em contexto real, na Gestão Ambiental nos Projetos. Participaram nesta ação os Gestores de Projeto e Técnicos SHEQ da MEECAMZ.

Água

Uma compreensão abrangente do uso de água é fundamental, por forma a permitir às organizações avaliar os seus impactos, quer nos recursos hídricos que beneficiam todo o ecossistema, quer noutros utilizadores de água e na própria organização.

Em 2021, consumiu-se no Grupo 2,1 milhões de m³ de água (aumento de 9% face ao ano anterior), proveniente de: 37% de água adquirida a terceiros (água municipal); 34% água subterrânea; 29% água superficial (especialmente relevante para as empresas do setor da engenharia e construção).

A Mota-Engil reconhece a importância de apostar no uso eficiente e responsável deste recurso. Quer nos projetos de construção, quer nas mais diversas áreas de atividade, procura soluções para monitorizar e otimizar a utilização deste recurso (ex.: recurso a equipamentos mais eficientes) e reduzir os impactos associados, quer do seu consumo, quer da descarga de efluentes.

De referir o papel relevante que as empresas do Grupo, Manvia e Vibeiras, desempenha junto aos seus clientes, no âmbito das suas prestações de serviços – ex. através de instalação de zonas de medição e controlo para combater perdas de água, desenvolvimento e aplicação de tecnologia inovadora que permite aumentar a eficiência hídrica em espaços verdes, entre outras.



Captação de água pelo Grupo Mota-Engil



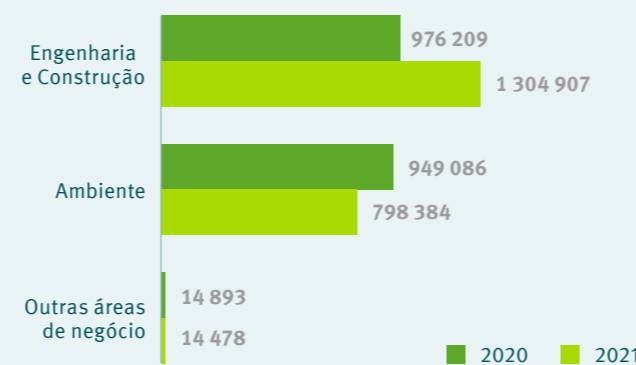
2,1 Mm³
Total de água captada

37% Água adquirida a terceiros

34% Água subterrânea

29% Água superficial

Captação de água por área de negócio



62%
Engenharia e Construção

38%
Ambiente

1%
Outras áreas de negócio

Indicador	Engenharia e Construção (E&C)		Ambiente		Outras áreas de negócio	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Total de água captada (m ³)	976 209	1 304 907	949 086	798 384	14 893	14 478
Volume de negócios (milhão de euros)	1 596	1 731	471	442	142	112
Intensidade de água captada (toneladas/milhão euros)	612	754	2 015	1 806	105	129

Nota 1: Os quantitativos reportados dizem respeito à captação de água decorrente das operações das empresas do Grupo. Não inclui os dados das atividades da empresa Takargo (sem dados disponíveis) nem os contratos de mineração em que os consumos são assumidos pelo cliente.

Nota 2: Não inclui a água captada do Rio Tejo, para arrefecimento do circuito água-vapor da Central de Valorização Energética da Valorsul (Portugal), devolvida na totalidade ao meio hídrico com um ligeiro aumento de temperatura, devidamente monitorizado e controlado.

Nota 3: A fonte "Água adquirida a terceiros" inclui o abastecimento de água por entidades gestoras municipais.



Biodiversidade

A maioria das instalações operacionais da Mota-Engil não estão localizadas em áreas protegidas ou em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas. Exceção feita a algumas instalações da EGF (na área da gestão de resíduos) e à empresa CAPSFIL (em Portugal):

- A Valorsul é adjacente à Zona de Proteção Especial do Estuário do Tejo, estabelecida ao abrigo da Diretiva Aves, e que se destina essencialmente a garantir a conservação das espécies de aves e seus *habitats*;
- No caso da Algar, o Aterro Sanitário do Sotavento localiza-se na freguesia de Salir, concelho de Loulé, e insere-se nas seguintes áreas que integram a Estrutura Regional de Proteção e Valorização Ambiental (ERPVA): Sítio de Importância Comunitária Caldeirão (PTCON0057) e Zona de Proteção Especial Caldeirão (com o mesmo código), da Rede Natura 2000 (RN2000), e ainda na Zona Húmida com interesse internacional de conservação (Convenção de Ramsar), Ribeira do Vascão;
- No caso da Resiestrela, esta está localizada no interior do Parque Natural da Serra da Estrela. (Instalações da pedreira, parcialmente dentro da zona de Rede Ecológica Nacional);
- No caso da CAPSFIL, trata-se de instalações da pedreira, localizadas parcialmente dentro de uma zona classificada como Reserva Ecológica Nacional (REN).

Ainda ao nível dos ecossistemas e da biodiversidade, poderão verificar-se situações de projetos que decorrem dentro ou em áreas adjacentes a áreas protegidas, esta é uma área de crescente

preocupação e que exigirá um foco igualmente crescente por parte do Grupo.

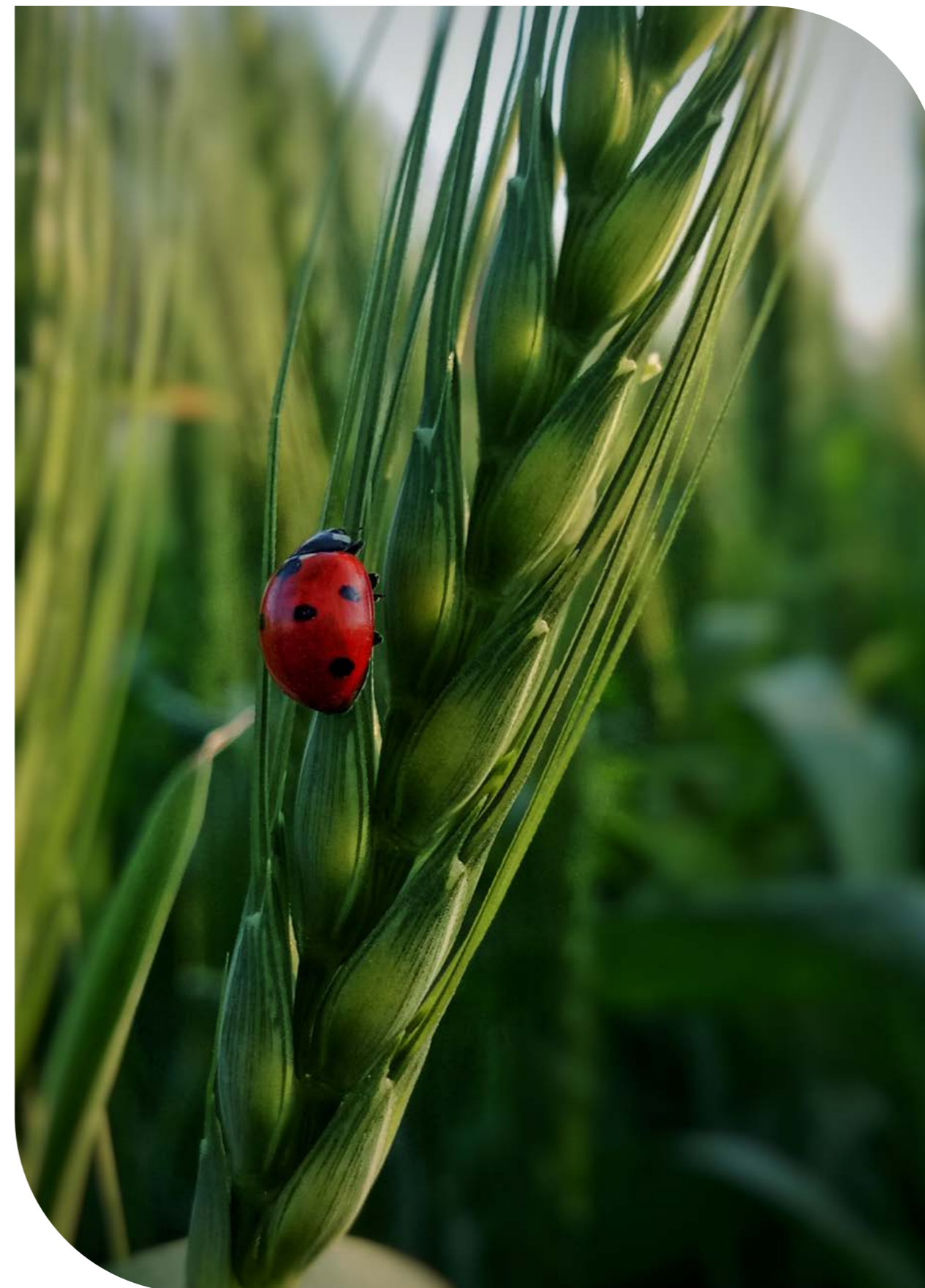
Dos projetos nos quais o Grupo está envolvido, poderão advir impactes significativos – tais como a poluição, a redução do número de espécies, a fragmentação ou conversão de *habitats*, entre outros.

As empresas do Grupo Mota-Engil trabalham para reduzir o impacto das suas operações na biodiversidade, nos ecossistemas e para proteger o meio natural.

A título de exemplo, refira-se que a Valorsul (da EGF, em Portugal), realiza programas de monitorização ambiental com regularidade e de forma contínua. Estes programas incluem a avaliação da qualidade do ar, qualidade da água e sedimentos, ecossistemas terrestre e estuarino, entre outros, e visam medir os impactes ambientais na envolvente das instalações da empresa.

As empresas do Grupo dão cumprimento à legislação vigente, às condições definidas em licenças ambientais e de exploração, assim como aos requisitos dos donos de obra, e às medidas de monitorização e minimização, definidas no âmbito da avaliação de impacte ambiental (quando aplicável), visando a salvaguarda dos *habitats* e das espécies. Entre as medidas mais comuns destacam-se ações de reflorestação com espécies autóctones e de monitorização e preservação de espécies (ex. monitorização de avifauna, resgate de fauna silvestre, tais como répteis e pequenos mamíferos).

A biodiversidade é também um dos temas incluídos nas ações de sensibilização interna e externa, realizadas pelas empresas do Grupo.





INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

Campanhas e ações de sensibilização



BRASIL

Celebração do Dia das Crianças com brinquedos educativos

O Dia das Crianças é comemorado anualmente a 12 de outubro no Brasil, tendo como mote a celebração dos direitos das crianças e adolescentes.

Por forma a comemorar este dia, a SUMA Brazil presenteou algumas

crianças com brinquedos educativos que representavam ecopontos em ponto pequeno, num total de 15 caixas.

Esta iniciativa teve como objetivo incentivar as crianças a, desde tenra idade, adotarem boas práticas para a separação correta dos resíduos.



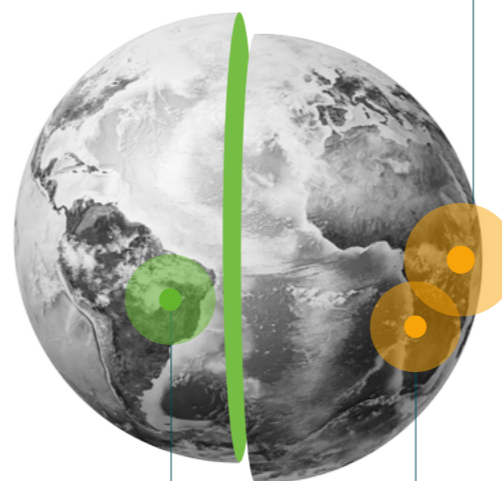
Blitz “Atropelamento de Fauna”

A ECB realizou, em junho 2021, uma Blitz Educativa sobre o fluxo de comunicação em caso de atropelamento de fauna, como parte da “Semana do Meio Ambiente da Obra 233 – Barragem do Torto em Barão de Cocais” (Minas Gerais).

Colaboradores do Setor de Meio Ambiente da ECB posicionaram-se

em pontos de passagem de fauna e animais domésticos, pararam os motoristas e operadores de equipamentos e reforçaram a importância de: observar as placas de sinalização; da correta gestão de resíduos de modo a não atrair animais; do fluxo de comunicação a ser seguido em caso de atropelamento de fauna. No total a iniciativa envolveu cerca de 850 colaboradores da ECB e representantes do Cliente Vale.

A sensibilização dos motoristas é um fator determinante na redução dos casos de atropelamentos. Além da orientação verbal, os colaboradores receberam também um cartão informativo com os contatos para acionamento em caso de atropelamento de fauna.



MALAWI

Campanha de valorização do recurso água

No âmbito das comemorações relativas ao Dia Mundial da Água, a campanha “Valuing Water”, realizada no Malawi, teve como objetivo sensibilizar os colaboradores para a importância deste recurso. Envolveu cerca de 100 pessoas afetadas ao projeto Kamuzu Dam.

Através desta campanha de sensibilização foi possível proporcionar aos colaboradores uma compreensão mais abrangente sobre o valor deste recurso – para os lares, alimentação, cultura, saúde, educação, economia e integridade do ambiente natural.

ANGOLA

Plantação de árvores no futuro estaleiro industrial de Cabinda

O objetivo da comemoração do Dia Mundial da Árvore é sensibilizar a população para a importância da preservação das árvores, quer ao nível do equilíbrio ambiental e ecológico, como da própria qualidade de vida dos cidadãos.

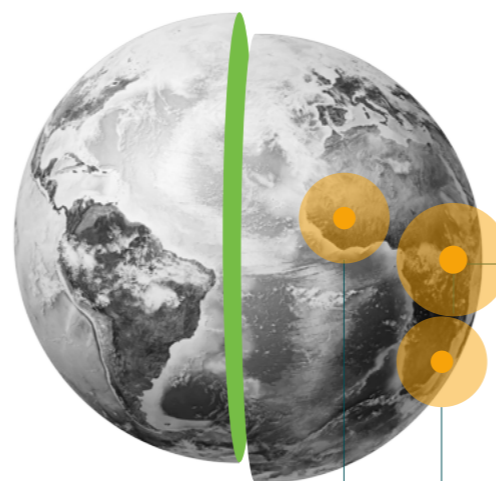
Neste sentido, a Mota-Engil Angola, promoveu uma campanha de sensibilização aos colaboradores, durante a qual, foram plantadas cerca de 350 árvores no terreno do futuro estaleiro social e industrial de Cabinda. A equipa pretende combinar as diferentes zonas industriais com zonas arborizadas de plantas autóctones.





INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

Campanhas e ações de sensibilização (continuação)



COSTA DO MARFIM

Campanha “Estou comprometido com a limpeza do ambiente onde vivo”

Iniciada em 2016, a Semana Nacional de Limpeza é celebrada todos os anos na Costa de Marfim, de 1 a 6 de agosto. É uma iniciativa do Governo para combater a crescente insalubridade nas cidades, vilas e aldeias do país.

A Eco Eburnie associou-se a esta iniciativa e realizou várias atividades de sensibilização para promover a mudança de comportamentos e mentalidades das populações, em dois dos setores sob sua responsabilidade, contribuindo, deste modo, para a melhoria da limpeza nos bairros locais.



MOÇAMBIQUE

Celebração do Dia do Ambiente

Para celebrar o Dia Mundial do Ambiente, os colaboradores da Mota-Engil em Moçambique juntaram-se aos alunos da Escola Primária de Catipa, na província de Nampula, para a realização de uma campanha de sensibilização sobre a importância e preservação do ambiente.

Esta iniciativa teve como principais ações a plantação de árvores e a recolha seletiva de resíduos gerados no pátio da escola. A Mota-Engil pretende, com este tipo de iniciativas, aproximar as comunidades locais às questões ambientais e despertar a sua consciência para a preservação dos recursos naturais.



UGANDA

Comemoração do Dia Mundial da Limpeza

O Dia Mundial da Limpeza (“World Cleanup Day”) é celebrado anualmente no dia 19 de setembro, e tem como objetivo sensibilizar a população mundial para a problemática global da gestão dos resíduos.

A Mota-Engil Uganda participou nas celebrações através de uma ação de limpeza e sensibilização na cidade de Angwetangwete. Para além de apoiar a comunidade nas ações de limpeza, foi-lhes também explicada a importância desta ação e indicados os locais adequados para deposição dos resíduos produzidos. No total estiveram envolvidos 15 trabalhadores e membros da comunidade.





INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

Campanhas e ações de sensibilização (continuação)

MÉXICO

Conteúdos sobre desflorestação e aves migratórias

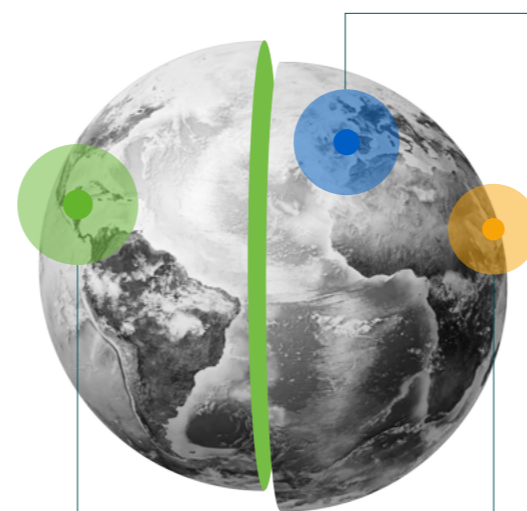
A Mota-Engil México está comprometida com a preservação do ambiente no que se refere às problemáticas da desflorestação e perda de biodiversidade.

Neste sentido, foi produzido um conteúdo em formato vídeo, onde foi abordado o tema da desflorestação e os diferentes programas de reflorestação que a Mota-Engil México tem implementados, no âmbito dos projetos de construção que tem em curso. Refira-se, o projeto Cardel-Poza Rica, que, por meio do resgate de sementes colhidas nas áreas afetadas ao projeto, realiza o plantio de plantas endêmicas,

desde a obtenção da espécie até à sua plantação e crescimento no terreno. O objetivo é plantar um total de 53 000 plantas.

Outro dos conteúdos foi produzido a propósito do Dia Mundial das Aves

Migratórias e teve como objetivo aumentar a consciência para as ameaças que se colocam às aves migratórias, a sua importância ecológica e a necessidade de cooperação internacional para a sua conservação.



PORTUGAL

Horta biológica na Casa da Calçada

A Casa da Calçada inaugurou, em 2021, a sua horta biológica com cerca de 100 m².

Nesta horta crescem algumas das ervas aromáticas e legumes que o *chef* deste empreendimento turístico utiliza nos pratos servidos no restaurante.

Esta horta permite a promoção do autoconsumo e valoriza a agricultura biológica por ser um sistema agrícola que fornece ao cidadão alimentos frescos, saborosos e autênticos, enquanto respeita os ciclos de vida naturais do solo e dos ecossistemas.



OMÃ

Proteção da biodiversidade e restauração de habitats

Em Omã, a Ecovision, apoiou a organização “Environment Society of Oman”, numa ação de limpeza de resíduos de pesca nas praias da ilha de Masirah.

A ilha de Masirah é o local de nidificação das tartarugas “Loggerhead”, que são uma espécie de tartarugas marinhas que possuem uma cabeça de uma dimensão maior

que as das outras espécies. Este facto faz com que as redes de pesca e outros resíduos deixados na praia se entrelacem no corpo destes animais, especialmente das tartarugas bebé, impedindo-as de chegar ao mar e, por consequência, de encontrar alimento e proteção.

A limpeza e remoção contínua das redes acumuladas, permite que as tartarugas proliferem a um ritmo natural, reduzindo o impacto da ação do homem no seu *habitat*.



7 Dimensão social

Agimos com proximidade

- 7.1. Saúde e segurança
- 7.2. Gestão do talento
- 7.3. Apoio às comunidades locais
- 7.4. Fundação Manuel António da Mota



7.1. Saúde e segurança

Ciente da multiplicidade e complexidade dos riscos advindos da natureza das suas diversas operações e geografias, a Mota-Engil mantém, no centro das suas preocupações, a segurança e saúde dos seus colaboradores bem como das pessoas que possam ser influenciadas pela sua atividade.



GRI 403-1
GRI 403-5
GRI 403-6

GRI 403-8
GRI 403-9
GRI 403-10

Gestão da segurança e saúde no trabalho

Presentemente, a Mota-Engil possui, no seu Sistema de Gestão, uma Política Integrada SHEQ (Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade) apoiada em requisitos legais, contratuais, internos do Grupo e normativos. Nesta política estão definidas orientações dedicadas a:



Objetivos e programas no âmbito da Segurança e Saúde dos Trabalhadores;



Supervisão e reporte;



Análise de risco e oportunidades da operação com base nos perigos identificados nas atividades da operação, com a definição das respetivas ações de mitigação;



Consulta aos stakeholders.

É ainda reforçada, na atual política, as competências necessárias para as funções de segurança e saúde, a promoção da formação e consciencialização e digitalização necessária dos processos, como veículo para a melhoria contínua.

Ao nível da gestão do risco laboral, a mesma é coordenada diretamente pelas respetivas áreas SHEQ (segurança e saúde) das diferentes empresas/projetos do Grupo Mota-Engil, sendo apoiada e supervisionada pela [Área Corporativa de Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade \(SHEQ\)](#). A Área corporativa SHEQ tem como missão integrar, alinhar métodos e potenciar a melhoria contínua das respetivas áreas, transversalmente às várias Unidades de Negócio do Grupo.

No que refere à Certificação, esta foi, desde sempre, usada internamente como um veículo de implementação de disciplina e melhoria contínua estando atualmente várias empresas do Grupo certificadas em segurança e saúde do trabalho (ISO 45001), para além da gestão do ambiente (ISO 14001), da qualidade (ISO 9001), entre outras certificações.

De referir que, em 2021, 80,5% dos colaboradores do Grupo encontravam-se abrangidos por sistemas de gestão integrado SHEQ certificados (ISO 45001).

Não obstante às certificações atuais, o Grupo Mota-Engil tem, desde 2019, uma certificação integrada da região de África, nos vários âmbitos (ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001) e para os diversos tipos de operação (construção, mineração e gestão de resíduos). Em 2021 foram dados os primeiros passos para a uniformização do sistema de gestão integrado SHEQ para a totalidade do Grupo, com especial foco nas áreas de Segurança e Saúde, tornando-o num sistema uno, transversal, mais eficiente e simultaneamente capaz de absorver as especificidades e requisitos de cada geografia.

Com base na experiência da Certificação Regional de África, a Mota-Engil definiu como meta, para 2026, garantir que a totalidade dos colaboradores estejam cobertos por sistema de gestão integrado, ISO 45001, 9001 e 14001, ou seja, garantir a Certificação Global do Grupo e respetivas áreas de negócio.

Pretendemos desenvolver uma cultura coletiva em que a segurança e saúde se assuma não “somente” como uma prioridade imposta, mas, acima de tudo, como um valor intrínseco, uma forma natural de estar, pensar e agir.

Remete-se para a [Tabela GRI](#), informação mais específica sobre a abordagem do Grupo à SST – Segurança e Saúde no Trabalho (Indicadores GRI 403).



Acidentes de trabalho mortais

Áreas de negócio	N.º de acidentes de trabalho mortais		Índice de óbitos resultantes de acidentes de trabalho	
	2020	2021	2020	2021
Engenharia e Construção	1	4	0,02	0,07
Ambiente	–	0	–	0,00
Outras áreas de negócio	–	0	–	0,00
Total	1	4	0,02	0,05

Acidentes de trabalho não mortais com baixa (LTI)

Áreas de negócio	N.º de acidentes de trabalho não mortais com baixa (LTI)		Índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa (LTIFR)	
	2020	2021	2020	2021
Engenharia e Construção	289	264	5,51	4,55
Ambiente	–	681	–	28,21
Outras áreas de negócio	–	78	–	35,19
Total	289	1 023	5,51	12,13

Doenças profissionais

Áreas de negócio	N.º total de mortes resultantes de doenças profissionais	N.º total de casos de doenças profissionais participadas	N.º total de casos de doenças profissionais confirmadas
	2021	2021	2021
Engenharia e Construção	0	1	0
Ambiente	0	27	13
Outras áreas de negócio	0	1	1
Total	0	29	14

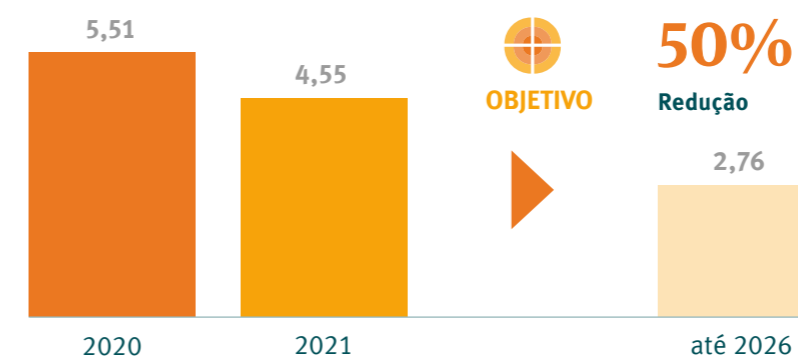
Nota 1: Em 2021 já foi possível apurar-se os dados de sinistralidade laboral por área de negócio, complementando com os dados de Ambiente e outras áreas de negócio.

Nota 2: Para o cálculo dos índices foi utilizado o fator de normalização de horas trabalhadas de 1 000 000.

Nota 3: Foram contabilizados os acidentes de trabalho com colaboradores próprios do Grupo Mota-Engil (colaboradores locais e em mobilidade internacional), excluindo-se trabalhadores afetos a subempreiteiros e trabalhadores temporários.

Nota 4: Em 2021 apurou-se pela primeira vez os dados das doenças profissionais para todo o Grupo.

Nota 5: Foram contabilizadas as doenças profissionais com colaboradores próprios do Grupo Mota-Engil (colaboradores locais e em mobilidade internacional), excluindo-se trabalhadores afetos a subempreiteiros e trabalhadores temporários.

Distribuição percentual dos LTI por área de negócio**Evolução dos LTIFR nos projetos de Engenharia e Construção****Acidentes de trabalho e doenças profissionais**

Alcançar “ZERO acidentes mortais” é indiscutivelmente um objetivo que se encontra subjacente à forma de atuar do Grupo Mota-Engil e inerente à sua estratégia, sendo a vida de cada um dos seus colaboradores uma das principais prioridades. Infelizmente os acidentes fatais fizeram parte das operações em 2021, tendo a lamentar a ocorrência de quatro acidentes mortais em operações ocorridas na área da Engenharia e Construção.

Todas as ocorrências foram alvo de rigorosa investigação e análise, efetuadas por comissões de inquérito, envolvendo não só as equipas dos projetos e mercados em causa, mas também a área corporativa SHEQ e Administração da Mota-Engil,

tendo em conjunto reforçado o compromisso na implementação de ações específicas nos Mercados e complementadas com ações transversais a todo Grupo, visando evitar a sua recorrência.

De referir que o objetivo dos “ZERO acidentes mortais” está contemplado no Sistema de Incentivos à Produção (SIP) e que tem vindo a ser progressivamente implementado no Grupo. Constitui uma ferramenta de partilha de sucesso com as equipas envolvidas nos projetos de Engenharia e Construção e que, para além de fomentar o cumprimento dos prazos acordados com o cliente, potencia a filosofia de tolerância zero ao nível dos acidentes de trabalho.

Não obstante todas as medidas corretivas e de prevenção definidas aquando da ocorrência de acidentes fatais, a Mota-Engil, prioriza também a análise de todos os acidentes de trabalho com baixa, através do cálculo do indicador LTIFR – Lost Time Injury Frequency Rate (conforme definido pela OIT – Organização Internacional do Trabalho), com o intuito de reforçar as ações preventivas, evitando assim que as causas dos acidentes de trabalho com baixa evoluam para uma fatalidade. Deste modo, o Grupo definiu como meta, no âmbito do novo Plano estratégico – **“BUILDING 26 | For a sustainable future”**, reduzir em 50% até 2026 o LTIFR em projetos de Engenharia e Construção, sendo esta a unidade de negócio com maior expressão no Grupo. Como tal, o LTIFR foi igualmente selecionado como KPI – Key Performance Indicator para a avaliação do desempenho no âmbito da emissão inovadora, realizada em 2021, de **sustainability-linked bonds**. Este indicador foi sujeito a uma verificação externa por entidade independente, cuja **declaração de verificação** está integrada no presente documento.

De salientar que apesar deste KPI estar centrado nos projetos de Engenharia e Construção, a Mota-Engil prevê definir, no futuro, metas corporativas específicas e ajustadas para cada unidade de negócio, de modo a evidenciar o seu compromisso com todas as áreas de atividade.

Importa referir que foi possível, para o ano de 2021, apresentar-se, pela primeira vez, os dados de sinistralidade laboral de acordo com as diferentes áreas de negócio, fomentando um novo olhar sobre o desempenho do Grupo neste âmbito.

Em 2021 os dados de sinistralidade tal como os restantes KPIs estratégicos são resultado de um processo transversal da consolidação de metodologias de apuramento dos mesmos e da uniformização das fontes e critérios de apuramento de dados, entre os diferentes mercados/geografia onde o Grupo opera.

Comparando os dados de desempenho globais do Grupo de 2021 por área de negócio, verifica-se

que é na área de Ambiente que se contabiliza a maioria dos acidentes de trabalho com baixa, representando 67% do total de acidentes envolvendo colaboradores da Mota-Engil locais e em mobilidade internacional. Representam igualmente a quase totalidade (93%) dos casos de doenças profissionais participadas e confirmadas, nomeadamente afeções musculoesqueléticas, tais como tendinopatias, tendinites, epicondilites, periartroses.

Como exemplo, na área de Engenharia & Construção e Ambiente na Região África, destacam-se as principais causas acidentes de trabalho com baixa:

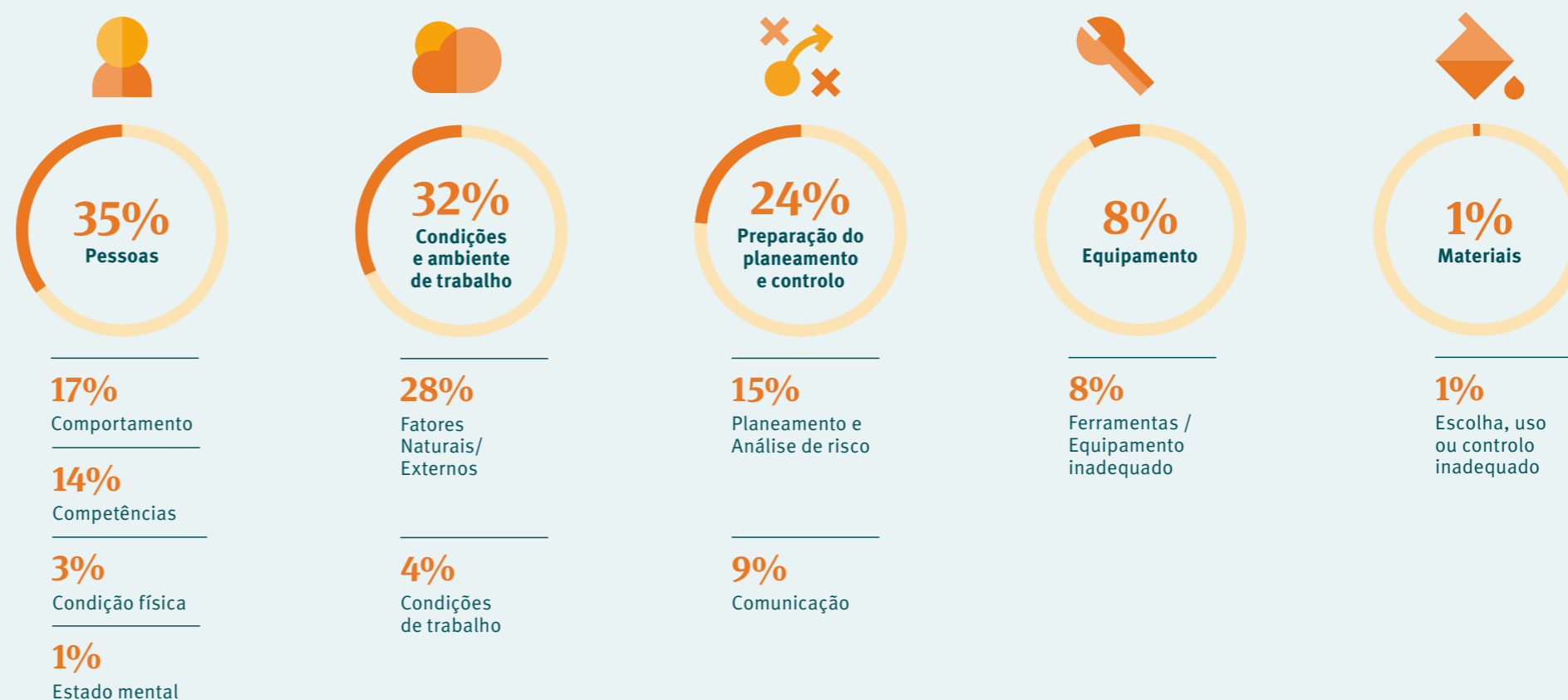
Esta análise é corroborada também através da investigação de acidentes realizada pelas empresas de gestão de resíduos (Ambiente), salientando como principal causa a responsabilidade humana e dos próprios colaboradores.

Importa ainda salientar que na Área de Ambiente, nomeadamente na atividade da limpeza urbana e recolha de resíduos, sendo a atividades com maior exposição dos colaboradores ao risco associado à circulação e trabalho na via pública, leva a uma maior sinistralidade, fatores esses que as empresas não controlam diretamente.

No que diz respeito à sinistralidade laboral registada em “Outras áreas de negócio”, esta diz respeito essencialmente a duas empresas, Manvia e Vibeiras, que operam na área dos multisserviços (manutenção e arquitetura paisagista).

Com base nos compromissos definidos e em função do desempenho verificado, pretende-se alavancar ações de prevenção dedicadas à melhoria do desempenho da segurança laboral, ações essas assentes na partilha e uniformização das melhores práticas das várias empresas do Grupo.

Causas dos acidentes de trabalho com baixa na área da Engenharia e Construção e Ambiente – região África



Nota: Amostra baseada em 46% das descrições totais dos acidentes de trabalho com afastamento (LTI) ocorridos em África



Reforço das medidas de prevenção e controlo

O Grupo aposta fortemente na capacitação dos seus colaboradores, tendo reforçado a temática da segurança e saúde no trabalho nos seus planos anuais de formação (ex. em segurança e operação de equipamentos, segurança comportamental, literacia da saúde), em função das necessidades identificadas. Em 2021, foram asseguradas 146 192 horas de **formação** em segurança e saúde no trabalho, aos colaboradores do Grupo, representando 40% do total de horas de formação ministradas nesse ano.

Tendo por base as causas dos acidentes e dos processos de avaliação de risco, as empresas do Grupo procuram, em função da hierarquia de controlos, adotar as melhores práticas e ferramentas de trabalho, incluindo o desenvolvimento de novas soluções de engenharia e segurança.

Refira-se, a título de exemplo e dada a sinistralidade na área de negócio do Ambiente, a introdução, por parte da SUMA, de um novo equipamento de proteção individual (EPI). Este capacete pioneiro – ajustável, confortável e ventilado – está em utilização desde 2020 e é aplicável aos trabalhadores que, em Portugal, desempenhem funções nos estribos de viaturas, visando ser uma proteção adicional face a possíveis riscos decorrentes de quedas e diminuir o impacto das mesmas. A empresa está atualmente a estudar um novo modelo de capacete, com outras características e que, em função desta análise, poderá partir para uma generalização global da aplicação deste EPI às outras empresas do Grupo com o mesmo âmbito de atividade.



SAIBA MAIS EM

infoSUMA – Proteção individual pioneira: capacete ajustável, confortável e ventilado



Saliente-se que o reforço, em 2021, da partilha de informação entre as diversas empresas do Grupo, veio permitir a identificação e implementação transversal das melhores práticas a serem uniformizadas bem como trazer a descoberto algumas das principais necessidades de melhoria.

Neste contexto, durante o ano de 2021, foi dada continuidade a um conjunto de ações e iniciativas, algumas delas já identificadas no ciclo de gestão anterior, e definidas novas ações para melhorar o desempenho do Grupo em termos de segurança e saúde no trabalho (indicadas no esquema), salientando as *lessons learned* e a realização de reuniões e *webinars* dedicados ao tema.

Quando se fala na proteção da saúde dos colaboradores, importa mencionar que, em 2021, foi dada continuidade à assistência médica e evacuação em caso de emergência, aos colaboradores em mobilidade internacional, não só referente à pandemia COVID-19, como também a outros casos de doenças graves. Ao nível de colaboradores locais destacam-se as campanhas de apelo à vacinação COVID-19 realizadas em 2021.

Em 2021 como reforço das medidas e controlo destaca-se:

80,5 %

colaboradores abrangidos por sistemas de gestão integrado SHEQ certificados (ISO 45001).

146 192

horas de formação em segurança e saúde no trabalho

40%

do total de horas de formação ministradas no Grupo dedicadas à promoção da segurança e saúde



INICIATIVA CORPORATIVA EM DESTAQUE

Lessons learned



O SHEQ promove a partilha de informação a todo o Grupo, através da elaboração de *lessons learned*, decorrente da análise das causas de acidentes de trabalho incluindo fatalidades, *near misses* ou outros temas externos à empresa que possam ajudar a prevenir acidentes.

Esta prática foi iniciada em 2020 e alargada em 2021, através do envio da informação por email a todos os colaboradores do Grupo.

Nas *Lesson Learned* são apresentados exemplos de perigos e riscos associados, com sugestão de ações de mitigação e prevenção potenciando assim a consciencialização dos colaboradores quer a nível corporativo quer a nível operacional.

A partilha de conselhos e alertas com base na experiência coletiva do Grupo tem demonstrado uma evolução na Cultura de Segurança e Saúde do Grupo Mota-Engil.

MOTAENGI

LIÇÕES APRENDIDAS

ALERTAS DE SEGURANÇA - TRABALHOS EM VIAS RODOVIÁRIAS ATIVAS
R4 | 20/12/2021

SHEQ



QUAL É O PERIGO QUE PODEMOS ENCONTRAR?

TRABALHOS EM VIAS RODOVIÁRIAS ATIVAS
(Este perigo surge na execução de trabalhos de construção/reparação/beneficiação em estradas com trânsito ativo principalmente quando a zona de trabalho não está fisicamente separada da zona com trânsito ativo)

QUE TIPO DE INCIDENTES PODEM ACONTECER e RESPECTIVAS CONSEQUÊNCIAS?

ATROPELAMENTOS, ESMAGAMENTOS, COLISÕES que podem resultar EM INCIDENTES GRAVES OU MORTE (acidentes rodoviários) potenciados por:

- Invasão da zona de trabalhos por parte de terceiros (automobilistas, motociclistas, ciclistas e peões);
- Invasão não controlada da zona de circulação por parte por parte de máquinas, outros equipamentos, viaturas e trabalhadores apeados.

O QUE PODE DESENCADEAR ESTES INCIDENTES?

- ANÁLISE de RISCOS deficiente (ROR) não prevendo o risco de coexistência não controladas de trabalhos e utentes da via pública
- Inexistência ou desadequação de INSTRUÇÕES que definam as medidas preventivas face a este risco;
- COMUNICAÇÃO deficiente da instrução (falta ou desadequação de formação, toolbox talks, etc.) às chefias e equipas de trabalho;
- MONITORIZAÇÃO deficiente das medidas preventivas;
- INCUMPRIMENTO da instrução;
- SINALIZAÇÃO insuficiente/desadequada;
- Falta de COORDENAÇÃO NAS MANOBRAS de entrada/saída na zona trabalhos;
- Falta de AUTORIDADE para impedir a entrada de terceiros na zona de trabalhos.

DIRETOR DE OBRA:

- IDENTIFICAR e AVALIAR o(s) respetivos RISCO(s) antes da realização de trabalhos de construção /reparação/beneficiação em estradas com trânsito ativo;
- RESPONSABILIZAR os trabalhadores perante o INCUMPRIMENTO da Instrução;
- Sempre que possível mobilizar as AUTORIDADES LOCAIS (p.e. polícia), para regulação do trânsito na zona de trabalhos;

A OPERAÇÃO (PRODUÇÃO) e SHEQ DO PROJETO:

- DEFINIR uma INSTRUÇÃO com as respetivas medidas preventivas e garantir a COMUNICAÇÃO e IMPLEMENTAÇÃO da respetiva instrução
- Sempre que necessário mobilizar "SINALEIROS" para auxiliar as manobras dentro da zona de trabalhos;
- Sempre que possível, priorizar a SEPARAÇÃO FÍSICA (perfis móveis de plástico, perfis móveis de betão, etc.) ENTRE A ZONA DE TRABALHOS E ZONA COM TRÂNSITO ATIVO.

SHEQ DO PROJETO:

- Elaborar e implementar um PLANO DE SINALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO da zona de trabalhos, de acordo com a legislação aplicável e sempre que possível com a auscultação das autoridades locais;
- Sempre que possível mobilizar as AUTORIDADES LOCAIS (p.e. polícia), para regulação do trânsito na zona de trabalhos;
- Elaborar CENÁRIO DE EMERGÊNCIA e respetiva atuação a serem incluídos nos planos/procedimentos de emergência;

ENCARREGADOS/SUPERVISORES DEVEM GARANTIR:

- Trabalhos só têm início após AUTORIZAÇÃO DE TRABALHO DOCUMENTADA (se aplicável de acordo com o nível de risco);
- MONITORIZAÇÃO efetiva das atividades (com base em checklist da instrução);
- Os TRABALHADORES APEADOS deverão sempre que possível, trabalhar POSICIONADOS DE FRENTE PARA O TRÂNSITO;

O QUE PODEMOS FAZER PARA PREVENIR ESTES INCIDENTES?

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021

81

Ações corporativas empreendidas em 2021



Regras de Ouro

Adequação das “Regras de Ouro” já desenhadas no ciclo de gestão anterior.



Melhoria de Competências

Criação e desenvolvimento de programa de melhoria de competências no âmbito da garantia da verificação e manutenção dos dispositivos de segurança dos equipamentos de segurança (“Programa Equipamento Seguro”).



Covid-19

Continuidade e ajuste das medidas de prevenção e resposta à pandemia Covid-19 contempladas no respetivo plano de contingência.



Comité SHEQ

Alargamento do Comité SHEQ a todas as geografias e principais operações do Grupo.



Webinar Segurança e Investigação de Acidentes

Uniformização de conceitos base respeitantes à investigação, análise e relato de incidentes, o que resultou num *webinar* alargado sobre o tema.



Processo de Consulta

Alargamento do processo de consulta e recolha de sugestões em matéria de segurança e saúde laboral a todas as geografias e principais operações do Grupo.



Comissão de Inquérito Corporativa

Criação de uma comissão de inquérito corporativa, que conta com o envolvimento de várias unidades de competência do Grupo e Administração.

Esta comissão participa diretamente na investigação e análise dos incidentes graves e, em conjunto com os responsáveis do projeto e do mercado onde teve lugar a ocorrência, reforçam o compromisso de implementação das medidas preventivas, quer a nível local, quer a nível global.



Vigilância da Saúde

Uniformização, através da definição de padrões mínimos para a vigilância da saúde dos trabalhadores, alocados às principais operações do Grupo (construção, mineração e gestão de resíduos).

Implementação de requisitos mínimos internos da Mota-Engil a nível de exames médicos obrigatórios, por tipo de atividade, mesmo que a lei local nos países onde Mota-Engil opera não os exijam.



Bolsa de Auditores

Alargamento da bolsa de auditores internos que passou a contar com a participação ativa de elementos de diversas geografias (além da região África), como auditores técnicos.



INICIATIVAS CORPORATIVAS EM DESTAQUE

Webinar sobre investigação de acidentes



Em janeiro de 2021 foi realizado um *webinar* subordinado ao tema da análise, investigação e reporte de incidentes. Este contou com a presença do CEO, da Administração, dos diretores responsáveis SHEQ e outros quadros representantes das diversas empresas de todas as geografias onde o Grupo opera.

O *webinar* teve como objetivo uniformizar conceitos e procedimentos entre as equipas SHEQ, por forma a potenciar uma melhor e mais eficiente identificação das principais causas associadas à sinistralidade grave. A sessão abordou a definição e implementação de medidas, locais e transversais ao Grupo, para a eliminação e mitigação das causas de acidentes, evitando recorrências.

Vigilância da saúde: uniformização de exames médicos em África



A Mota-Engil após uma análise da legislação aplicável aos vários mercados de África, constatou que não era requisito legal em alguns países a avaliação do estado de saúde dos colaboradores. Esta diferença a nível legal potenciava um desequilíbrio entre países no que refere à avaliação e monitorização do estado de saúde dos colaboradores da Mota-Engil, com base nos riscos associados às suas atividades.

Esta constatação levou a que a Mota-Engil: 1) identificasse internamente as melhores práticas referentes aos exames médicos realizados na fase de admissão, periódica e ocasional, para os principais tipos de operação (construção, mineração, gestão de resíduos); e 2) implementasse a obrigatoriedade da realização dos exames

médicos identificados como boa prática, mesmo não sendo requisito legal local. Salienta-se que para além destes exames, considerados como requisitos mínimos pela Mota-Engil, localmente deverão ser feitos todos os restantes exames definidos de acordo com a legislação em vigor.

Esta medida veio não só potenciar o direito de igualdade entre os nossos colaboradores, como também assegurar que cada colaborador está apto a exercer a sua função com base no seu estado de saúde e respetiva análise de risco.





INICIATIVAS CORPORATIVAS EM DESTAQUE

4.^a reunião da Comissão SHEQ

Como prática instituída no seio do sistema de gestão integrado SHEQ, foi realizada uma reunião com o objetivo de apresentar os resultados do desempenho SHEQ de 2021 e as ações a desenvolver em alinhamento com o Plano Estratégico 2020-2026.

A reunião foi alargada às diversas empresas, operações e geografias do Grupo, permitindo não só dar-lhes a conhecer os resultados do ciclo de gestão, como também abrir a discussão conjunta sobre as ações de melhoria e iniciativas a implementar no ciclo de gestão seguinte.

O alargamento da participação neste evento a todas as geografias está alinhado com a estratégia de uniformização definida para o Grupo.

Assistência médica e evacuação em caso de emergência



Estando presente em vários países onde o sistema de saúde (nacional/privado) é deficitário e onde se vivem situações de instabilidade política, é preocupação da Mota-Engil acompanhar igualmente e de forma ativa, a saúde e segurança (incluindo a *security*) dos seus colaboradores em mobilidade internacional.

O Grupo manteve, em 2021, os serviços de assistência médica e evacuação, contando com *players* internacionais – Global Rescue e a AXA Global Healthcare. Assegurou-se, deste modo, um serviço de maior proximidade (*softcare*) e o apoio

necessário na eventualidade de evacuação ou repatriamento. Em resultado da pandemia de COVID-19, em 2021 foram realizados testes de diagnóstico (PCR) no âmbito das viagens internacionais de colaboradores em mobilidade e realizadas evacuações de risco.

De referir que em 2021, em função das eleições vividas nalguns países onde a Mota-Engil marca presença, foram delineados planos de emergência específicos, em parceria com as equipas do Mercado, SHEQ e RH Corporativo e Global Rescue, de forma a assegurar a segurança e repatriamento dos colaboradores, caso fosse necessário.

Em 2021:

6 900

Testes PCR no âmbito das viagens internacionais de colaboradores em mobilidade

6

Evacuações de risco



Luís Branco – caso de evacuação do Malawi para África do Sul e repatriamento para Portugal



Fernando Veiga – evacuação do Malawi para o Quênia e repatriamento para Portugal

No que diz respeito à materialização da abordagem das diferentes empresas do Grupo à SST, apresenta-se de seguida uma seleção de iniciativas realizadas/em prática em 2021. Estas foram selecionadas pela sua especificidade, dimensão ou diversidade, considerando as diferentes áreas de negócio e regiões onde a Mota-Engil opera (não se esgotando nos exemplos apresentados).



INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

Iniciativas de promoção da segurança laboral



PERU

Processo de melhoria comportamental

Segundo as estatísticas, as práticas inseguras são a principal causa imediata de acidentes de trabalho. Com o objetivo de promover uma cultura de segurança e colmatar as falhas ao nível do comportamento seguro e reduzir a sua ocorrência, foi desenvolvido, em todas as obras da MEP, Mota-Engil no Peru, um processo de melhoria comportamental, cuja implementação se iniciou em junho e abrangeu a totalidade das obras da empresa.

Através de um plano e metodologia própria, de identificação dos perigos e riscos, foi possível realizar-se observações comportamentais, tendo-se reportado um total de 487 cadernos de observação, e avaliar-se a tipologia das barreiras comportamentais que podem provocar falhas na adoção de regras e práticas de segurança.

Os resultados permitiram identificar que 46% são de natureza psicológica, 20% sociais e 34% cognitivas permitindo, deste modo, foi possível estabelecer-se

planos de ação específicos para reforçar os comportamentos seguros dos colaboradores. Entre julho e dezembro de 2021, foram publicados 487 cadernos de observação comportamental.



MALI, UGANDA, POLÓNIA, PORTUGAL

Campanhas de sensibilização sobre segurança no trabalho

Na Mota-Engil, a realização de campanhas sobre os temas relativos à segurança no trabalho são uma prática regular.

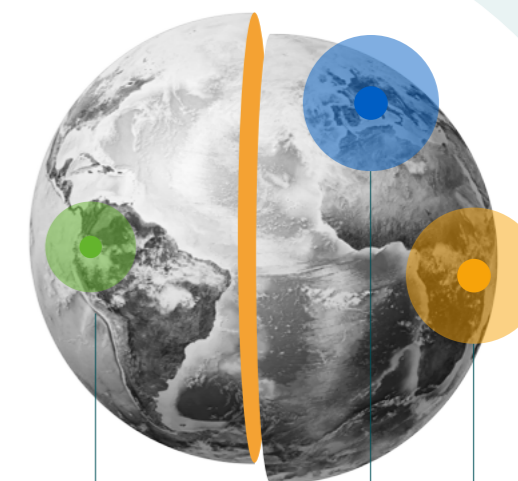
A campanha “Go home safely” permitiu chamar a atenção dos trabalhadores de uma das minas de ouro em Mali para a importância

das práticas de segurança no local de trabalho e como a ocorrência de acidentes pode implicar perdas que afetam não só a empresa, mas as famílias de cada um.

No Uganda, o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho foi assinalado com uma exibição sobre os equipamentos de proteção individual e nos estaleiros de construção.

Na Polónia, a “Semana da Segurança” envolveu inspeções e reuniões com a equipa da SST com induções de segurança sobre trabalhos em altura, trabalhos com máquinas, segurança coletiva, entre outros.

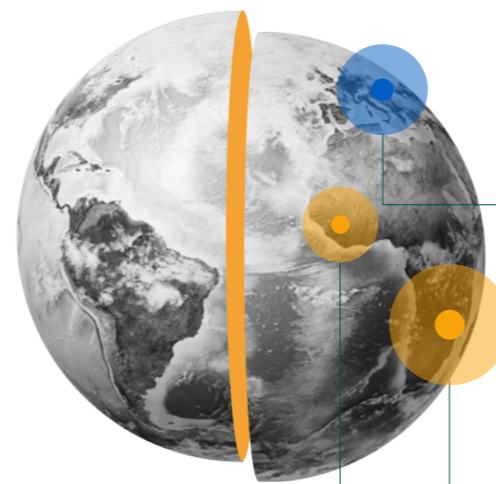
Em Portugal, um vídeo sobre regras gerais de segurança foi desenvolvido e é agora transmitido a todos os novos trabalhadores e subempreiteiros que passem a integrar locais de trabalho da MEEC e da MERW.





INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

Iniciativas de promoção da segurança laboral (continuação)



COSTA DO MARFIM

Capacitação de motoristas e operadores: testes práticos e formação

Na Costa do Marfim, a Eco Eburnie promove a realização de testes práticos, aplicáveis às funções de motoristas e operadores. Esta necessidade decorre da investigação dos acidentes de trabalho e da constatação que o facto dos motoristas serem detentores de carta de condução não ser, só por si, garantia de boa condução.

Associada a esta prática está também a realização de ações de formação específicas, tendo-se procedido à contratação de um formador especializado (expatriado) para formar condutores e equipas locais.

Em resultado desta medida, pôde-se constatar a redução em 78,6% dos acidentes de trabalho e em 36% dos acidentes com danos materiais.



MOÇAMBIQUE

Sistema de deteção de sonolência e sistema de prontidão

A Mota-Engil Moçambique, tem associado às atividades de apoio à mineração, um sistema de deteção da sonolência implementado que, por meio da instalação de câmaras de fadiga na frota de transporte, permite monitorizar a fadiga operacional dos trabalhadores, através da supervisão em tempo real pela equipa do controlo.

Tem igualmente instalado um sistema de prontidão, que permite avaliar diariamente a capacidade psíquica e técnica dos colaboradores, através de uma avaliação que simula a realização de tarefas diárias. Com base em análise estatística e inteligência artificial, permite à empresa atuar de forma preventiva na segurança do colaborador.

Estas são ferramentas que proporcionam uma oportunidade para a redução dos riscos laborais, e que podem fazer a diferença na vida dos trabalhadores.



POLÓNIA

Diretrizes de segurança coletiva para subempreiteiros

A Mota-Engil, na Polónia, integrou uma iniciativa conjunta de 13 empresas, com o objetivo de melhorar as práticas de segurança dos seus subempreiteiros, através da adoção de diretrizes e sua aplicação nos contratos.

Neste âmbito, foi lançado um guia que contempla requisitos mínimos de segurança coletiva, visando os subempreiteiros nos estaleiros de obras durante os trabalhos em altura. As diretrizes foram desenvolvidas por uma equipa de especialistas, no âmbito da iniciativa denominada "Agreement for safety in construction".

Este conjunto de orientações visa aumentar o nível de segurança dos trabalhadores que executam os trabalhos em altura e sensibilizá-los para o tema da segurança.





INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

Iniciativas de promoção da saúde



BRASIL, COSTA DO MARFIM, MALAWI, MOÇAMBIQUE

Promoção da literacia em saúde

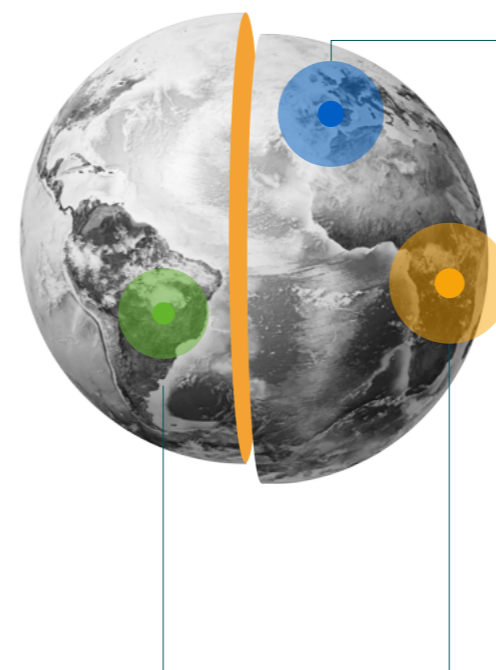
A Mota-Engil promove a literacia em saúde através de campanhas regulares de sensibilização, adaptadas à realidade e contextos das diferentes geografias onde opera.

O HIV e as doenças tropicais são problemáticas que têm especial relevância no continente africano, como em Moçambique, Malawi e Costa do Marfim. Com o objetivo de sensibilizar os colaboradores para estes temas, destacam-se ações de sensibilização

com palestras e até peças de teatro, como a peça “O que é a Saúde”, realizada em Moçambique. Na Costa do Marfim, a campanha foi dedicada às doenças tropicais e envolveu cerca de 250 colaboradores da Eco Eburnie.

No Brasil, foi realizada pela Suma Brazil uma palestra para os colaboradores da limpeza urbana sobre as infeções sexualmente transmissíveis, formas de transmissão e reforço ao cuidado no manuseamento do lixo, a fim e se prevenir acidentes com perfurocortantes. Considerando a

sua exposição à radiação solar, foi igualmente promovida uma palestra sobre a importância do uso do protetor solar, oferecido pela empresa, para evitar o cancro de pele e o envelhecimento precoce.



PORTUGAL

Avaliação dos riscos psicossociais na ERSUC (EGF)

A ERSUC realizou, em 2021 e pela primeira vez, uma avaliação de riscos psicossociais, com o objetivo de avaliar a influência dos vários fatores laborais, potencialmente geradores de impactos negativos, na saúde física e psicológica dos trabalhadores e no seu bem-estar.

Esta avaliação foi realizada mediante consulta junto de todos os colaboradores, através de questionários, seguindo a metodologia COPSOQ II – Copenhagen Psychosocial Questionnaire (reconhecida e recomendada pela OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses e pela ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho).

O estudo elaborado contou com 198 respostas e possibilitou conhecer

melhor a ERSUC e a perceção dos seus colaboradores, e irá permitir a elaboração de um plano de ação em formato multidisciplinar, com a implementação de práticas que tentem responder às problemáticas encontradas nos mais diversos níveis – da prevenção, intervenção individual, social e organizacional.

Avaliação dos Riscos Psicossociais na ERSUC

- Recolha de dados por inquérito
- Acesso por link disponibilizado pela medicina no trabalho
- Enviado para o seu e-mail

CONFIDENCIAL

Utilize os computadores que a ERSUC disponibiliza para o preenchimento.

OS RISCOS PSICOSSOCIAIS CONSISTEM NA INTERAÇÃO ENTRE O TRABALHO, O SEU AMBIENTE, A SATISFAÇÃO NO TRABALHO E AS CONDIÇÕES FÍSICAS DA EMPRESA E, POR OUTRO LADO, NAS CAPACIDADES DO TRABALHADOR, NAS SUAS NECESSIDADES E NA SUA SITUAÇÃO PESSOAL FORA DO TRABALHO.

POR SI, PELA ERSUC, A SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL!

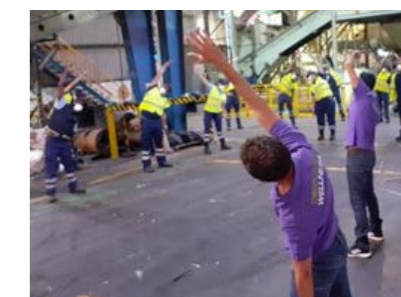
Programa de ginástica laboral na Amarsul (EGF)

A Amarsul implementou, no 4.º trimestre de 2021, um programa de ginástica laboral, abrangendo os três turnos da triagem, num total de 60 colaboradores, e que contou com o acompanhamento por monitores externos.

Considerando as exigências físicas e movimentos repetitivos da atividade, esta iniciativa visou a prevenção de doenças profissionais, em particular musculoesqueléticas, e promoção do bem-estar e saúde dos colaboradores.

Em resultado desta iniciativa, todos os turnos da Central de Triagem

Automática (CTA) revelaram uma média acima de 80% de satisfação e concordância com os objetivos e cumprimento do projeto, sendo a média total da CTA de 4,3/5. Ao nível das opiniões e intenções relativamente à sua continuidade a classificação média obtida foi ainda mais satisfatória, de 4,5/5.





INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

Iniciativas de promoção da saúde (continuação)

COLÔMBIA

Semana da saúde

Na Mota-Engil Colômbia, no mês de outubro, foi promovida uma semana dedicada à saúde. Entre as diferentes ações realizadas destacam-se o pequeno-almoço saudável, as atividades de ioga e as formações sobre hábitos de vida saudáveis,

movimentação de cargas, mobilidade segura, equipas de emergência.

O principal objetivo da semana da saúde foi o de promover e sensibilizar os colaboradores para a adoção de hábitos de vida mais saudáveis e que podem ter impacto na redução de determinadas doenças.

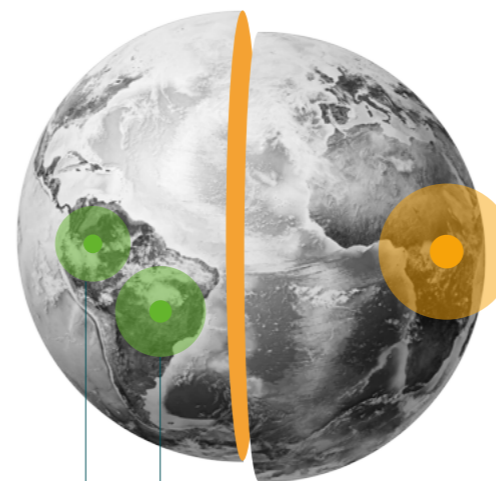


BRASIL

Campanha de combate ao suicídio

A pandemia COVID-19 veio reforçar a importância das empresas abordarem o tema da saúde mental. O aumento de casos de ansiedade e depressão, podem traduzir-se na ocorrência de suicídios, pelo que a ECB / Mota-Engil Brasil desenvolveu uma palestra com a psicóloga Franciane Santos, sobre o tema do suicídio.

O objetivo desta iniciativa foi consciencializar os colaboradores para os temas da saúde mental e os distúrbios psicológicos, com especial atenção para as temáticas do *stress*, depressão e ansiedade. O evento decorreu em setembro e abrangeu cerca de 98 colaboradores, operacionais e administrativos, da Mota-Engil, Base Macaé.



ANGOLA, COSTA DO MARFIM, MOÇAMBIQUE, UGANDA

Campanhas de sensibilização e vacinação contra a COVID-19

Ao longo do ano 2021, foram desenvolvidas campanhas de sensibilização e vacinação dos colaboradores contra a doença provocada pelo vírus SARS-CoV-2.

Em Angola, em alinhamento com as recomendações do Ministério da Saúde local, no âmbito da campanha “Vacinate” foram dinamizadas diferentes iniciativas, tais como a comunicação em todas as instalações da empresa,

alertando para a importância da imunização. A adesão dos colaboradores não poderia ser mais positiva, tendo mais de 1 000 colaboradores manifestado interesse em receber a vacina.

Na Costa do Marfim foram vacinados cerca de 42 colaboradores e em Moçambique foram abrangidos todos os projetos nas províncias de Maputo, Tete, Zambézia e Nampula e a vacinação foi também estendida aos respetivos núcleos familiares.



Celebração de conquistas

A segurança no topo das prioridades

Na Mota-Engil promove-se a celebração de conquistas na área da segurança laboral, com vários projetos a alcançar marcos relevantes de horas trabalhadas sem acidentes.

Estas conquistas decorrem, em grande parte, de uma forte gestão e liderança, do trabalho em equipa e de uma abordagem proativa para lidar com os desvios de segurança do dia-a-dia, com o compromisso de todos e, inclusive, dos trabalhadores subcontratados. Uma componente chave para concretizar estes marcos tem sido a aposta na capacitação dos trabalhadores, e no estrito cumprimento dos procedimentos operacionais.

Em 2021 foram cinco os projetos que se salientaram a este nível e que destacamos. A Mota-Engil saúda cada colaborador pelo seu empenho, dedicação, por abraçar e viver os altos padrões internos e programas de segurança de nível mundial, a maneira como todos assumem a responsabilidade pela sua própria segurança e por manter os outros protegidos.



6 000 000
horas trabalhadas sem acidentes com afastamento (LTI)

1. Obra 233, Barragem do Torto em Barão de Cocais MG (Brasil)

6 000 000
horas trabalhadas sem acidentes com afastamento (LTI)

2. Projeto de Moatize (Moçambique)

3 000 000
horas trabalhadas sem acidentes com afastamento (LTI)

3. Projeto de construção e apetrechamento da 1ª fase do Hospital Geral de Cabinda (Angola)

5 000 000
horas trabalhadas sem acidentes com afastamento (LTI)

4. Projeto Siguiri Gold Mine em Boukaria (Guiné)

7.2. Gestão do talento

Com mais de 38 500 colaboradores e estando presente em três continentes e 25 países, a Mota-Engil é uma organização multinacional e multicultural, que conta com colaboradores de 76 nacionalidades diferentes.



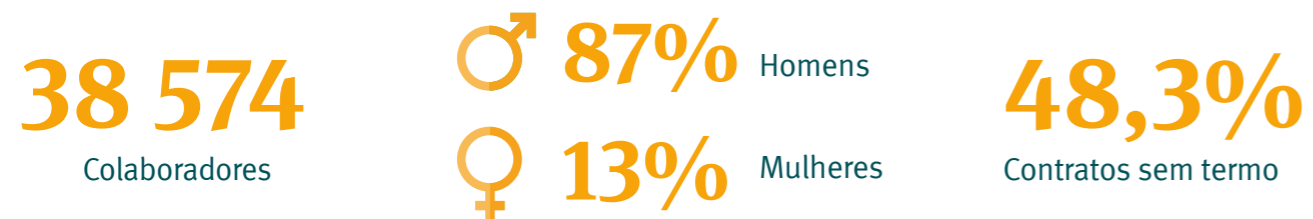
GRI 102-8
GRI 404-1
GRI 405-1

GRI 405-2
GRI 406-1

Num mercado global e altamente competitivo, atrair e reter pessoas qualificadas e motivadas é determinante para o sucesso da missão e objetivos do Grupo Mota-Engil. Deste modo, a Política de Gestão de Pessoas

constitui o pilar central no suporte ao desenvolvimento, diversificação e expansão internacional do Grupo Mota-Engil, alinhado em quatro pilares fundamentais:





Colaboradores por tipologia de contrato

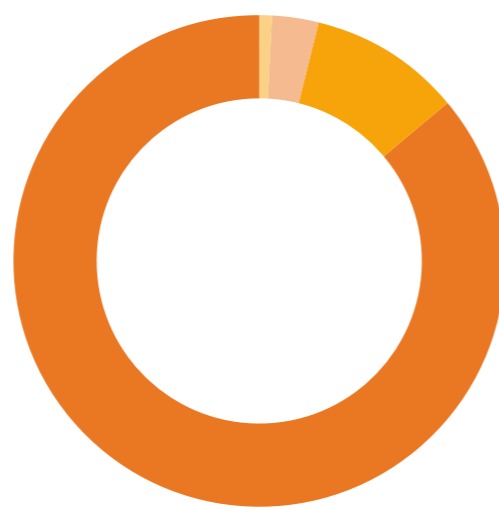


51,3%
Contrato a termo certo

48,3%
Contrato sem termo

0,4%
Estagiários

Distribuição dos colaboradores por categoria funcional



86%
Operacionais e Suporte

10%
Supervisão e Técnicas

3%
Especialização e Coordenação

1%
Administração / Direção Técnica e Gestão

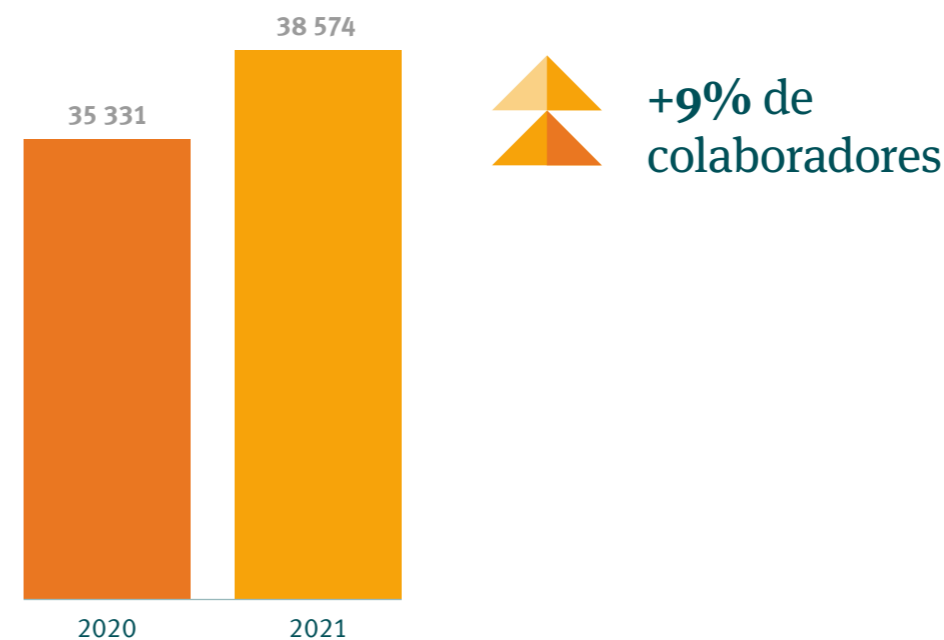
Nota 1: A estrutura interna de gestão do Grupo em vigor até 2021 encontra-se organizada por áreas geográficas, que agrega os segmentos de negócio da Engenharia & Construção e Ambiente: Europa, África e América Latina. Os dados relativos à Mota-Engil SGPS, à Mota-Engil Capital e às suas empresas participadas e a outras empresas instrumentais, incluídas no perímetro de consolidação da informação deste relatório, foram incluídos como Holding e Capital, respetivamente.

Nota 2: Não foram incluídos os trabalhadores temporários.

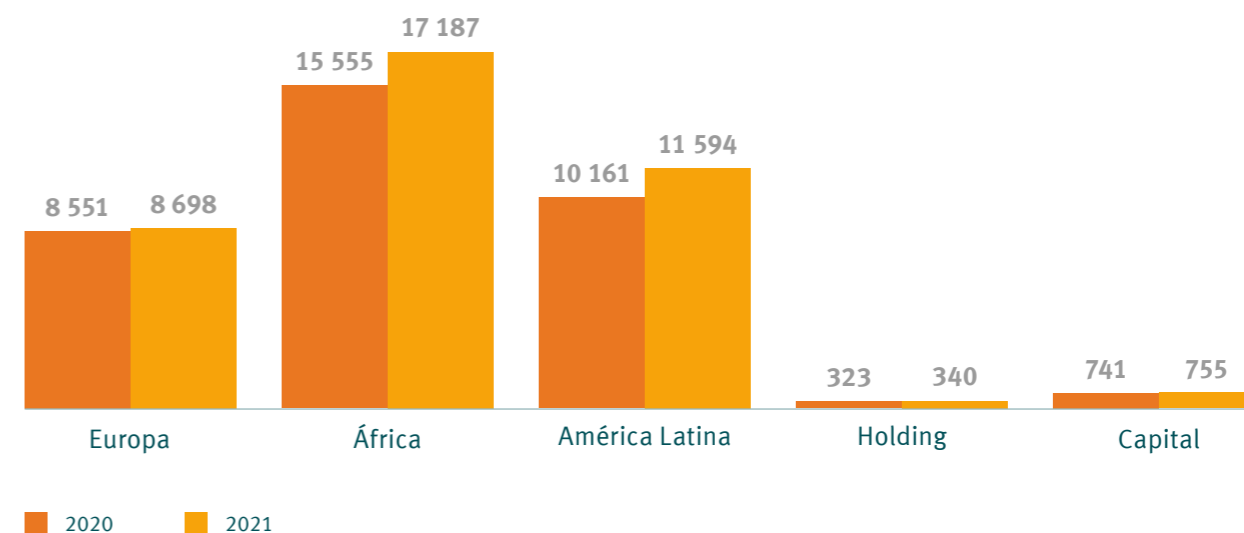
Nota 3: Os dados de 2020 não contemplam os estagiários, uma vez que a sua informação, na altura, não estava inserida em sistema.

Nota 3: Os dados reportam-se ao n.º de colaboradores existentes à data de 31 de dezembro. Inclui os Administradores Executivos e remunerados.

N.º total de colaboradores



Distribuição dos colaboradores conforme estrutura interna de gestão do Grupo





INICIATIVA CORPORATIVA EM DESTAQUE

Transformação digital RH

Considerando o elevado número de colaboradores do Grupo e por forma a tornar os processos mais ágeis, a Mota-Engil tem apostado numa estratégia de transformação digital. Centrada na otimização e melhoria da experiência do colaborador, iniciou-se, em 2021, o projeto TiME, que visa a uniformização do processo de gestão de tempo nas múltiplas geografias e unidades de negócio onde o Grupo opera.

Estando já disponível para mais de 50% dos colaboradores do Grupo, o TiME proporciona uma clarificação e homogeneização de conceitos e regras a nível global, permitindo, também, uma visão privilegiada dos *managers* sobre a organização da sua equipa, nomeadamente em termos de planeamento de férias e ausências.



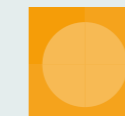
Integração de **30 000** colaboradores na plataforma de gestão de talento do Grupo (MEuPortal: SuccessFactors)

21 000 colaboradores abrangidos pela 1.^a fase do projeto TiME

4 pilares fundamentais:



Uniformização



Simplificação



Transparência



Visibilidade

Aprendizagem e desenvolvimento de talento

A Mota-Engil promove de forma transversal o desenvolvimento da aprendizagem, como instrumento valioso na gestão dos recursos humanos. Baseia-se em cinco princípios orientadores.



As ações de formação proporcionadas visam aperfeiçoar as competências dos seus colaboradores, impactar de forma significativa no desempenho individual e potenciar a progressão de carreira no Grupo e, consequentemente, aumentar a competitividade da Organização.

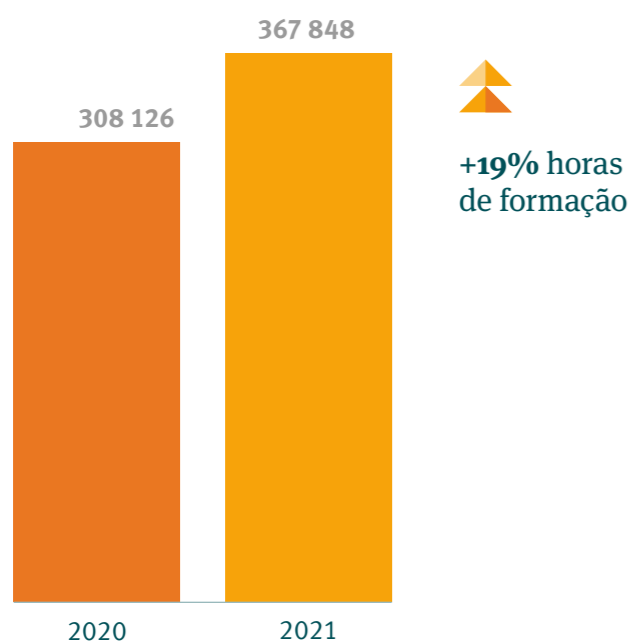
Com este propósito, a Mota-Engil desenvolveu e implementou um plano de formação transversal e consistente, adaptado às necessidades da Organização, que garante gerar racionalização, economias de escala e a criação de sinergia entre as empresas do Grupo.

No total do Grupo, em 2021, registou-se um aumento de 9% no número médio de horas de formação por colaborador, correspondendo a um total de 59 722 horas de formação em 2021. O aumento registou-se em ambos os géneros e em três das quatro categorias funcionais.

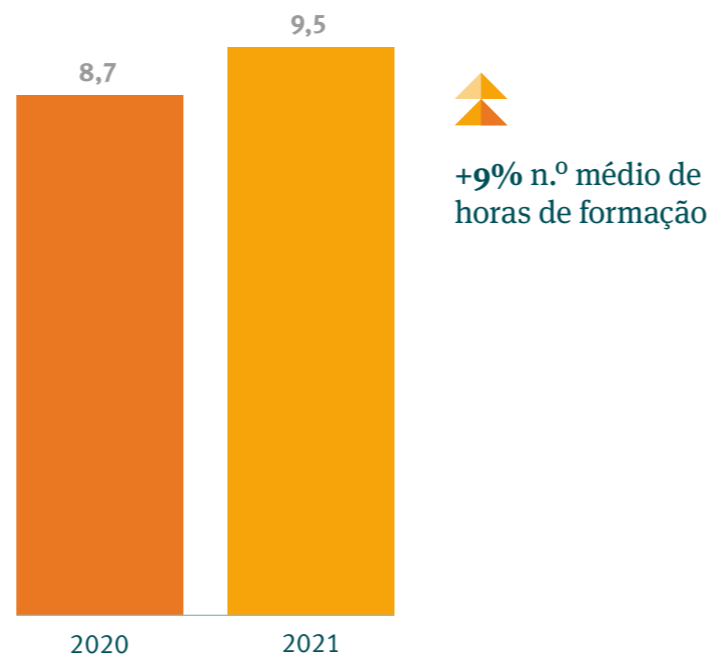
Em termos da formação ministrada, uma das apostas tem sido as temáticas ambientais, sociais e de governação (Environmental, Social and Corporate Governance – ESG na sigla inglesa). Em 2021 e no total do Grupo, as áreas ESG já representam 43% do total de horas de formação ministrada, com destaque para a segurança ocupacional e ambiente.

De referir que Mota-Engil possui programas *online*, que permitem novas abordagens e maior alcance geográfico, combinando as vantagens das sessões presenciais e da aprendizagem digital. Os conteúdos das formações *e-learning* são idealizados com recursos didáticos e interativos, são disponibilizados de forma global, pronta e de acesso imediato. Esta modalidade formativa tem facilitado o conhecimento da Organização, a compreensão da estrutura interna e a identificação da cultura e valores do Grupo, em diversos idiomas. Em 2021, a Mota-Engil proporcionou, aproximadamente 10 000 horas de formação digital aos seus colaboradores.

Total de horas de formação



N.º médio de horas de formação por colaborador



Categoria funcional	Total de horas de formação por categoria funcional		Média de horas de formação, por categoria funcional	
	2020	2021	2020	2021
Administração / Direção Técnica e Gestão	2 647	3 184	10,7	12,9
Especialização e Coordenação	15 784	19 340	14,2	16,9
Supervisão e Técnicas	64 322	53 800	16,2	13,8
Operacionais e Suporte	225 373	291 524	7,5	8,8
Total	308 126	367 848	8,7	9,5

Nota 1: Não foram incluídos os trabalhadores temporários.
 Nota 2: Os dados de 2020 não contemplam os estagiários, uma vez que a sua informação, na altura, não estava inserida em sistema.
 Nota 3: Para o denominador do indicador referente ao número médio de horas de formação considerou-se o número de colaboradores existentes à data de 31 de dezembro. Inclui os Administradores Executivos e remunerados.

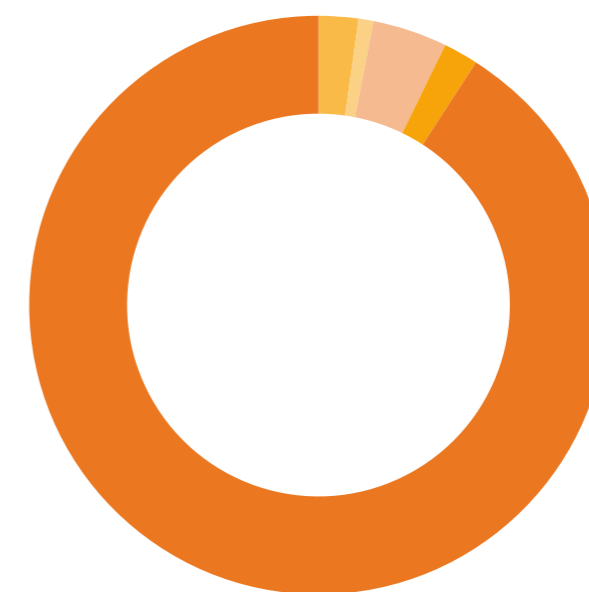
Formação ESG

Em 2021:

157 020 horas de formação dedicadas a temáticas ESG

43% do total de horas de formação dedicadas a temáticas ESG

Distribuição das horas de formação pelas temáticas ESG



91% Segurança
 2% Saúde
 4% Ambiente
 1% Direitos Humanos
 2% Anticorrupção

INICIATIVA CORPORATIVA EM DESTAQUE

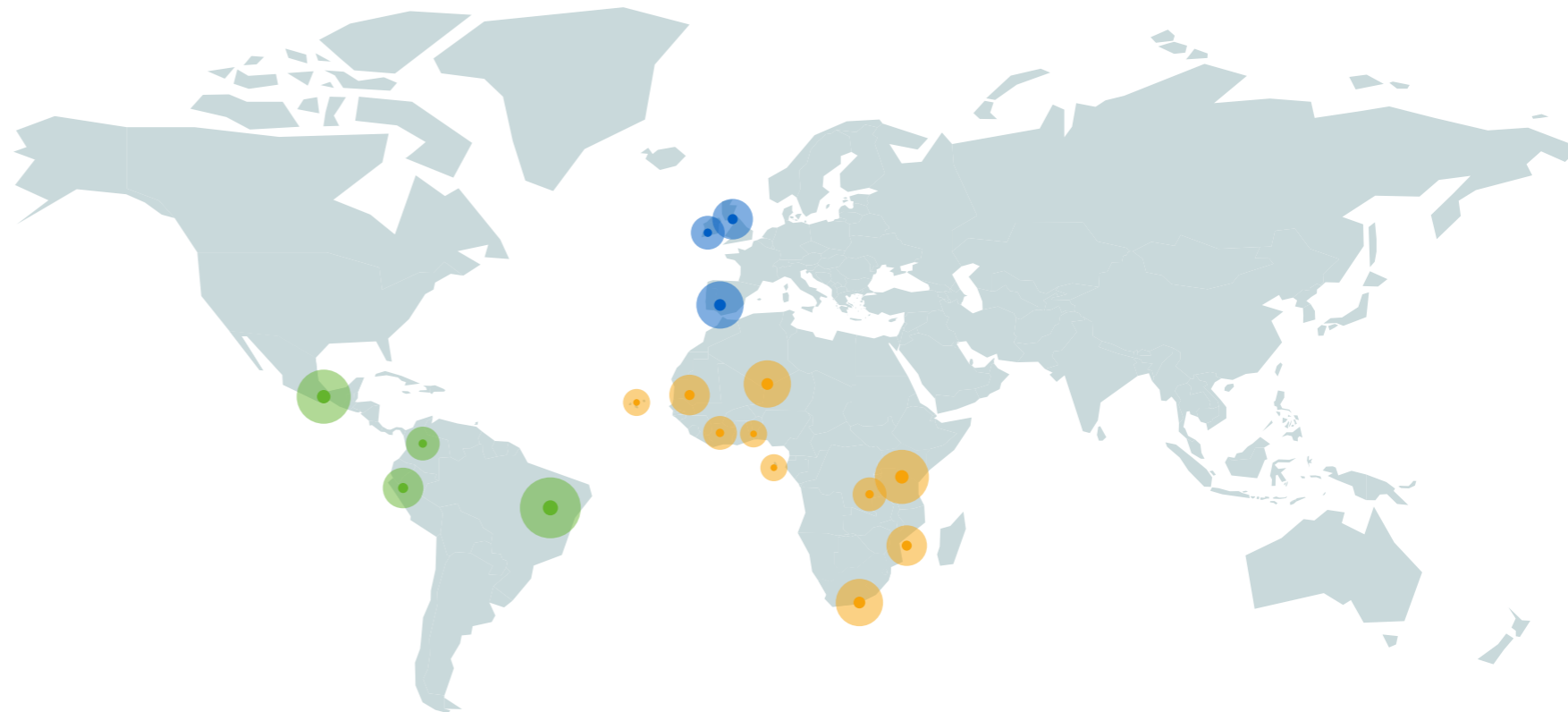
2.ª edição do Digital MBA



Dando continuidade ao programa piloto lançado no ano anterior, o Grupo Mota-Engil lançou a 2.ª Edição do programa de bolsas de estudo para a realização do MBA Digital. Este programa é aberto a todos os seus mercados e geografias, dando novamente oportunidade aos candidatos selecionados de desenvolver competências e de potenciar o seu crescimento profissional.

Este programa, desenvolvido em parceria com a Porto Business School – entidade reconhecida pelo Financial Times como 33.ª escola no *ranking* mundial do *Executive Education* – foi financiado integralmente pela Mota-Engil.

O programa contou com 40 candidaturas de colaboradores de múltiplas geografias, nacionalidades, empresas e *backgrounds*, tendo sido atribuídas um total de cinco bolsas de estudo. Este programa reforça os objetivos de globalidade e transversalidade do Grupo, tanto pelos candidatos, como pelos selecionados finais.



40
Candidatos

73%
Homens

27%
Mulheres

9 Candidaturas
AMÉRICA LATINA

27
Empresas

17 Candidaturas
EUROPA

17
Países

14 Candidaturas
ÁFRICA

15
Áreas funcionais



Aposta em jovens de elevado potencial

A Mota-Engil tem mantido uma aposta clara na atração e desenvolvimento de jovens com elevado potencial, destacando-se dois programas de talento:



Learn@ME

Em parceria com Instituições de Ensino de referência nacional e internacional, o programa **Learn@ME** tem como principal intuito atrair jovens estudantes de elevado potencial e promover uma aproximação ao mercado de trabalho.

O estágio com duração entre dois e seis meses, tem o acompanhamento de um tutor e da sua equipa, atentos a potenciar a aprendizagem de conhecimentos técnicos e competências relevantes de futuros profissionais. O programa prevê a colaboração em projetos académicos e de investigação, decorrentes da área de formação do candidato e em que o *know-how* existente na Mota-Engil seja concorrente.

Em 2021 foi realizado o acolhimento de estágios de verão e curriculares, com *backgrounds* diferentes e integrados nas diversas áreas de negócio em que o Grupo atua.

“Globalmente, como avalias o estágio em que estiveste envolvido(a)?”



Start@ME

O **StartME** visa a atração e integração de jovens talentos, em início de carreira, para o desenvolvimento de um estágio profissional no Grupo, com a duração de um ano. Este programa pretende impulsionar o desenvolvimento individual e proporcionar um vasto leque de experiências e aprendizagens, através do contacto com os diferentes negócios, o conhecimento de metodologias e soluções inovadoras, uma rede alargada de *networking*, bem como o desenvolvimento de competências críticas em contexto internacional.

O StartME é já um programa de referência, que integrou mais de 300 jovens em todo o mundo e que constitui uma oportunidade única de aprendizagem, intercâmbio de experiências e vivência num ambiente multicultural.

100% respostas avalia como **Muito Bom (5)** (escala de 1-5)





INICIATIVAS CORPORATIVAS EM DESTAQUE

8.ª edição do StartME



Em 2021, foi lançada a 8.ª edição do StartME, através da qual foram recrutados, acolhidos e formados 124 jovens de 12 diferentes nacionalidades, espalhados por três continentes.

O programa iniciou-se em outubro de 2021, tendo sido as três primeiras semanas dedicadas à integração no Grupo. Este decorreu em formato híbrido, potenciando o contacto entre os jovens. Envolveu nove países: Angola, Brasil, Costa do Marfim, Colômbia, México, Moçambique, Peru, Portugal, e Uganda.

Nesse período, os *trainees* Mota-Engil tiveram oportunidade de contactar com as diversas áreas de negócio. Desenvolveram um projeto final que foi apresentado no “Evento Global” e que contou com a presença da Administração do Grupo, bem como diversas estruturas internas.

No final da etapa de acolhimento, os *trainees* foram integrados nas respetivas áreas de Estágio, no sentido de desenvolverem o seu plano de trabalho.

3 860

Candidaturas

780

Testes psicotécnicos

480

Dinâmicas de grupo

300

Entrevistas técnicas e comportamentais

124

Participantes na 8.ª Edição do StartME



Índices de satisfação das três semanas de *onboarding* (escala 1-5):

4,7

Connecting Global Talent

4,5

Event

4,6

WelcoME



SAIBA MAIS EM
Mota-Engil Talent
LinkedIn | Instagram

Programa StartME premiado na Colômbia

Em 2021, a Mota-Engil Colombia obteve a distinção de “Empresa Comprometida con las Juventudes”, fruto do trabalho que se tem vindo a realizar, no âmbito da integração das camadas mais jovens na empresa, nomeadamente através do programa StartME, integrando 124 novos talentos nas diversas empresas do Grupo.

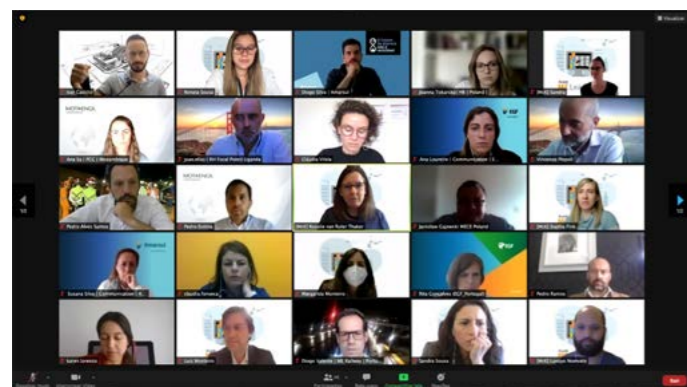
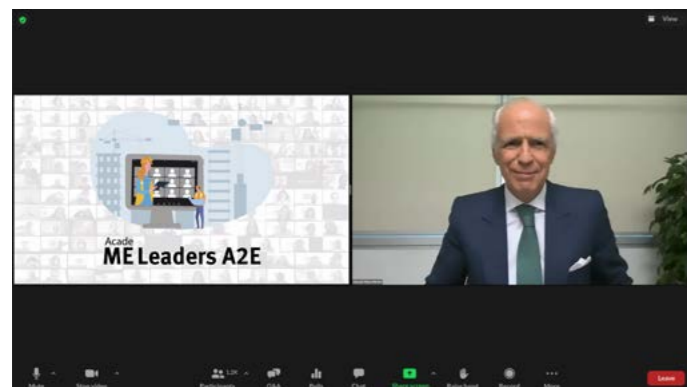
O *ranking* de Empresas Comprometidas com a Juventude é um programa da Organização Internacional da Juventude da Ibero-América (OIJ) e da Organização Internacional de Gestores de Capital Humano (DCH), que visa premiar empresas e entidades que propõem soluções para ajudar os jovens na transição para a vida profissional.



Programa de líderes para líderes

O Ability2Execute é um programa corporativo da Mota-Engil e que visa: (1) assegurar uma formação de qualidade aos líderes atuais e futuros da Mota-Engil; (2) transformar a forma de trabalhar, com vista a um *mindset* comum de liderança; e (3) reforçar uma cultura colaborativa e com ênfase na partilha de *know-how*.

O sucesso do projeto piloto, realizado em 2020, determinou a sua implementação aos restantes quadros de topo do Grupo, durante 2021.



INICIATIVA CORPORATIVA EM DESTAQUE

Roll-out do programa Ability2Execute

Em 2021, a Mota-Engil realizou o *roll-out* do programa Ability2Execute.

No início do projeto foram selecionados 35 formadores, de um total de cerca de 120 candidaturas internas, que receberam formação *train-the-trainer* com a McKinsey&Company, e que ficaram responsáveis pela entrega da formação aos quadros de topo do Grupo.

Prevê-se que a fase de *roll-out* abranja cerca de 1 400 colaboradores do Grupo, dos diversos mercados e áreas de negócio da Mota-Engil. Em 2021, cerca de 300 colaboradores do Grupo receberam formação e os formadores internos realizaram 11 *workshops*.

Em simultâneo, foram também organizadas iniciativas destinadas a todos os colaboradores do Grupo, como: o lançamento de um curso *e-learning*, disponível para todos os colaboradores; e o *webinar* que contou com a presença do CEO, Gonçalo Moura Martins, que reuniu mais de 1 200 colaboradores do Grupo.

Dados globais de 2021:

294

Participantes

e mais de

1 200
participantes
no webinar

1 334
e-learning
207 concluídos



35
Formadores



12
Workshops



90%
Taxa de satisfação



Diversidade e inclusão

A diversidade constitui um importante fator de competitividade. A Mota-Engil está empenhada em combater a discriminação, em fomentar a igualdade de género e de oportunidades, e promover uma cultura de abertura, reconhecendo a importância de não deixar ninguém para trás.

Ciente dessa importância, o Grupo definiu como objetivo, no âmbito do novo Plano estratégico – **“BUILDING 26 | For a sustainable future”**, a promoção da igualdade de género, através do aumento do recrutamento de mulheres e uma maior integração das mesmas nos quadros superiores da Mota-Engil.

Atuando em áreas de atividade tradicionalmente masculinas, com base nas orientações partilhadas pela CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego), a Mota-Engil discutiu e identificou as medidas que considera prioritárias para o ano de 2022, culminando com a elaboração do **Plano para a Igualdade de Género de 2022**. Este foi suportado por um diagnóstico, levado a cabo pela Direção Corporativa de Recursos Humanos do Grupo, e cujas constatações serviram de base para as medidas que constam do plano.

Com o Plano para a Igualdade, pretende-se desenvolver ações que constituam práticas positivas em matéria de combate à discriminação e desigualdades entre mulheres e homens e que estimulem uma nova cultura organizacional, capaz de perceber e valorizar (pessoal e profissionalmente) a contribuição de ambos os géneros, reforçando o princípio da igualdade nas suas práticas, servindo de mote para a melhoria da competitividade.

Pretende-se igualmente garantir a implementação e monitorização eficaz das orientações plasmadas no recém-anunciado Plano Estratégico 2026, destinado ao universo de colaboradores e membros dos Órgãos Sociais, nos termos do disposto no art.º 7.º da Lei n.º 62/2017.

Ao nível do recrutamento e seleção, salienta-se que as pessoas responsáveis pelo mesmo se encontram sensibilizadas sobre procedimentos de recrutamento e seleção sem enviesamentos de género, sendo ainda de destacar que as ações de formação se encontram organizadas de modo a garantir igualdade de acesso e participação a mulheres e homens.

O modelo de avaliação de desempenho é igualmente objetivo e isento de quaisquer enviesamentos de género, não penalizando os colaboradores pelo exercício das suas responsabilidades familiares.

No que diz respeito à Lei Portuguesa n.º 4/2019, que estabelece o sistema de quotas de emprego para pessoas com deficiência com um grau de incapacidade igual ou superior a 60%, e que introduz a obrigação das empresas do setor privado admitirem pessoas com deficiência, a Mota-Engil está comprometida no cumprimento legal e na identificação do melhor talento para as suas empresas, contribuindo, deste modo, para o acesso das pessoas com deficiência ao mercado de trabalho e à oportunidade de desenvolverem um percurso profissional. Neste âmbito, a Mota-Engil tem identificadas as empresas do Grupo às quais esta obrigação legal é aplicável, estando em fase de transição, conforme legalmente previsto, para assegurar o pleno cumprimento.

Indicadores de diversidade do Grupo Mota-Engil

Faixa etária (anos)

Categoria funcional	2021		
	< 30	30 a 50	> 50
Administração / Direção Técnica e Gestão	0%	53%	46%
Especialização e Coordenação	1%	68%	30%
Supervisão e Técnicas	16%	64%	20%
Operacionais e Suporte	19%	63%	18%

Habilitações

Categoria funcional	2021		
	Básico	Secundário	Superior
Administração / Direção Técnica e Gestão	0%	0%	100%
Especialização e Coordenação	6%	10%	84%
Supervisão e Técnicas	14%	25%	61%
Operacionais e Suporte	63%	32%	5%

Antiguidade (anos)

Categoria funcional	2021			
	< 3	3 a 10	11 a 20	> 20
Administração / Direção Técnica e Gestão	15%	25%	28%	32%
Especialização e Coordenação	25%	29%	26%	19%
Supervisão e Técnicas	44%	31%	14%	11%
Operacionais e Suporte	68%	22%	7%	3%

Nota 1: Não foram incluídos os trabalhadores temporários.

Nota 2: Os dados de 2020 não contemplam os estagiários, uma vez que a sua informação, na altura, não estava inserida em sistema.

Nota 3: Os dados reportam-se ao n.º de colaboradores existentes à data de 31 de dezembro. Inclui os Administradores Executivos e remunerados.

Nota 4: Os dados do rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens excluem os colaboradores em mobilidade internacional de longa duração (ou seja, por períodos superiores a 6 meses) e membros do Conselho de Administração não executivos.

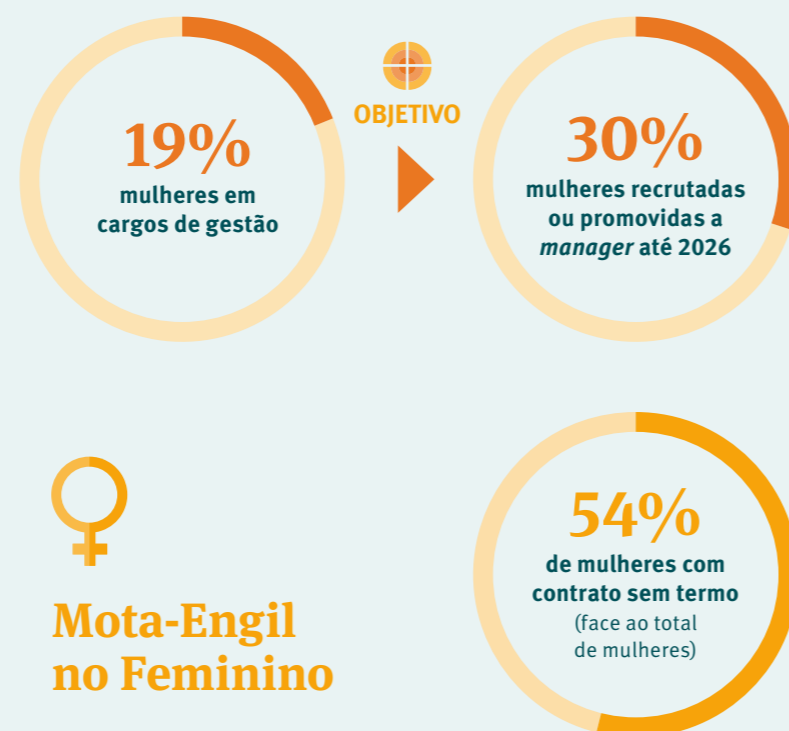
Indicadores de diversidade do Grupo Mota-Engil

Diversidade nos órgãos de governação e colaboradores

Categoria funcional	2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Administração / Direção Técnica e Gestão	93%	7%	90%	10%
Especialização e Coordenação	78%	22%	79%	21%
Supervisão e Técnicas	89%	11%	76%	24%
Operacionais e Suporte	88%	12%	88%	12%



76
nacionalidades



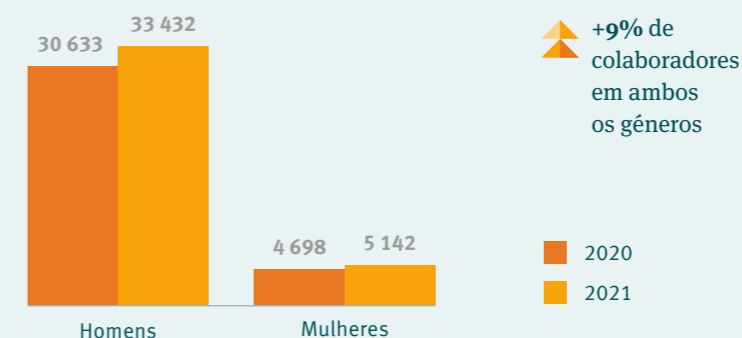
Nota 1: Não foram incluídos os trabalhadores temporários.

Nota 2: Os dados de 2020 não contemplam os estagiários, uma vez que a sua informação, na altura, não estava inserida em sistema.

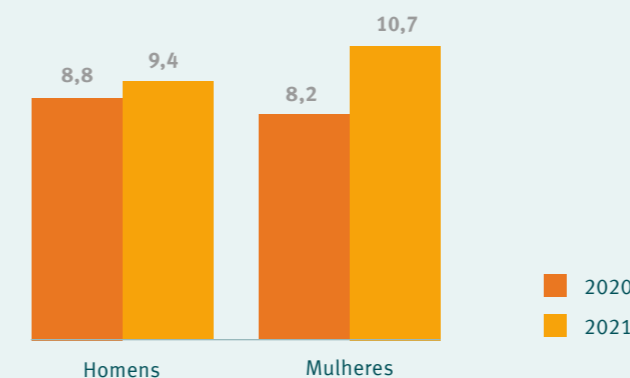
Nota 3: Os dados reportam-se ao n.º de colaboradores existentes à data de 31 de dezembro. Inclui os Administradores Executivos e remunerados.

Nota 4: Os dados do rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens excluem os colaboradores em mobilidade internacional de longa duração (ou seja, por períodos superiores a 6 meses) e membros do Conselho de Administração não executivos.

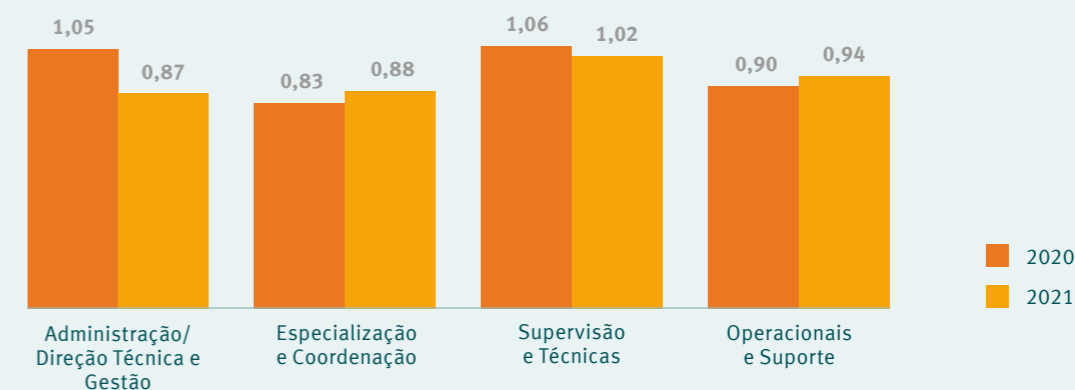
Distribuição do n.º de colaboradores por género



Média de horas de formação por género



Rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens (m:h)



No que diz respeito a incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas verificou-se um aumento no número de casos, face a 2020. Estes dizem respeito a ocorrências identificadas na Europa e América Latina e reportam-se a casos de alegada discriminação racial, de género, entre outras.

O apuramento destes casos decorre da receção, análise e investigação às denúncias recebidas na **Linha de Ética do Grupo**. Esse tratamento é efetuado ao abrigo do Procedimento de Comunicação de Irregularidades, por parte da Comissão de Risco e Auditoria Interna, através da equipa de Auditoria Interna, por delegação do Conselho Fiscal. De referir

ainda que, corporativamente e de forma central, não há informações sobre outros alegados casos de discriminação que possam ter sido prestados através de canais diferentes dos das Linhas de Ética do Grupo.

De salientar que, em 2021, foram introduzidas melhorias ao tratamento e classificação dos casos, nomeadamente a contabilização e classificação dos casos recebidos por outras linhas de ética (que alguns mercados possuem), nos mesmos moldes que os recebidos na Linha de Ética do Grupo. Estes foram incluídos nos dados de 2020, o que implicou a sua reformulação face ao valor reportado o ano passado.

Incidentes de discriminação

	2020	2021
N.º total de incidentes de discriminação ocorridos no período de relato	4	7
N.º de planos de remediação implementados	0	1
N.º total de incidentes analisados pela organização, de acordo com o ponto de situação dos incidentes e ações tomadas	0	0
N.º de planos de remediação implementados, com resultados analisados através dos normais processos de revisão e gestão	0	0
N.º de incidentes resolvidos	3	5
N.º total de incidentes analisados	3	6





INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

Promoção da diversidade e inclusão



UGANDA, MOÇAMBIQUE, PORTUGAL

Celebrações no Dia Internacional da Mulher

Em comemoração do Dia Internacional da Mulher, a equipa de gestão da Mota-Engil Uganda, ofereceu flores e chocolates juntamente com um cartão de agradecimento, a todas as mulheres do projeto Kampala Northern Bypass.

Em Moçambique foi realizada uma ação de sensibilização para as questões de igualdade de género a todos os colaboradores do projeto da Mina da Vale.

Na Manvia e Vibeiras, foi partilhado na *newsletter* interna, no seu *website* e redes sociais, um artigo com várias testemunhas de mulheres sobre os

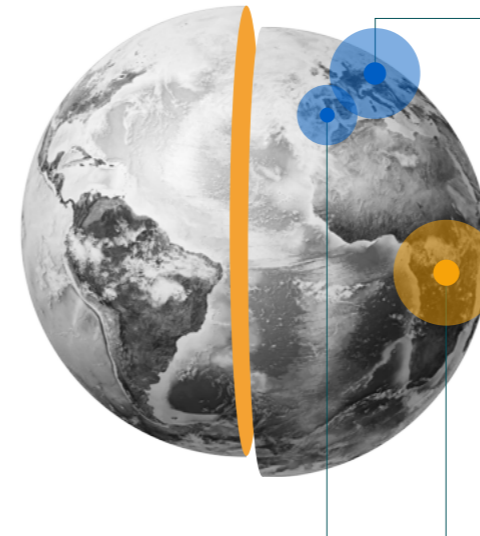
desafios e papéis que desempenham no seu dia-a-dia, quer a nível pessoal, quer a nível profissional.

Com estas ações, a Mota-Engil pretende dar reconhecimento às mulheres pelo seu contributo para o sucesso da empresa.



SAIBA MAIS EM

Artigo Dia da Mulher na Manvia Vibeiras



POLÓNIA

Programa de apoio para colaboradores com deficiência

A construção de uma equipa diversificada faz parte da estratégia de Responsabilidade Social Empresarial e Gestão de Recursos Humanos da MECE e da MEREM Polónia. Como tal, um dos objetivos da Mota-Engil Polónia é o de construir um ambiente de trabalho aberto e diversificado que permita a integração de colaboradores com deficiência e a criação de uma cultura de respeito mútuo e igualdade.

O programa de integração e apoio a colaboradores com deficiência, inclui um pacote de saúde até 3 000 PLN

(cerca de 640 €) brutos, que pode ser aplicado anualmente, por colaborador. Este montante pode ser utilizado, por exemplo, para medicamentos, produtos médicos, visitas médicas, consultas de reabilitação. Para além deste montante está prevista a reestruturação do posto de trabalho por forma a ser adaptado às necessidades do colaborador (ex.: cadeira ergonómica, teclado para pessoas invisuais).

A comunicação transparente e alargada do programa permitiu sensibilizar os gestores da viabilidade económica da contratação de pessoas com deficiência.

Informacja wewnętrzna
Internal memo



PROGRAM WSPARCIA PRACOWNIKÓW Z NIEPEŁNOSPRAWNOŚCIAMI
– INFORMACJA DLA MENADŻERÓW

SUPPORT PROGRAMME FOR EMPLOYEES WITH DISABILITIES - INFORMATION FOR MANAGERS



7.3. Apoio às comunidades locais

A capacitação das comunidades locais, apoio a causas sociais, educativas, ambientais e culturais, adaptadas ao contexto e necessidades das regiões onde a Mota-Engil está presente, é uma das orientações estratégicas constantes do novo Plano Estratégico e **parte intrínseca da atuação do Grupo**, desde a sua fundação.



GRI 413-1

O Grupo concretiza a sua atuação em prol da comunidade através:



Das iniciativas desenvolvidas pelas suas equipas locais;



Da FMAM - Fundação Manuel António da Mota [\[Cap. 7.4\]](#)

Apresenta-se de seguida uma seleção de iniciativas desenvolvidas, pelas áreas de negócio, nas diferentes regiões onde a Mota-Engil opera. Importa referir que estas não se esgotam nos exemplos apresentados, mas que, por uma questão de síntese, não é possível relatar detalhadamente todas as ações desenvolvidas.

Apoio às comunidades por parte das equipas locais da Mota-Engil:



Obras de construção e reabilitação

Extensão natural da atividade da Mota-Engil, um reflexo das competências e vontade dos seus colaboradores. Ao direcionar recursos materiais para estas intervenções, por exemplo, de materiais sobrantes das suas obras de construção, permite beneficiar as comunidades locais e, ao mesmo tempo, minimizar a quantidade de resíduos gerados e, deste modo, reduzir os impactos ambientais associados ao seu tratamento.



Campanhas de sensibilização de segurança, saúde e ambiente

Campanhas de sensibilização realizadas junto das comunidades, no âmbito da segurança, saúde e ambiente, e com o intuito de promover a consciencialização para os perigos de segurança e impactos ambientais associados aos projetos e atividades das empresas.



Ações de solidariedade e de apoio

Apoio a diversas instituições de solidariedade social, nomeadamente através de angariação e doação de bens de primeira necessidade, alimentos e outros, realização de donativos e financiamento de programas, participação em eventos solidários.



Estimular parcerias com outras entidades

Estabelecimento de protocolos, formais e informais, com entidades locais com as quais se desenvolvem ações de responsabilidade social corporativa, de apoio às comunidades nas geografias onde a Mota-Engil opera.



INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

Obras de construção e reabilitação



COLÔMBIA

O futuro está na educação!

A Mota-Engil Colômbia, mais concretamente, a equipa do projeto do CAMBAO em Tolima e Manizales, apoiou a **construção e reabilitação do espaço afeto à Instituição Educativa Técnica Moreno y Escandón**, na aldeia de Cauchito.

Entre as intervenções realizadas, destaca-se a manutenção e adequação

de lavatórios, a reparação de bancadas e adequação das cadeiras na zona verde. Para isto, foram utilizados materiais reciclados do estaleiro de construção da obra UF2.

As crianças são o futuro, e neste sentido, a Mota-Engil tem como objetivo contribuir com ações que consigam melhorar a sua qualidade de vida e apoiar a sua educação. Com esta iniciativa foi

possível impactar o modo de vida de 10 crianças e melhorar o espaço que frequentam.

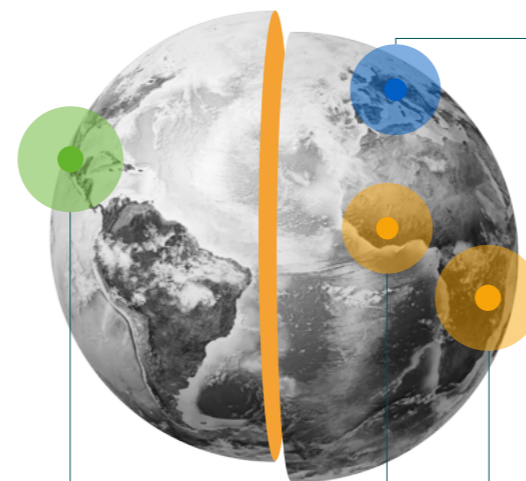


GUINÉ-CONACRI

Arranjos de estradas e espaços exteriores

Com o objetivo de apoiar a comunidade de Kintinian, na Guiné-Conacri, foi realizada uma intervenção no espaço exterior do Centro de Acolhimento. Toda a área que rodeia o centro foi nivelada e arranjada permitindo, desta forma, melhorar os seus acessos.

Na comunidade de Foulata foi igualmente realizada uma intervenção numa estrada, melhorando o seu traçado e permitindo, desta forma, melhorar as condições de circulação da população e diminuir a geração de poeiras. Esta intervenção permitiu aumentar o conforto dos utilizadores da estrada, deste modo, foi evitado que utilizassem a estrada da mina para circular.



POLÓNIA

Renovação de Hospital Pediátrico

Em março de 2021, os colaboradores da Mota-Engil Central Europe S.A. (MECE), asseguraram a renovação de uma sala de espera e consultórios médicos no **Hospital Clínico Infantil da Universidade de L. Zamenhof, em Bialystok**. Este é o maior hospital infantil da Voivodia de Podlaskie, que oferece ajuda especializada a pequenos pacientes.

Esta intervenção teve como objetivo melhorar as instalações e, conseqüentemente, os serviços prestados pelo hospital, trazendo mais conforto e bem-estar aos pacientes e seus familiares.



UGANDA

Manutenção da estrada

Em novembro de 2021, foram realizadas obras de intervenção na estrada de Kiwanga, no Uganda.

Esta intervenção teve como objetivos: melhorar a circulação dos transportes e a subsistência da comunidade local no que diz respeito à geração de emprego e desenvolvimento económico. Adicionalmente, permitiu criar uma boa relação com esta comunidade, ajudando a melhorar as suas condições de vida.

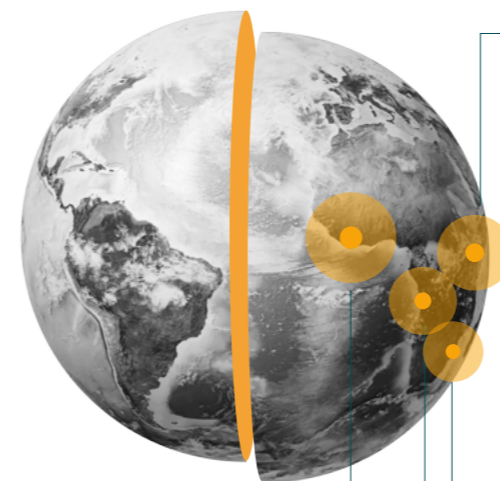
Como resultado desta intervenção, os veículos utilizam agora a estrada de Kiwanga, como via para a sua circulação.





INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

Campanhas de sensibilização de segurança, saúde e ambiente



COSTA DO MARFIM

Eco Eburnie – Campanha de sensibilização de estudantes

O Departamento de Comunicação e Sensibilização da Eco Eburnie realizou uma atividade de sensibilização aos estudantes do Liceu Moderne Yopougon Andokoi.

A comunidade foi alertada para os riscos decorrentes da má gestão dos resíduos e sensibilizada para o uso

dos sacos do lixo para acondicionar os resíduos antes de os depositarem nos caixotes do lixo, bem como, para a colocação dos resíduos nos locais apropriados.

Adicionalmente foram entregues à Direção do Liceu, diversos materiais como sacos do lixo, vassouras, luvas e quatro caixotes do lixo de 800 litros.



ANGOLA

Vista Waste – Sensibilização ambiental

Em setembro de 2021, a Vista Waste recebeu uma visita às suas instalações do estaleiro de Viana onde realizou uma ação de sensibilização ambiental.

Os participantes foram os alunos de duas escolas de Luanda – Escola Mutu ya Kevela e Instituto Politécnico

de Luanda, acompanhados pelos embaixadores do Reino Unido e de Itália.

O objetivo desta iniciativa foi sensibilizar os jovens estudantes para a importância da correta gestão dos resíduos e para a adoção de comportamentos responsáveis a nível individual e comunitário.



MALAWI, UGANDA

Campanhas de sensibilização de crianças para a segurança rodoviária

Com o objetivo de aumentar a consciencialização e adoção de bons comportamentos de Segurança Rodoviária, a Mota-Engil Uganda realizou uma campanha dirigida a crianças entre os 6 e os 14 anos, que vivem ao longo da EN1 e da área Industrial. Estas crianças são os utentes da estrada mais vulneráveis devido às atividades de construção em curso. A campanha foi realizada após consentimento da comunidade de Kasinyi, e contou com a presença de 79 crianças.

Na Escola Primária Mphitapasi, no Malawi, foi também realizada uma sensibilização aos membros da comunidade escolar sobre segurança rodoviária. Esta ação envolveu um total de 300 alunos e professores.



MOÇAMBIQUE

Celebração do Dia Internacional da Criança

A Mota-Engil visitou escolas primárias no distrito de Meconta, em Moçambique, assinalando o Dia Internacional da Criança com uma campanha de sensibilização sobre a preservação do ambiente.

Esta campanha teve como objetivo incutir, nos membros da comunidade escolar, o interesse pela preservação do ambiente e incentivar o uso dos recursos naturais de forma sustentável. Visou igualmente estimular o espírito de valorização das crianças e difundir os seus direitos e deveres.

Entre as ações realizadas, destaca-se, o plantio de árvores, a distribuição de bens escolares e brinquedos, a construção de degraus para as salas de aulas, fornecimento de armários, entre outros.





INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

Ações de solidariedade e de apoio às comunidades locais



MÉXICO

Campanhas de doação “Um inverno quente para todos” e “Comboio de sorrisos”

No âmbito da campanha “Um inverno quente para todos”, foram doados cobertores e casacos quentes às crianças e famílias em situações vulneráveis, em algumas das zonas mais frias e mais desprotegidas do México. Estas doações realizaram-se

entre novembro e dezembro de 2021 e contribuíram para o objetivo de apoiar um total de 1 500 crianças e famílias, em mais de 10 locais.

Também a campanha “Comboio de sorrisos”, decorrida nas cidades de San Juan, Camino Real, La libertad e Palenque, no estado de Chiapas, permitiu doar novos brinquedos a mais de 400 crianças.

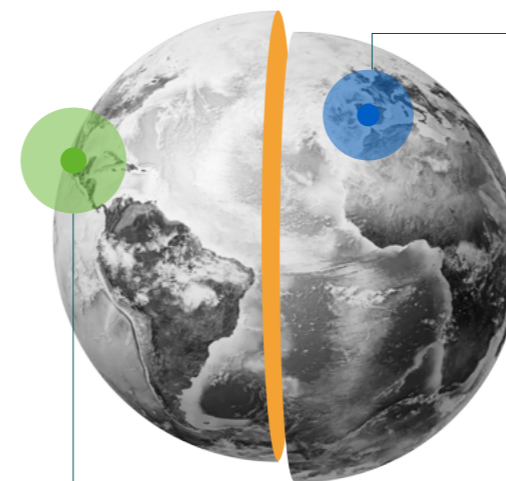


Apoio aos colaboradores afetados pelo furacão Grace

Em outubro de 2021, o furacão Grace atingiu a região central do México, afetando muitos dos estados de Veracruz, incluindo o município de Papantla. Muitos foram os estragos provocados pelas inundações e deslizamentos de terra que deixaram um rasto de destruição considerável.

A Mota-Engil no México apoiou cerca de 50 colaboradores afetados pelo furacão, através da doação de bens, nomeadamente, colchões e lençóis, bem como materiais para a reparação e reabilitação das suas casas.

O apoio prestado envolveu um esforço coletivo e resultou no reforço da confiança dos colaboradores para com a organização, demonstrando um compromisso forte da empresa para com a comunidade interna da Mota-Engil.



PORTUGAL

Festa de Natal com disponibilização de barbeiro e duches para pessoas em situação de sem-abrigo

A Manvia participou na Festa de Natal com as Pessoas em situação de sem-abrigo (FNPSA) da Comunidade Vida e Paz. Este é um evento anual que proporciona aos convidados momentos de partilha e convívio, refeições quentes, roupa e produtos de higiene.

A Manvia disponibilizou materiais e uma equipa para a montagem de uma área de barbeiro e duches. No total foram mais de 170 pessoas em condição de sem-abrigo que usufruíram destes serviços.



“Make Code: Programa o teu futuro”

A Mota-Engil Renewing, S.A., tem como base da sua missão, desenvolver novos modelos de negócio onde a inovação e a tecnologia são a base de uma cultura científica. Neste âmbito, foi realizado o cofinanciamento do projeto de inovação e empreendedorismo social “Make Code” da Fundação da Juventude.

Este projeto visa desenvolver as competências digitais nas escolas da Região Norte de Portugal, de modo a melhorar o desempenho do ensino

escolar no campo das tecnologias da informação e da comunicação, capacitando alunos e professores.

A Renewing apoiou ainda a Mostra Nacional de Jovens Criadores que decorreu nos dias 5 e 6 de novembro.



Toneladas de ajuda

A campanha de responsabilidade social da EGF, “Toneladas de Ajuda” é um projeto de responsabilidade social que visa ajudar quem mais precisa, com um programa de retribuição financeira a instituições e associações sem fins lucrativos pelos recicláveis entregues nos centros de triagem e ecocentros da Valorsul. É um programa direcionado para organizações de apoio social (IPSS)

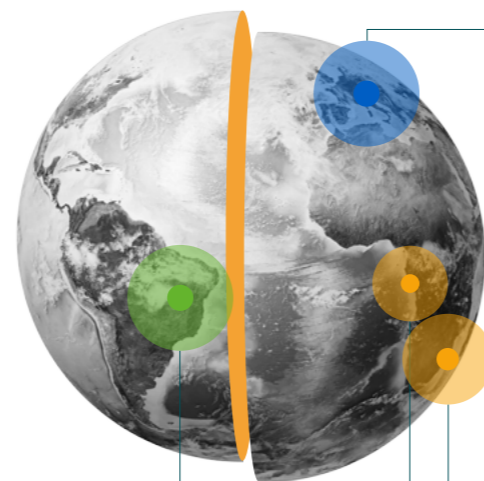
localizadas na área de intervenção das suas concessionárias.

Em 2021, 214 IPSS participaram na campanha, o que permitiu o encaminhamento para reciclagem de 3 779 toneladas de materiais recicláveis, superando os valores do ano anterior (+80%). Este programa, para além de motivar as instituições a adotar comportamentos ambientais corretos e adequados, permitiu ainda apoiar estas mesmas instituições com um valor recorde de 506 158 euros.



INICIATIVAS LOCAIS EM DESTAQUE

Ações de solidariedade e de apoio às comunidades locais (continuação)



BRASIL

Olimpíadas da Gentileza

Entre julho e agosto de 2021, realizaram-se as Olimpíadas da Gentileza, uma competição leve e descontraída que pretendeu promover o envolvimento dos colaboradores e despertar o seu espírito de solidariedade, através da doação de leite.

No total participaram cerca de 600 participantes da ECB-Mota Engil e SUMA Brasil e foram doados mais

de 3 500 litros de leite, que tiveram como destino as instituições das cidades onde existiam projetos ativos à data, nomeadamente em Minas Gerais e no Rio de Janeiro.



ANGOLA

Entrega de bens alimentares na Diocese de Cabinda

No âmbito da Responsabilidade Social, os colaboradores do Projeto Construção e Apetrechamento do Hospital Geral de Cabinda realizaram uma doação de bens alimentares para a Diocese de Cabinda – Paróquia de Santa Mónica, localizada no Simindele.



POLÓNIA

Solidariedade nos hospitais pediátricos

No âmbito das campanhas #MotaEngilChildren e #MotaEngilForKids, a Mota-Engil na Polónia, juntamente com a Fundação Funkomitywa, preparou presentes para as crianças internadas no Hospital Pediátrico Regional de

St. Ludwik Voivodship, em Cracóvia. Estes presentes foram entregues em junho, no **Dia da Criança** e também em dezembro, perto da **época natalícia**.

Foi ainda prestado apoio ao Hospital Pediátrico Universitário de Prokocim, em Cracóvia, onde foram doados 60 conjuntos de roupa de cama.

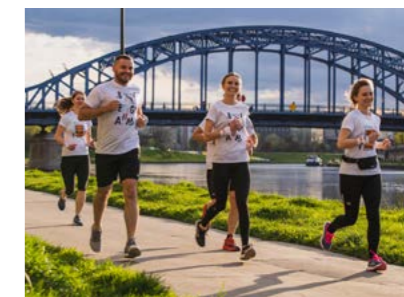


“Poland Business Run” 2021

A corrida intitulada “Poland Business Run”, visa apoiar pessoas com deficiência ao mesmo tempo que promove um estilo de vida ativo e encoraja a integração entre a comunidade local e as empresas.

O valor angariado através da taxa de inscrição no evento é encaminhado, através da Fundação organizadora, a instituições de solidariedade social.

Em 2021, esta iniciativa ocorreu a 4 de setembro, e contou com a participação de 50 funcionários da Mota-Engil Central Europe (MECE e MEREM).



MOÇAMBIQUE

Apoio às vítimas dos ataques na província de Cabo Delgado

Face à instabilidade resultante dos ataques terroristas em Cabo Delgado, o Consórcio Mota-Engil – Besix, em Moçambique,

associou-se à Plataforma MAKOBO – uma plataforma colaborativa de solidariedade, que promove o bem-estar social de grupos desfavorecidos.

O consórcio promoveu a doação de bens necessários para a criação de

condições mínimas de suporte às populações envolvidas, a fim de apoiar as comunidades forçadas a procurar refúgio em locais de maior segurança.

Com o apoio da Transitex, os bens foram transportados e posteriormente distribuídos na cidade de Pemba. Em complemento a esta ação, a Mota-Engil disponibilizou em Pemba as instalações necessárias para a confeção e distribuição de alimentos.



7.4. Fundação Manuel Ant3nio da Mota

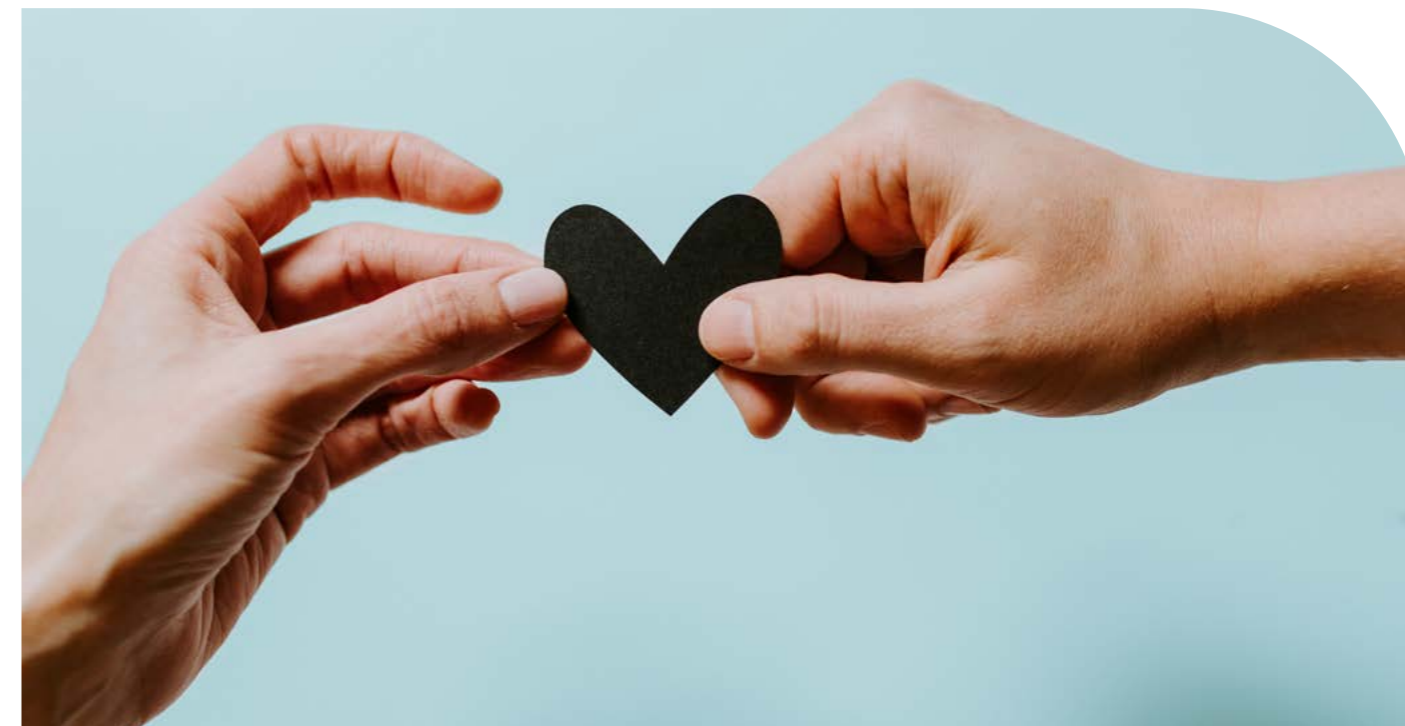
A Fundação Manuel Ant3nio da Mota (FMAM) 3 um **importante instrumento da pol3tica de responsabilidade social da Mota-Engil.**



Reflete a organiza3o, 3tica e compromisso social do Grupo, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa.

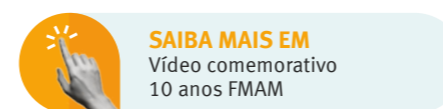


GRI 413-1



A FMAM 3 uma extens3o natural das tradi3es filantr3picas do Grupo Mota-Engil e do legado do seu fundador, Manuel Ant3nio da Mota.

Com sede na cidade do Porto, a Funda3o completou, em 2020, uma d3cada de exist3ncia na qual exerce a sua a3o em todo o territ3rio nacional e nos pa3ses onde o Grupo Mota-Engil marca presen3a.



SAIBA MAIS EM
V3deo comemorativo
10 anos FMAM

Em 2021 e n3o obstante os constrangimentos a que teve de fazer face, ainda em virtude da pandemia, e que condicionou algumas das suas atividades, a FMAM manteve-se fiel 3 sua divisa “Ver, Ouvir, Agir” e ao seu rumo de procurar contribuir para uma sociedade mais justa, coesa e solid3ria, dando continuidade aos eixos fundamentais que norteiam a sua atua3o.

A capacidade de responder 3s quest3es mais emergentes n3o invalidou, portanto, a prossegu3o de uma estrat3gia focada em projetos, programas e iniciativas de car3ter plurianual geradores de impacto social.

A FMAM acredita que este modo de atua3o potencia a capacidade das institui3es apoiadas em produzirem efeitos transformadores e duradouros, junto das pessoas que beneficiam das suas val3ncias e servi3os. Prosseguiu igualmente com a atribui3o de apoios, nos mais diversos dom3nios, em conjunto com os seus benefici3rios e parceiros da economia social.

Em 2021:

75

Institui3es apoiadas

926 914€

Valor investido

Missão da Fundação



Agir em favor do desenvolvimento integrado das comunidades onde o Grupo Mota-Engil exerce a sua atividade, em Portugal e no estrangeiro, em particular nos domínios social, educativo, formativo, cultural e ambiental.

Visão da Fundação



Entidade de referência entre as suas congéneres, honrando a memória inspiradora de Manuel António da Mota e o espírito dos seus fundadores, contribuindo decisivamente para o reforço e consolidação da estratégia de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil.



www.fmam.pt

Fundação Manuel António da Mota

fmam.portugal

Fundação Manuel António da Mota

Áreas de Intervenção



Prémio Manuel António da Mota



Desenvolvimento Social



Educação



Cultura



Internacional



Comunidade Mota-Engil



FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

A FMAM atua sobre seis áreas de intervenção. Visa quer as comunidades locais assim como as pessoas do Grupo Mota-Engil, através do desenvolvimento de importante ação interna, posicionando-se como uma Fundação que contribui para o desenvolvimento integrado da comunidade.

Dada a multiplicidade de iniciativas e associações apoiadas pela FMAM, e na impossibilidade de salientar todas, destaca-se, uma seleção de programas e apoios atribuídos em 2021, e que se apresentam de seguida.

De salientar também que, em 2021, a convite da estrutura de missão “Portugal Inovação Social”, a Fundação integra o **Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para a Inovação Social**, cuja primeira reunião teve lugar em outubro.



Fundação integra Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para a Inovação Social

Como reconhecimento dos serviços prestados à comunidade pela Fundação, nomeadamente no âmbito do projeto de reabilitação de habitações para famílias carenciadas, esta foi agraciada, em 2021, com a **“Medalha de Mérito”** em Vila Pouca de Aguiar.



Fundação agraciada com a “Medalha de Mérito” em Vila Pouca de Aguiar



10

Premiados

140

N.º de projetos submetidos a concurso

120 Mil €

Em prémios

PRÉMIO
MANUEL
ANTÓNIO
DA MOTA

O projeto vencedor do prémio, Reshape Ceramics, promove a reinserção social de reclusos e ex-reclusos, através da produção e venda de artigos de cerâmica feitos a mão.



Prémio Manuel António da Mota Portugal Resiste

O **Prémio Manuel António da Mota** visa honrar e homenagear a memória do fundador da Mota-Engil, sendo, porventura, a mais emblemática e mediatizada iniciativa da Fundação, que todos os anos distingue organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da FMAM.

Em 2021, na 12.ª edição do Prémio Manuel António da Mota, a Fundação, sob o lema “Portugal Resiste!”, premiou instituições que se distinguiram no combate às consequências da crise pandémica, nas áreas: da luta contra a pobreza e exclusão social; saúde; educação; emprego; apoio à família; inovação e empreendedorismo social; inclusão social; transição digital e tecnológica; e transição climática.

O Prémio Manuel António da Mota, no valor de 50 mil euros, foi entregue à APAC Portugal – Associação de Proteção e Apoio ao Condenado, pelo projeto “Reshape Ceramics”. Criado no final de 2020, é um negócio social com que se pretende produzir e vender artigos de cerâmica feitos à mão, num atelier próprio e na oficina de cerâmica do Estabelecimento Prisional de Caxias, revertendo o produto da sua venda a favor da APAC. Para além do impacto

económico nas receitas da associação, o projeto emprega e promove a reinserção social e laboral de reclusos e ex-reclusos, gerando ainda impactos ambientais positivos inspirados nos princípios da economia circular, ao nível da utilização das matérias-primas destinadas à produção das peças.

A par da APAC Portugal, vencedora do Prémio, foram ainda distinguidas nove instituições nacionais. No total, entre as 10 candidaturas finalistas, foi atribuído um montante de 120 mil euros em prémios.

A entrega do Prémio decorreu no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, numa cerimónia que contou com a presença do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, do Prof. Dr. Manuel Sobrinho Simões, Médico, Professor e Investigador e da Presidente do Conselho de Administração da Fundação Manuel António da Mota, Maria Manuela Mota, entre outras individualidades públicas.



SAIBA MAIS EM
Vídeo Prémio Manuel António da Mota 2021



Comunidades locais

A Fundação contribui para o **desenvolvimento social das comunidades nacionais e internacionais** onde **exerce a sua atividade.**



Desenvolvimento social

O **desenvolvimento social** constitui o pilar fundamental da atividade da Fundação e o seu principal objetivo estratégico.

O investimento social da FMAM na comunidade privilegia a ação em favor dos grupos sociais vulneráveis e mais desfavorecidos e uma especial sensibilidade pelas situações emergentes. A FMAM procura, através do seu esforço solidário, combater a pobreza e a exclusão e promover a inserção social e a cidadania plena.

Através de programas e apoios nas áreas da solidariedade social, deficiência, saúde, habitação, desporto, entre outras, a FMAM visa assim contribuir para o fortalecimento e para a sustentabilidade do terceiro setor, apoiando projetos de reconhecida relevância e impacto sociais.

A Fundação confere ainda particular ênfase ao trabalho em rede e às parcerias com outras instituições. Esta abordagem metodológica afigura-se crucial para dar uma resposta mais eficiente aos problemas, através da articulação e concertação de esforços numa lógica de complementaridade e estrategicamente orientada para intervir em áreas onde o setor público ou privado apresentam maiores dificuldades de cobertura.



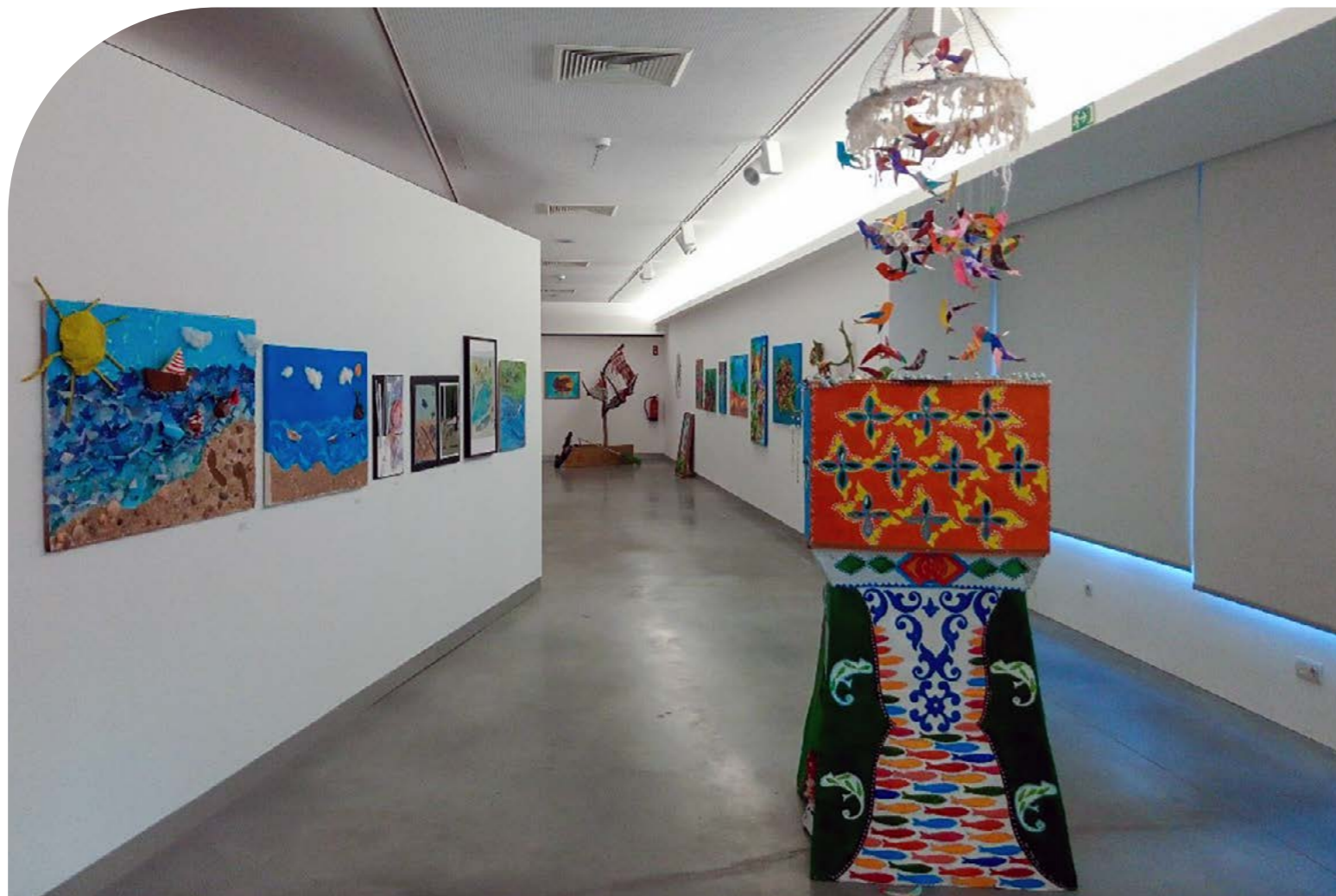
Educação

Para a FMAM educar significa preparar cada um para o exercício da sua cidadania plena, permitir que cada pessoa se realize e desenvolva integralmente como ser livre, responsável e autónomo.

Deste modo, a Fundação promove através do pilar **“Educação”** o apoio à educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos, valorizando o potencial humano e promovendo a inserção social e profissional.

Concebe projetos para a educação em parceria com outras entidades. Fornece ainda apoio às instituições que trabalham em favor do desenvolvimento educativo e contribuem para a valorização do potencial humano.





Cultura

A valorização da **+** cultura e a promoção do acesso aos bens culturais são um importante objetivo para a FMAM que procura apoiar instituições e iniciativas que promovam uma maior aproximação entre os cidadãos e a cultura, assim como divulgar e apoiar o trabalho de jovens artistas que enriqueçam o panorama cultural nacional.

A estratégia da Fundação em matéria cultural passa ainda pela utilização dos seus espaços e das áreas envolventes à sua localização, como espaços de eleição

para a realização de iniciativas culturais e que permitem ainda dotar os agentes culturais das condições necessárias à realização do seu trabalho artístico.

Para além da atividade da própria FMAM, esta acolhe regularmente nas suas instalações (em condições de gratuitidade) as organizações da sociedade civil e do terceiro setor que, por insuficiência dos seus recursos materiais ou financeiros, aí queiram realizar reuniões, sessões de trabalho, ações de formação ou outras atividades.



Internacional

A Fundação apoia e desenvolve, a nível **+** internacional, projetos de responsabilidade social nos países onde a Mota-Engil marca presença.

No continente africano, com o seu programa “Mota-Engil African Initiatives”, a Fundação, em parceria com a Mota-Engil, concebe e executa projetos de responsabilidade social, ao serviço das comunidades e que vão ao encontro das suas necessidades e aspirações fundamentais. De referir que era intenção da FMAM desenvolver em 2021 a 1.ª edição do “Prémio Manuel António da Mota – Uma vida em Angola”, anunciado um ano antes, contudo esta iniciativa foi protelada em virtude da crise pandémica.

Na América Latina, a Fundación Manuel António da Mota no Peru e no México, congéneres da Fundação portuguesa, corporizam nesses países o alargamento dos horizontes da Fundação e a sua estratégia de expansão à escala internacional.





INICIATIVAS DA FMAM EM DESTAQUE

Desenvolvimento social



“Uma obra, um projeto”

O programa **“Uma obra, um projeto”**, em parceria com a Associação “Just a Change”, tem como objetivo a realização de um conjunto de iniciativas de caráter social em grandes empreendimentos onde o Grupo Mota-Engil se encontra envolvido, pelos impactos de natureza económica, social e ambiental decorrentes da sua realização.

Em 2021, deu-se continuidade ao projeto de reabilitação de habitações no concelho de Vila Pouca de Aguiar e do Alandroal, onde foram reabilitadas nove habitações de famílias carenciadas (cinco em Vila Pouca de Aguiar e quatro no Alandroal).



Vila Pouca de Aguiar, Alandroal (Portugal)

Estas intervenções contribuíram para a melhoria das condições de habitabilidade destas famílias através da reparação de telhados e paredes, da construção de instalações sanitárias, pintura geral do interior e do exterior das habitações, substituição de pavimentos, portas e janelas. A FMAM contribuiu com 30 mil euros para este programa.

Também no âmbito deste programa, e com a colaboração da Associação Portuguesa do Cancro Cutâneo, foi realizada uma **ação de sensibilização e prevenção do cancro cutâneo**, direcionada a 100 colaboradores da obra da Mota-Engil, Subtroço Ferroviário Freixo-Alandroal.



Porto (Portugal)

Porto Amigo

Visando a coesão social urbana e a promoção de condições habitacionais condignas a favor dos mais idosos, a Fundação, em parceria com a Câmara Municipal do Porto, estabeleceu um protocolo com a “Just a Change” e o Grupo de Ação Social do Porto (G.A.S. Porto), denominado **“Porto Amigo”**.

No âmbito do protocolo, foram reabilitadas, em 2021, cinco habitações de idosos carenciados residentes no Porto, envolvendo a participação de cerca de 100 voluntários universitários.

A FMAM contribuiu com 30 mil euros para estas intervenções.

Projeto DOMUS



A FMAM manteve em 2021, o protocolo celebrado com a **Associação Humanitária**

DOMUS/ “The Fuller Center for Housing Portugal”.

A Fundação procura associar-se ao trabalho da associação, tendo em vista viabilizar a construção



Almada, Marvila, Loures e Montemor-o-Velho (Portugal)

Mobilidade integrada

No âmbito do protocolo de colaboração entre a FMAM, a Fundação Montepio e a empresa “Mobilidade Positiva”, especialista na conceção e estudo de soluções para pessoas com deficiência e mobilidade condicionada, foram identificadas e apoiadas diversas situações de cidadãos com deficiência ou com incapacidade e em situação de carência económica.

Em 2021 e através do programa **Mobilidade Integrada**, foram apoiados quatro casos através da realização de obras de adaptação na habitação e atribuição de ajudas técnicas/produtos de apoio. A FMAM investiu mais de 5 mil euros nestes apoios.

ou recuperação de habitações para famílias carenciadas, em especial no concelho de Amarante, território a que a Mota-Engil se encontra ligada por fortes laços simbólicos e institucionais.

Face à crise pandémica, foi apenas possível reabilitar a habitação de um agregado familiar de quatro elementos. A FMAM contribuiu com aprox. 24 mil euros para estas intervenções.



INICIATIVAS DA FMAM EM DESTAQUE

Educação e Formação



Cantinho do Estudo

Em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, o projeto **“Cantinho do Estudo”**, visa a promoção do sucesso escolar, a capacitação da família e a criação de condições habitacionais propícias ao estudo.

Numa lógica holística e sistémica do desenvolvimento, este projeto pretende desenvolver uma aprendizagem autorregulada na criança desenvolvendo no aluno competências de estudo, pessoais, sociais e efetivas, focando as suas potencialidades, envolvendo e dotando as famílias no acompanhamento educativo das crianças.



Vila Nova de Gaia (Portugal)

Até ao momento o projeto Cantinho do Estudo:

- Abrangeu 12 agrupamentos (25 escolas) e 179 alunos e respetivas famílias;
- Proporcionou 140 espaços de estudo;
- Cedeu 24 computadores, disponibilizou outros 41, bem como 13 dispositivos de internet móvel;
- Teve intervenção nos 2.º, 3.º, 4.º e 6.º anos de escolaridade de 2018 a 2021.

Os **resultados do projeto**, que decorreu nos três anos letivos de 2018 a 2021, são bastante satisfatórios:

- 90% dos alunos transitaram de ano;
- 65% reduziu o nº de avaliações negativas face ao ano anterior;
- 98% considerou o acompanhamento significativo para o seu sucesso escolar;
- 100% das famílias considerou a intervenção do Cantinho do Estudo muito positiva.

Cultura



Porto (Portugal)

Coro Sénior da FMAM

O **Coro Sénior da Fundação**, foi constituído em 2012 e tem mantido a sua continuidade enquanto atividade desenvolvida e apoiada pela Fundação.

Para além da sua vertente lúdica, constitui um poderoso estímulo sensorial e cognitivo, ajudando pessoas de todas as gerações a manterem-se ativas e participativas.

Ao longo de 2021, o grupo de cerca de 40 seniores, manteve um salutar convívio e mesmo em tempos de confinamento, resultante da pandemia, os ensaios *online* contribuíram para colmatar o isolamento e manter um estado anímico positivo.



Concurso Internacional Santa Cecília (CISC)

O Concurso de Música Silva Monteiro, prestigiada instituição de ensino que há mais de oito décadas forma músicos na cidade do Porto, organiza anualmente o Concurso Internacional de Santa Cecília. Este tem como objetivos proporcionar aos jovens pianistas concorrentes, com idades compreendidas entre os 5 e os 32 anos, a oportunidade de mostrarem publicamente o seu trabalho, a troca de experiências e interação social e cultural, estimulando os candidatos a evoluírem artisticamente e dando a conhecer ao público novos intérpretes.

A Fundação é habitual patrocinadora deste do certame e, em 2021, foram realizadas as provas de seleção, na categoria júnior, culminando com o concerto de laureados em julho.

Comunidade Mota-Engil



A Fundação desenvolve uma política ativa de responsabilidade social interna, concebendo e executando programas de apoio social e familiar aos colaboradores da Mota-Engil e promovendo o voluntariado corporativo.

Na primeira linha das preocupações da Fundação está a **Comunidade Mota-Engil**. Através da sua atuação, a FMAM presta apoio social e familiar aos colaboradores e promove o voluntariado corporativo.

A Fundação procura assim apoiar e valorizar o capital humano da comunidade Mota-Engil, dando resposta aos seus problemas e voz às suas aspirações, através de um conjunto de cinco programas.

Adicionalmente, fomenta a participação dos colaboradores da Mota-Engil em ações de voluntariado corporativo, por forma a reforçar, através destas ações, o seu papel enquanto cidadãos ativos e empenhados em causas de interesse coletivo.

Alinhado com estes eixos de intervenção, em 2021, foi lançado um ciclo de *webinars* destinado a abordar temáticas úteis à comunidade Mota-Engil, procurando contribuir para a qualidade de vida dos colaboradores e promover a cidadania das pessoas, o conhecimento e a consciencialização para que todos possam atuar a favor de um mundo melhor.



Em 2021:

192 760€
Valor de apoios concedidos

354
Beneficiários



INICIATIVAS DA FMAM EM DESTAQUE

Apoio social e familiar aos colaboradores e promoção do voluntariado



Programa de Bolsas de Estudo

O **Programa de Bolsas de Estudo** concede bolsas, no valor de 3 mil euros por ano e por beneficiário, aos estudantes do ensino superior, filhos de colaboradores do Grupo com menores recursos económicos e que tenham obtido bom aproveitamento escolar.

No ano letivo de 2021/2022 foram atribuídas 56 bolsas, num total de 381 bolsas de estudo atribuídas desde 2011. Em 2021 a FMAM investiu 156 661 euros no programa de bolsas de estudo.

Em 2021:

156 661€

Investimento no programa de bolsas de estudo

18 435€

Investimento no programa “Primeira Infância”

10 240€

Investimento no Fundo de Apoio Social



Programa “Primeira Infância”: Bolsas de creche e *welcome baby*

O **Programa “Primeira Infância”** criado pela Fundação a pensar nos colaboradores do Grupo Mota-Engil, de menores recursos económicos e com filhos entre os quatro meses e os três anos de idade. Destina-se a facilitar a frequência de creches, através de Bolsas de apoio ao pagamento das respetivas mensalidades. Contempla ainda a oferta de um “kit bebê” aos colaboradores do Grupo Mota-Engil que sejam pais ou mães, composto por artigos de primeira necessidade e por um cheque-farmácia para aquisição de produtos de puericultura.

Em 2021, foram atribuídas 10 bolsas a colaboradores da Mota-Engil, com menores recursos económicos e foram oferecidos 165 “kits bebê”, num total de 18 435 euros.



Fundo de Apoio Social

O **Fundo de Apoio Social** destina-se a acorrer a eventualidades verificadas na esfera pessoal ou familiar dos colaboradores, de que possa resultar na privação inesperada de rendimentos ou acréscimo de despesas suscetíveis de colocarem em risco a segurança e estabilidade económica do trabalhador ou da sua família.

No âmbito do programa, em 2021, foram apoiados quatro colaboradores em situação de grande fragilidade económica pessoal e familiar, num total de 10 240 euros investidos.



INICIATIVAS DA FMAM EM DESTAQUE



Fundo 1+2

O **Programa “Fundo 1+2”** é uma recolha de fundos, com vista a fomentar a solidariedade interna na Mota-Engil, para apoio económico aos colaboradores do Grupo e membros do seu agregado familiar. Tendo por base os donativos concedidos pelos colaboradores, a Mota-Engil concede o dobro desse valor, que soma ao anterior, triplicando assim o montante global da ajuda.

Em 2021, este fundo apoiou uma trabalhadora da Mota-Engil República Dominicana na aquisição de dois aparelhos auditivos para a sua filha de 10 anos, que nasceu com perda de audição. Para este apoio, foram concedidos 2 811 euros do Fundo 1+2.

FUNDO 1+2



JUNTOS FAZEMOS UM BEM MAIOR



Programa Consultório Financeiro

O **Programa Consultório Financeiro** é um serviço disponibilizado aos colaboradores do Grupo Mota-Engil pela Fundação em colaboração com a DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor. Presta apoio a pessoas em situação de sobre-endividamento ou em risco de desequilíbrio financeiro, através de um diagnóstico financeiro ou apoio na recuperação financeira.

Em 2021 foi prestado aconselhamento pessoal especializado (presencial, via telefone e remota) a 118 colaboradores do Grupo Mota-Engil. Para além deste aconselhamento pessoal foi ainda realizado um *webinar* sobre finanças pessoais em tempo de crise e divulgados, ao longo do ano, vários artigos de conteúdos úteis em temas de literacia financeira.

VOLUNTEER-ME
Programa de Voluntariado

A Fundação e a Mota-Engil, através da Mota-Engil Engenharia e Construção e MESP – Mota-Engil Serviços Partilhados e de Gestão, S.A. subscreveram, em final de 2021, protocolos destinados à promoção do voluntariado junto dos colaboradores destas empresas do Grupo Mota-Engil.

As iniciativas serão coordenadas pela Fundação através do **Programa VOLUNTEER-ME**, procurando oferecer aos voluntários a possibilidade de darem o seu contributo a organizações da economia social. As empresas, por seu turno, reforçam o seu papel no domínio da responsabilidade social, criando condições e facilitando o envolvimento dos seus colaboradores em ações de voluntariado.

FAÇO PARAGEM,
RUMO À SUSTENTABILIDADE

Guia para 1 Consumidor Feliz



9 de setembro de 2021

Fundação e SUMA promoveram *webinar* sobre sustentabilidade

Decorreu em setembro de 2021 o *webinar* “Faço uma paragem rumo à sustentabilidade”, promovido pela FMAM e a SUMA, dirigido aos colaboradores do Grupo.

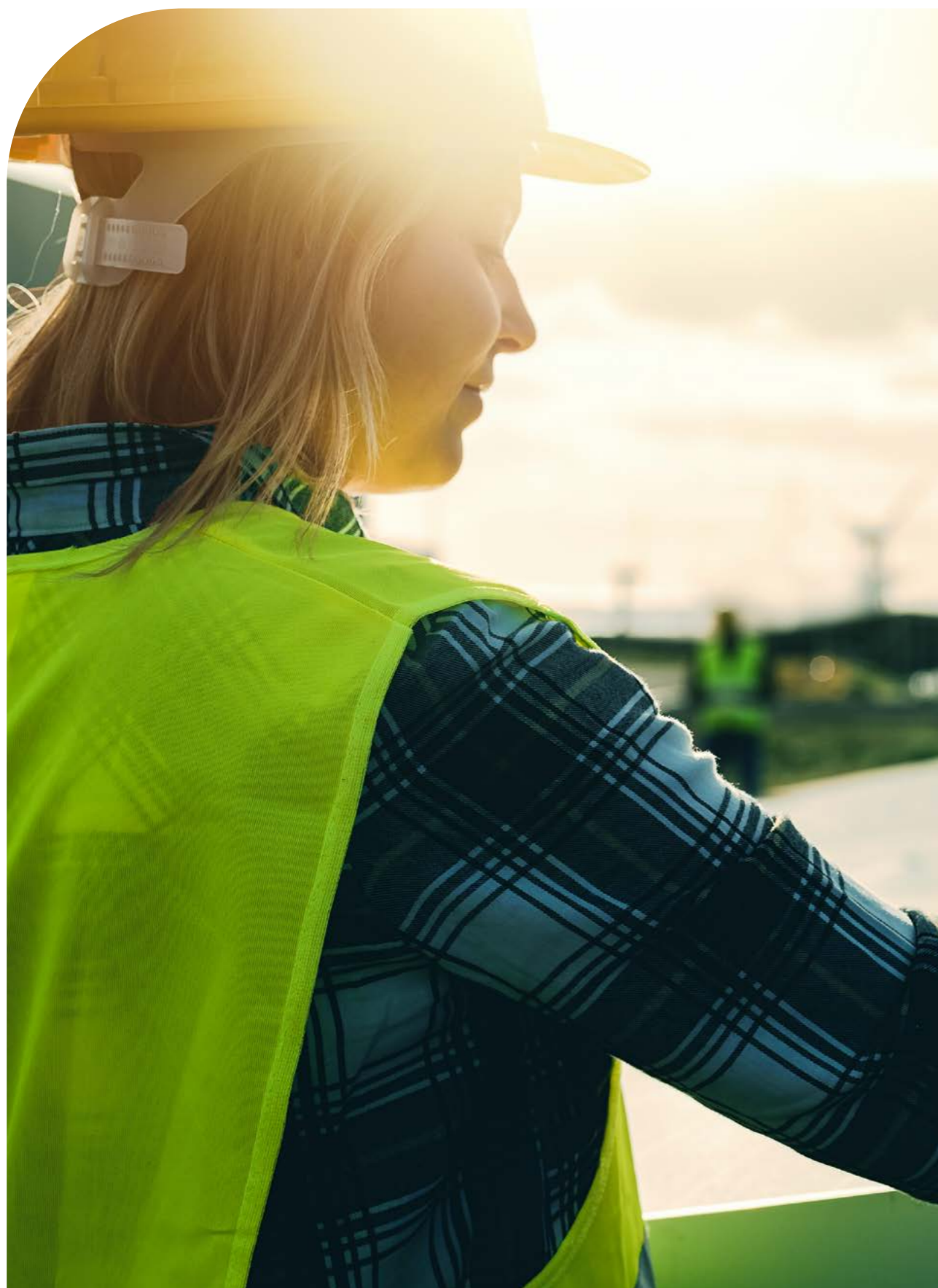
Este primeiro *webinar* foi apresentado por Ângela Vieira, Chefe de Seção do Departamento de Educação e Sensibilização Ambiental da SUMA, reconhecida entusiasta na mobilização e promoção de literacia ambiental.

Na sua intervenção foram desconstruídos alguns mitos urbanos relativamente ao consumo e ao consumidor, tendo-se abordado temas como os Custos do Consumismo, as Vantagens do Consumo Consciente e Receitas de Sustentabilidade – Repensar, Recusar, Reduzir, Recaminhar, Reparar, Reutilizar e Reciclar!



8 O nosso relatório

- [8.1. Sobre este relatório](#)
- [8.2. Tabela de correspondências](#)
- [8.3. Índice ODS](#)
- [8.4. Tabela de correspondências CMVM](#)
- [8.5. Parecer independente da informação de sustentabilidade](#)



8.1. Sobre este relatório

O Grupo Mota-Engil, através da sociedade *holding* Mota-Engil SGPS, S.A., Sociedade Aberta, S.A. publica o seu Relatório de Sustentabilidade de 2021.

A comunicação do desempenho no domínio social e ambiental, além da sua dimensão económica profundamente desenvolvida no Relatório e Contas de 2021, constitui um elemento fundamental da estratégia de sustentabilidade do Grupo. Este é o 16.º relato de sustentabilidade da Mota-Engil.



O presente relatório foi preparado de acordo com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) na opção “Essencial”. Apresenta, igualmente, as correspondências de conteúdo entre o presente documento e o modelo de relatório para divulgação de informação não financeira definido pela CMVM – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, respondendo às exigências do Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, no que concerne à divulgação, por parte de grandes empresas e grupos, de informação não financeira e de informações sobre diversidade.


O “Relatório de Sustentabilidade 2021”, publicado em língua portuguesa, inglesa e espanhola, encontra-se disponível em formato digital, podendo ser consultado no endereço de *Internet* do Grupo Mota-Engil, em www.mota-engil.pt.



Apresentação de informação

A informação apresentada no relatório tem em consideração os principais resultados do Grupo Mota-Engil, tendo sido pormenorizados os aspetos considerados como materiais. Com o intuito de se

alinhar com as melhores práticas mundiais e, de modo a reforçar o seu compromisso com os pilares do desenvolvimento sustentável, a Mota-Engil estruturou o presente documento de acordo com as dimensões ESG (Environmental, Social and Corporate Governance – ESG na sigla inglesa), à qual acresce a dimensão Económica.

Este Relatório de Sustentabilidade é interativo. Para uma melhor experiência de consulta e leitura use as barras de navegação localizadas na lateral direita das páginas e no topo, assim como as hiperligações internas . Para informações adicionais, consulte as hiperligações disponíveis para os sites externos .

Devido à extensão dos conteúdos do presente documento, optou-se por excluir a utilização de linguagem inclusiva, prescindido das referências de desagregação por género. Porque a Mota-Engil está comprometida com a promoção da igualdade de género, conforme espelhado nos conteúdos do  **Cap.7.2 Gestão do Talento**, considera-se que esta opção em nada prejudica o posicionamento do Grupo face a esta matéria, nem as suas políticas e práticas.

Com a introdução do  **Plano Estratégico 2022-2026 – “BUILDING 26 | For a sustainable future”**, a Mota-Engil procedeu à reestruturação das unidades de negócio, o que permitirá o relato do desempenho financeiro e ESG do Grupo tendo por base as diferentes áreas de negócio. Tal permitirá espelhar, deste modo e de forma mais direta, os impactos ambientais, sociais e económicos especificamente associados a cada tipologia de negócio. Uma vez que esta reestruturação ainda está em curso, e o presente documento é um relatório de transição, para fins do presente relato considerou-se (ver  **Tabela GRI** – indicador 102-45):

- Ainda o modelo anterior, que reflete a estrutura interna de gestão do Grupo, organizado por áreas geográficas: Europa, África e América Latina (contemplando os segmentos de negócio da Engenharia e Construção; Ambiente). Os dados relativos à Mota-Engil SGPS, à Mota-Engil Capital e às suas empresas participadas e a outras empresas instrumentais, incluídas no perímetro de consolidação da informação ESG deste relatório, foram incluídos como *Holding* e Capital, respetivamente.
- Para os indicadores ambientais e de segurança e saúde no trabalho, informação estruturada de acordo com as áreas de negócio: Engenharia e Construção (E&C); Ambiente; Outros (que agrega a *Holding* e Capital), uma vez que existe uma ligação direta entre as áreas de negócio e os respetivos impactos ambientais e sociais. Procurou-se, deste modo, aproximar a apresentação da informação à sua estrutura futura.

Para a análise e sustentação dos indicadores GRI referentes a 2021, teve-se em consideração a informação das empresas do Grupo indicadas na [Tabela GRI – indicador 102-45](#). Estas informações foram recolhidas junto dos diferentes mercados, para as quais existe atividade relevante / projetos ativos com impacto nas áreas ambientais e sociais, e para os quais a Mota-Engil detém uma participação maioritária (Independentemente da percentagem de participação, considerou-se, nestes casos, a totalidade dos resultados).

Reformulação de informação

O caráter multissetorial das atividades do Grupo Mota-Engil e a sua presença em contextos geográficos muito diversos, torna a identificação e o relato da informação de desempenho numa tarefa de elevado grau de complexidade, morosidade, exigência e que conta com várias dezenas de intervenientes para o seu apuramento. Por forma a melhorar continuamente, o relato ESG, foi

incorporado através de um reporte interno regular e atempado, que assegura a fiabilidade da informação e o acesso, pelas estruturas centrais do Grupo, aos dados necessários que permitem a monitorização do seu desempenho, a Mota-Engil iniciou, em 2021, um processo estruturante de: 1) identificação e revisão dos indicadores relevantes, em alinhamento com a estratégia definida, exigências legais e regulamentares; 2) consolidação das metodologias de apuramento dos mesmos; e 3) uniformização das fontes e critérios de apuramento de dados, entre os diferentes mercados/geografias onde o Grupo opera.

Como ano de base para este exercício foi escolhido 2020, motivo pelo qual não se apresentam dados de histórico anteriores. O processo atualmente em curso de consolidação de informação, levou a que alguns dos dados de 2020, constantes do relatório anterior, fossem igualmente revistos para os seguintes indicadores: *governance* – GRI 205-3; ambientais – GRI 301-1, 302-1, 303-3, 305-1/2, 306-3, 307-1; e sociais – GRI 102-41, 406-1, 419-1.

Ciclo de publicação e período coberto pelo relatório

O presente relatório retrata o exercício correspondente ao período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. O relatório é elaborado anualmente.

Verificação da informação

A informação constante do relatório foi verificada pela Bureau Veritas, que elaborou um relatório independente, de garantia limitada de fiabilidade, sobre a informação não financeira de sustentabilidade, tendo por base *guidelines* nacionais, internacionais e requisitos específicos de contratação, o qual pode ser consultado na [página 126](#).

No âmbito desta verificação foram contemplados quatro KPIs referentes ao eixo da Sustentabilidade

e Inovação do [Plano Estratégico 2022-2026 – “BUILDING 26 | For a sustainable future”](#) (com exceção do KPI da inovação) e, em particular, ao grau de concretização do SPT (Sustainability Performance Target) relativo ao KPI Índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa (“LTIFR” na sigla em Inglês (Lost Time Injury Frequency Rate)) para projetos de Engenharia e Construção, conforme previsto no prospeto das “Obrigações Ligadas a Sustentabilidade Mota-Engil 2021-2026”.

Agradecimentos

A Mota-Engil agradece a todas as áreas, negócios e mercados que contribuíram com conteúdos para a elaboração do presente relatório de sustentabilidade.

Opinião e contactos

A Mota-Engil valoriza a opinião e contributos dos seus *stakeholders*. Dessa forma, os assuntos relativos à área da Sustentabilidade, em geral, podem ser endereçados a um canal dedicado ao tema gerido pela Direção de Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil, através dos seguintes contactos:

Mota-Engil, SGPS, SA, Sociedade Aberta, S.A.
Direção de Sustentabilidade

Endereço: Rua do Rego Lameiro, nº 38,
4300-454 Porto, Portugal

Correio eletrónico: sustainability@mota-engil.pt





8.2. Tabela de correspondências

Tópico material	Normas GRI ⁽¹⁾	Indicadores GRI ⁽¹⁾	Localização
Crescimento económico sustentável	GRI 201: Desempenho Económico	201-1	➔ Cap. 5.2
Cultura de inovação			➔ Cap. 5.1
Gestão do talento	GRI 202: Presença no Mercado GRI 401: Emprego GRI 402: Relações de Trabalho GRI 404: Formação e Educação GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades GRI 406: Não Discriminação	202-1 401-1, 401-2 402-1 404-1, 404-3 405-1, 405-2 406-1	➔ Cap. 7.2
Segurança e saúde das pessoas	GRI 403: Segurança e Saúde no Trabalho	403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10	➔ Cap. 7.1
Responsabilidade ambiental	GRI 301: Materiais GRI 302: Energia GRI 303: Água e Efluentes GRI 304: Biodiversidade GRI 305: Emissões GRI 306: Resíduos GRI 307: Conformidade Ambiental	301-1 302-1 303-1, 303-2, 303-3 304-1, 304-2 305-1, 305-2, 305-7 306-1, 306-2, 306-3 307-1	➔ Cap. 6
Apoio às comunidades locais	GRI 413: Comunidades Locais	413-1	➔ Cap. 7.3 ➔ Cap. 7.4


⁽¹⁾ Às normas e indicadores indicados, acresce a Norma GRI 103: Abordagem de Gestão e os indicadores 103-1, 103-2, 103-3, que são transversalmente aplicáveis. O tópico material "Cultura de inovação" não tem correspondência com as Normas GRI, motivo pelo qual não se inclui nos conteúdos específicos da Tabela GRI. Adicionalmente, aos indicadores GRI identificados na presente Tabela, são reportados outros indicadores que, não estando enquadrados nos tópicos materiais, decorrem da necessidade de resposta às exigências do Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho e ao modelo de relatório para divulgação de informação não financeira definido pela CMVM – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.



8.3 Índice ODS

ODS	Descrição do ODS e contributos Mota-Engil	Localização
	Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. Realização de ações de solidariedade e de apoio às comunidades locais. Prémio Manuel António da Mota 2021.	→ Cap. 7.3 → Cap. 7.4
	Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Programas de saúde ocupacional (incluindo a prevenção da COVID-19) e campanhas na área da saúde e bem-estar. Desenvolvimento de campanhas de sensibilização junto das comunidades locais sobre temas de segurança, saúde e ambiente. Apoio da FMAM a projetos de cidadania corporativa/doações a associações locais visando a promoção da saúde. Prémio Manuel António da Mota 2021.	→ Cap. 7.1 → Cap. 7.3 → Cap. 7.4
	Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Desenvolvimento de ações de formação para os colaboradores no âmbito das funções desempenhadas. Atração e desenvolvimento de jovens com elevado potencial (Learn@ME e o Start@ME). Desenvolvimento de campanhas de sensibilização junto das comunidades locais sobre temas de segurança, saúde e ambiente. Apoio da FMAM a programas de promoção da educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos. Prémio Manuel António da Mota 2021. Apoio social e familiar aos colaboradores do Grupo, através da atribuição de bolsas de estudo pela FMAM. Campanhas de sensibilização visando a sustentabilidade.	→ Cap. 7.2 → Cap. 7.1, 7.3 → Cap. 7.4
	Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas. <i>Target e orientação estratégica 2022-2026.</i> Política de Assédio e Discriminação do Grupo. Promoção da igualdade de género e da não discriminação. Campanhas de sensibilização para combate às formas de discriminação contra as mulheres.	→ Cap. 3 → Cap. 4.3 → Cap. 7.2
	Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos. Promoção da eficiência energética em edifícios Utilização crescente do solar fotovoltaico	→ Cap. 6, 6.1 → Cap. 6.1
	Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos. <i>Target e orientação estratégica 2022-2026.</i> Geração de emprego e riqueza nas diferentes geografias onde opera. Promoção de trabalho decente, através da proteção dos direitos do trabalho e fomento da segurança e saúde ocupacionais. Promoção da diversificação, modernização tecnológica e inovação. Promoção do crescimento económico em equilíbrio com a preservação ambiental e fomento da eficiência dos recursos nos processos de consumo e produção. Prémio Manuel António da Mota 2021.	→ Cap. 3 → Cap. 2, 7.2 → Cap. 4.3, 7.1, 7.2 → Cap. 5.1 → Cap. 5.2, 5.3, 6, 6.1, 6.2 → Cap. 7.4
	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. <i>Target e orientação estratégica 2022-2026.</i> Desenvolvimento de infraestruturas de qualidade, sustentáveis e certificadas. Modernização da indústria da construção visando uma maior eficiência no uso de recursos e adoção de tecnologias e processos com menor impacto ambiental. Desenvolvimento de projetos de IDI, participação em iniciativas e associações industriais/setoriais e apoio a projetos académicos/colaboração com universidades nas diversas áreas de negócio do Grupo	→ Cap. 3 → Cap. 5.1, 6.1 → Cap. 5.1 → Cap. 5.1

ODS	Descrição do ODS e contributos Mota-Engil	Localização
	Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países. Apoio da FMAM a projetos de cidadania corporativa/doações a associações que promovem a inclusão social, igualdade de oportunidades e redução das desigualdades. Apoio social e familiar aos colaboradores do Grupo, através do Fundo Social de Apoio e Fundo 1+2. Prémio Manuel António da Mota 2021.	→ Cap. 7.4
	Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. Redução do impacto ambiental associado aos resíduos através da área de negócio de gestão de resíduos do Grupo. Contributo para o aumento da urbanização inclusiva e sustentável, através das construções sustentáveis. Apoio às comunidades locais através da realização de projetos de construção e reabilitação de edifícios e espaços urbanos degradados. Desenvolvimento de campanhas de sensibilização junto das comunidades locais sobre temas de segurança, saúde e ambiente, contribuindo para a redução do impacto ambiental negativo das cidades Apoio da FMAM a projetos de cidadania corporativa/doações a associações locais visando a promoção de condições dignas de habitação, proteção e salvaguarda do património cultural.	→ Cap. 6, 6.2 → Cap. 6.1 → Cap. 7.3 → Cap. 7.3 → Cap. 7.4
	Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis. <i>Target e orientação estratégica 2022-2026.</i> Promoção da gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais, quer das operações próprias, quer por via das áreas de negócio do Grupo. Redução do impacto ambiental e para a saúde humana dos resíduos. Desenvolvimento de campanhas de sensibilização junto das comunidades locais sobre temas de segurança, saúde e ambiente. Promoção da sustentabilidade na cadeia de valor.	→ Cap. 3 → Cap., 6, 6.1, 6.2 → Cap. 6.2 → Cap. 7.3 → Cap. 5.3
	Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos. <i>Target e orientação estratégica 2022-2026.</i> Medidas de adaptação e mitigação climática Prémio Manuel António da Mota 2021.	→ Cap. 3 → Cap. 6.1 → Cap. 7.4
	Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável. Ação de limpeza de resíduos de pesca nas praias	→ Cap. 6.2
	Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade. Ações de reforestação e de preservação de espécies, incluindo iniciativas de sensibilização. Promoção de horta biológica	→ Cap. 6.2 → Cap. 6.2
	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis. Modelo de governo suportado por regras de ética e conduta, de integridade e transparência e de prestação de contas. Medidas de prevenção da corrupção, suborno, branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo na cadeia de valor. Promoção dos direitos humanos na cadeia de valor. Promoção de formas ativas de envolvimento dos <i>stakeholders</i> .	→ Cap. 4.1, 4.2 → Cap. 4.2 → Cap. 4.3 → Cap. 4.4
	Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Trabalho colaborativo no âmbito dos projetos I&D em curso Estimular parcerias com várias entidades na persecução dos objetivos definidos	→ Cap. 5.1 → Cap. 7.3, 7.4

Nota: O  Prémio Manuel António da Mota distingue organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da Fundação e, como tal, contribui para a concretização de vários ODS. Considerando que os temas variam todos os anos, mapeou-se no quadro acima apenas os contributos referentes ao Prémio de 2021.



8.4. Tabela de correspondências CMVM

A presente tabela permite fazer a correspondência entre os conteúdos do Relatório de Sustentabilidade 2021 da Mota-Engil e os elementos requeridos no modelo de relatório para divulgação de informação não financeira, recomendado pela CMVM – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. O referido modelo, aplicável às sociedades emitentes de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado, resulta da convocação do regime legal aplicável.

Os conteúdos para resposta ao referido modelo definido pela CMVM foram submetidos no

Relatório e Contas Consolidadas de 2021 (adiante designado por R&C 2021), Capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira (págs. 44-108): www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/. No entanto, remeteu-se para o presente Relatório de Sustentabilidade informação mais detalhada para alguns dos descritores e indicadores. De referir que, à data de emissão do R&C 2021, estava ainda em curso o processo de consolidação de alguns dados, motivo pelo qual, na existência de diferenças, devem considerar-se como finais os dados constantes do presente relatório.

Parte I – Informação sobre as políticas adotadas

Capítulos/Subcapítulos	Correspondência de conteúdos	Localização
A. INTRODUÇÃO		
1. Descrição da política geral da Sociedade quanto aos temas da sustentabilidade, com indicação das eventuais alterações face à anteriormente aprovada.	Cap. 3 <i>Building 26 for a sustainable future</i>	Pág. 16-20
2. Descrição da metodologia e das razões para a sua adoção no reporte da informação não financeira, bem como quaisquer alterações que tenham ocorrido em relação a anos anteriores e as razões que as motivaram.	Cap. 8.1 Sobre este relatório	Pág. 119-120
B. MODELO EMPRESARIAL		
1. Descrição geral do modelo de negócio e forma de organização da Sociedade/Grupo, indicando principais áreas de negócio e mercados em que opera (se possível com recurso a organogramas, gráficos ou quadros funcionais).	Cap. 2.1 O mundo Mota-Engil Cap. 2.2 Áreas de negócio	Pág. 12-13 Pág. 14

▼ Continuação

Capítulos/Subcapítulos	Correspondência de conteúdos	Localização
C. PRINCIPAIS FATORES DE RISCO		
1. Identificação dos principais riscos associados aos temas objeto de reporte e decorrentes das atividades, produtos, serviços ou relações comerciais da Sociedade, incluindo, se for caso disso e sempre que possível, as cadeias de fornecimento e subcontratação.		
2. Indicação da forma como esses riscos são identificados e geridos pela Sociedade.		
3. Explicitação da divisão funcional interna de competências, incluindo os órgãos sociais, comissões, comités ou departamentos responsáveis pela identificação e gestão/acompanhamento dos riscos.	Cap. 3 <i>Building 26 for a sustainable future</i>	
4. Indicação expressa dos novos riscos identificados pela Sociedade face ao relatado em anos anteriores, bem como dos riscos que deixaram de o ser.	Mais informações: R&C 2021, Cap. 02. Relatório de Informação Não Financeira C. Principais Fatores de Risco (págs. 52-63) www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 17
5. Indicação e breve descrição das principais oportunidades que sejam identificadas pela Sociedade no contexto dos temas objeto de reporte.		
D. POLÍTICAS IMPLEMENTADAS		
I. Políticas ambientais		
1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	Cap. 3 <i>Building 26 for a sustainable future</i> Cap. 6 Dimensão ambiental	Pág. 16-20 Pág. 56-74
2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Tabela GRI: 301-1 ao 307-1	
3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:		
i. Utilização sustentável dos recursos	Cap. 6.1 Energia e alterações climáticas	Pág. 59-62
ii. Poluição e alterações climáticas	Cap. 6.2 Utilização e gestão de recursos naturais	Pág. 65-74
iii. Economia circular e gestão de resíduos		
iv. Proteção da biodiversidade	Tabela GRI: 301-1 ao 307-1	
II. Políticas sociais e fiscais		
1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	Cap. 3 <i>Building 26 for a sustainable future</i> Cap. 4.4. Os nossos stakeholders Cap. 5.3 Cadeia de abastecimento da Mota-Engil Cap. 7.3 Apoio às comunidades locais Cap. 7.4 Fundação Manuel António da Mota	Pág. 16-20 Pág. 37-39 Pág. 50-54 Pág. 103-107 Pág. 108-117
2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Tabela GRI: 201-1, 413-1, 414-1, 419-1	



▼ Continuação

Capítulos/Subcapítulos	Correspondência de conteúdos	Localização
3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:		
i. Compromisso da empresa com a comunidade	Cap. 7.3 Apoio às comunidades locais Cap. 7.4 Fundação Manuel António da Mota Tabela GRI: 413-1	Pág. 103-107 Pág. 108-117
ii. Subcontratação e fornecedores	Cap. 5.3 Cadeia de abastecimento da Mota-Engil Tabela GRI: 414-1	Pág. 50-54
iii. Consumidores	Tabela GRI: 103-2 Mais informações: R&C 2021, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira II. Políticas sociais e fiscais (págs. 77-80) www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	
iv. Investimento responsável	Cap. 3 <i>Building 26 for a sustainable future</i> Consultar: R&C 2021, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira 3. Explicação em caso de não aplicação de políticas (pág. 108) www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 18; 24
v. Stakeholders	Cap. 4.4 Os nossos <i>stakeholders</i> Tabela GRI: 102-43	Pág. 37-39
vi. Informação fiscal	Tabela GRI: 201-1 Mais informações: R&C 2021, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira II. Políticas sociais e fiscais (págs. 77-80) www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	
III. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação		
1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	Cap. 3 <i>Building 26 for a sustainable future</i> Cap. 7.1 Saúde e segurança Cap. 7.2 Gestão do talento Mais informações: R&C 2021, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira III. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação (págs. 81-100) www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 16-20 Pág. 76-89 Pág. 90-102
2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Tabela GRI: 102-8, 102-41, 202-1, 401-1, 402-1, 403-8/9/10, 404-1, 405-1/2, 406-1	
3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:		
i. Emprego	Cap. 7.2 Gestão do talento Tabela GRI: 102-8, 202-1, 401-1, 402-1, 405-1 Mais informações: R&C 2021, Cap. 02. Relatório de Informação Não Financeira III. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação (págs. 81-87) www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 90-91

▼ Continuação

Capítulos/Subcapítulos	Correspondência de conteúdos	Localização
ii. Organização do trabalho	Cap. 7.2 Gestão do talento Mais informações: R&C 2021, Cap. 02. Relatório de Informação Não Financeira III. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação (págs. 87-88) www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 99-102
iii. Saúde e segurança	Cap. 7.1 Saúde e segurança Tabela GRI: 403-1/2/3/4/5/6/7/8/9/10 Mais informações: R&C 2021, Cap. 02. Relatório de Informação Não Financeira III. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação (págs. 88-90) www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 76-89
iv. Relações sociais	Tabela GRI: 102-41 Mais informações: R&C 2021, Cap. 02. Relatório de Informação Não Financeira III. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação (págs. 91-92) www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	
v. Formação	Cap. 7.2 Gestão do talento Tabela GRI: 404-1	Pág. 93-98
vi. Igualdade	Cap. 7.2 Gestão do talento Tabela GRI: 405-1/2, 406-1	Pág. 99-102
IV. Direitos humanos		
1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	Cap. 3 <i>Building 26 for a sustainable future</i> Cap. 4.3 Direitos humanos Cap. 5.3 Gestão da cadeia de abastecimento da Mota-Engil	Pág. 16-20 Pág. 35-36 Pág. 50-54
2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Tabela GRI: 408-1, 409-1, 410-1, 411-1, 412-2	
3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:		
i. Procedimentos de diligência devida ii. Medidas de prevenção dos riscos iii. Processos judiciais	Cap. 4.3 Direitos humanos Cap. 5.3 Gestão da cadeia de abastecimento da Mota-Engil	Pág. 35-36 Pág. 50-54
V. Combate à corrupção e às tentativas de suborno		
1. Prevenção da corrupção: medidas e instrumentos adotados para prevenção da corrupção e suborno; políticas implementadas para a dissuasão destas práticas junto de trabalhadores e fornecedores; informação sobre o sistema de <i>compliance</i> indicando os respetivos responsáveis funcionais, caso existente; indicação de processos judiciais que envolvam a Sociedade, os seus administradores ou trabalhadores relacionados com a corrupção ou subornos; medidas adotadas em sede de contratação pública, caso relevante.	Cap. 4.2 Ética e integridade empresarial Cap. 5.3 Cadeia de abastecimento da Mota-Engil Tabela GRI: 102-17, 205-2/3	Pág. 29-34 Pág. 54



▼ Continuação

Capítulos/Subcapítulos	Correspondência de conteúdos	Localização
2. Prevenção do branqueamento de capitais (para emitentes sujeitos a este regime): medidas de combate ao branqueamento de capitais; indicação do número de casos denunciados anualmente.	Cap. 4.2 Ética e integridade empresarial Cap. 5.3 Cadeia de abastecimento da Mota-Engil Tabela GRI: 102-17, 205-2/3	Pág. 29-34 Pág. 54
3. Códigos de ética: indicação de eventual código de ética a que a Sociedade tenha aderido ou implementado; indicação dos respetivos mecanismos de implementação e monitorização do cumprimento do mesmo, se aplicável.	Cap. 4.2 Ética e integridade empresarial Tabela GRI: 102-16/17	Pág. 29-34
4. Gestão de conflitos de interesses: medidas de gestão e acompanhamento de conflitos de interesses, nomeadamente exigência de subscrição de declarações de interesses, incompatibilidades e impedimentos pelos dirigentes e trabalhadores.	Cap. 4.2 Ética e integridade empresarial Tabela GRI: 102-25	Pág. 29-34



Parte II – Informação sobre os standards/diretrizes seguidos

Capítulos/Subcapítulos	Correspondência de conteúdos	Localização
1. Identificação de standards/diretrizes seguidos no reporte de informação não financeira		
Identificação dos standards / diretrizes seguidas na preparação da informação não financeira, incluindo as respetivas opções, bem como outros princípios considerados na atuação da Sociedade, caso aplicável.	Cap. 8.1 Sobre este relatório	Pág. 119-120
No caso de a Sociedade referir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, incluir identificação daqueles para cujo cumprimento a Sociedade se compromete a contribuir, com indicação das medidas tomadas, em cada ano, no sentido da prossecução dos propósitos traçados relativamente a cada um desses ODS. Ou seja, identificar ações, projetos ou investimentos concretos direcionados ao cumprimento desse ODS.	Cap. 3 <i>Building 26 for a sustainable future</i> Tabela de correspondências Índice ODS	Pág. 18 Pág. 121 Pág. 122
2. Identificação do âmbito e metodologia de cálculo dos indicadores		
Descrição do âmbito e metodologia de cálculo (incluindo a fórmula de cálculo) dos indicadores apresentados, bem como das limitações desse reporte.	Tabela GRI	
Sempre que possível, apresentação de uma tabela de correspondência entre os indicadores apresentados e os princípios ou objetivos considerados, indicando o sítio onde a informação se encontra detalhada (ex., a página do relatório autónomo de reporte de informação não financeira, do relatório e contas, de outro documento ou do sítio de internet da Sociedade).	Cap. 4.4 Os nossos stakeholders	Pág. 37-39

▼ Continuação

Capítulos/Subcapítulos	Correspondência de conteúdos	Localização
3. Explicação em caso de não aplicação de políticas		
Caso a Sociedade não aplique políticas em relação a uma ou mais questões, o reporte de informação não financeira apresenta uma explicação para esse facto.	Consultar: R&C 2021, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira 3. Explicação em caso de não aplicação de políticas (pág. 108) www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financieras/	
4. Outras informações		
Elementos ou informações adicionais que, não se encontrando vertidos nos pontos anteriores, sejam relevantes para a compreensão, enquadramento e justificação da relevância da informação não financeira divulgada, designadamente quanto a redes/consórcios de entidades ligadas a temas de sustentabilidade e responsabilidade das organizações que integra/a que pertence, seja a nível nacional ou internacional, e compromissos de sustentabilidade que a Sociedade voluntariamente assumiu, de âmbito local ou global.	Tabela GRI: 102-12, 102-13	



8.5. Parecer independente da informação de sustentabilidade



Ao Conselho de Administração da Mota-Engil

Parecer independente da informação de sustentabilidade incluída no Relatório de Sustentabilidade de 2021 da Mota-Engil

Introdução

Fomos solicitados pela Mota-Engil para procedermos à verificação da conformidade em matéria de sustentabilidade (incluindo a revisão de indicadores e cálculos) no que concerne ao alinhamento estratégico da Mota-Engil com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030), em particular com os Indicadores-Chave de Desempenho (KPI) identificados abaixo:

- ODS 13 - Ação Climática: 40% de redução emissões de GEE até 2030 (âmbitos 1, 2 e 3), tendo 2020 como ano base;
- ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis: 80% de resíduos valorizados até 2030 (ano base 2020);
- ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico: 50% de redução do índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa ("LTIFR" na sigla em inglês, Lost Time Injury Frequency Rate) em projetos de engenharia e construção até 2026 (ano base 2020);
- ODS 5 - Igualdade de Género: 30% de mulheres recrutadas ou promovidas a manager (ano base 2020).

Responsabilidades

- Ao Conselho de Administração da Mota-Engil cabe a responsabilidade de preparação e de divulgação da informação contida no Relatório de Sustentabilidade e nos Planos Estratégicos, assim como, a definição dos critérios de avaliação e a monitorização dos sistemas que suportam os resultados obtidos. Por referência aos termos acordados, a nossa responsabilidade é a de elaboração de um parecer de conformidade relativo ao grau de concretização de 4 KPIs referentes ao eixo da Sustentabilidade e Inovação do Plano Estratégico 2022-2026 – "BUILDING 26 | For a sustainable future" e respetivo alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com particular relevância para o indicador-chave de alcance de 50% de redução do índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa ("LTIFR" na sigla em inglês, Lost Time Injury Frequency Rate) em projetos de engenharia e construção até 2026 (ano base 2020);



Âmbito

A verificação independente realizou-se com base nos pressupostos de revisão de acordo com os princípios da ISAE 3000 (*International Standard Assurance Engagements*) e tendo em conta o definido nas Normas da Global Reporting Initiative (*GRI Standards*).

De modo a obter uma compreensão suficiente e adequada dos assuntos em análise, planeamos e aplicamos procedimentos e técnicas, numa análise por amostragem, para um trabalho de garantia limitada de fiabilidade, assente em:

- ✓ Entrevistas aos responsáveis da Mota-Engil pela recolha e tratamento de informação com vista à definição de estratégias em matéria de sustentabilidade, da identificação de objetivos, do acompanhamento de resultados e da elaboração do Relatório de Sustentabilidade, de forma a compreender as metodologias de organização da informação não financeira e matérias incluídas no relato;
- ✓ Verificação da existência de registos internos conducentes à implementação de políticas em matéria de responsabilidade social e diretamente relacionadas com os KPI's em análise e contexto geral de sustentabilidade;
- ✓ Revisão de resultados obtidos, assim como dos cálculos e limites respetivos, no que concerne aos KPI's em análise;
- ✓ Confirmação da existência de dados suficientes para cumprimento dos objetivos da Mota-Engil em alinhamento com a Agenda 2030 das Nações Unidas e com os respetivos requisitos das Normas *Global Reporting Initiative*.

Conclusões

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas, processos e procedimentos de recolha e tratamento da informação constante no Relatório de Sustentabilidade de 2021 da Mota-Engil relativa aos KPI's e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável não tenha sido elaborado em conformidade e de forma apropriada e coerente.

No que respeita particularmente ao KPI de redução do índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa ("LTIFR" na sigla em inglês, Lost Time Injury Frequency Rate) em projetos de engenharia e construção até 2026 (ano base 2020), há a reportar o seguinte:



- O índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa ("LTIFR" na sigla em inglês, Lost Time Injury Frequency Rate) em projetos de engenharia e construção aferiu-se de acordo com o seguinte cálculo: (Nº de acidentes de trabalho não mortais com baixa/ Nº de horas trabalhadas) x 1 000 000.
- Consideraram-se para o cálculo referido os dados relativos aos projetos de engenharia e construção, tendo em consideração colaboradores da Mota-Engil, ou seja, com vínculo contratual direto às sociedades diretamente detidas pelo Grupo Mota-Engil nos setores e mercados em que atua (excluem-se trabalhadores afetos a subempreiteiros e trabalhadores temporários).
- Valida-se, assim, o índice de acidentes de trabalho não mortais com baixa ("LTIFR" na sigla em inglês, Lost Time Injury Frequency Rate) em projetos de engenharia e construção, de 4,55 relativo a 31 de dezembro de 2021.
- Há um forte empenho na estratégia e na operacionalização das medidas de prevenção e controlo em matéria de segurança e saúde no trabalho por parte da Mota-Engil, de forma a garantir o alcance do resultado proposto para 2026.

O atual parecer emitido é resultante de uma verificação independente e de estrita confidencialidade.

Lisboa, 30 de junho de 2022,

(Sofia Moreno)

Declaração emitida por Bureau Veritas Rinave - Sociedade Unipessoal Lda



MOTA-ENGIL

Desenvolvimento e coordenação:

Direção de Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil

Apoio técnico:

Stravillia Sustainability Hub
Unidade de Engenharia (Mota-Engil)
Fundação Manuel António da Mota

Imagens:

Mota-Engil

Estratégia Criativa:

White Way®

Verificação externa:

Bureau Veritas
